

# **MEMORIAL DOS LICORES DAS IRMÃS FRANCISCANAS**

*Julia Santos Gonzalez*



**SENAI**  
**CIMATEC**



Monografia do Trabalho Final de graduação (TFG) apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Senai CIMATEC, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Professor orientador: Prof. Yan Graco Dantas Cafezeiro





Dedico este trabalho a minha avó, a saudade é o amor que ficou. Saiba vó, que sinto sua presença, acredito que a senhora me guiou durante esse processo, esse projeto me conecta a senhora e representa um pouco do que a senhora gostava e do que viveu.

Te amo vó, obrigado por tantos anos juntas.

# AGRADEÇO,

A meus pais que sempre me incentivaram, que acreditaram no meu potencial a vida toda e sempre estiveram do meu lado.

Aos meus amigos, Amanda, Brenda, Beatriz, Gabriele, Larissa, Milena, Mariana, Rafaela e Victor que passaram por tudo o processo comigo.

Ao meu querido orientador Yan, por ter aceitado fazer parte do projeto, por toda paciência, apoio, carinho e conselhos bem dados.

Aos meus antigos supervisores, Letícia, Luana, Juliana e Lui por sempre se mostrarem a disposição em ajudar e pelas boas energias que enviam.

Aos meus amigos Lara, Thaís e Cadu, por toda ajuda, conselho, disponibilidade em ajudar, preocupação e disponibilidade a ouvir reclamar e ver a evolução do projeto.

A minha tia prima Lícia que me ajudou, junto com minha mãe, com o cadastro do terreno e a visita ao convento.





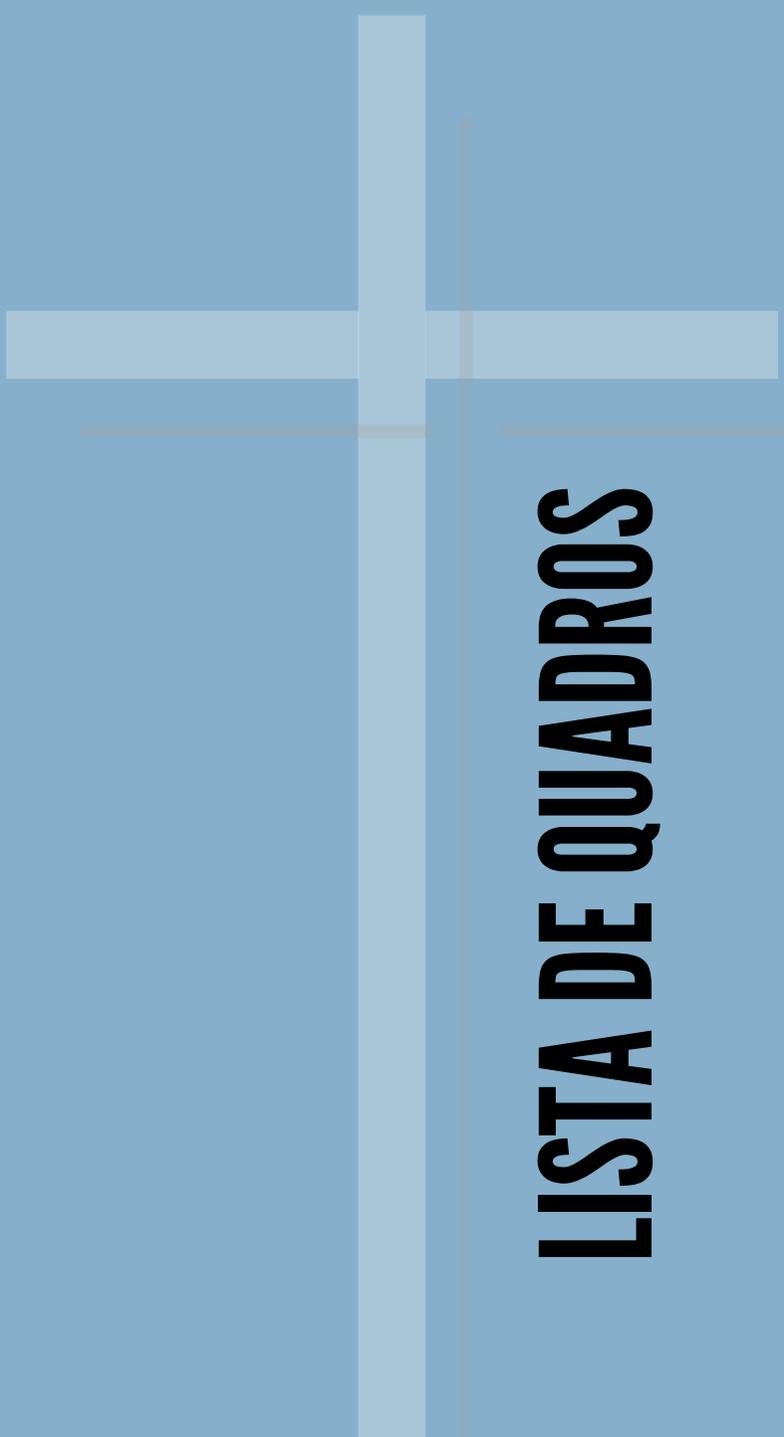
# LISTA DE FIGURAS

# LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01: Imagem do Memorial Bonfim.....	27
FIGURA 02: Imagem do Memorial Bonfim.....	28
FIGURA 03: Corte do Memorial Bonfim.....	29
FIGURA 04: Corte do Memorial Bonfim.....	30
FIGURA 05: Planta baixa Memorial Bonfim.....	31
FIGURA 06: Planta baixa Memorial Bonfim.....	32
FIGURA 07: Planta Geral do Memorial Bonfim.....	33
FIGURA 08: Planta de situação do Memorial Bonfim.....	34
FIGURA 09: Esquema interno da parte restaurada do Memorial Minas Gerais.....	35
FIGURA 10: Corte do Memorial Minas Gerais.....	36
FIGURA 11: Corte do Memorial Minas Gerai.....	36
FIGURA 12: Planta do terceiro pavimento do Memorial Minas Gerais.....	37
FIGURA 13: Planta do segundo pavimento do Memorial Minas Gerais.....	38
FIGURA 14: Planta do primeiro pavimento do Memorial Minas Gerais.....	38
FIGURA 15: Planta do subsolo do Memorial Minas Gerais.....	38
FIGURA 16: Planta de situação do Memorial Minas Gerais.....	38
FIGURA 17: Imagens do Memorial Minas Gerais.....	39
FIGURA 18: Imagens do Memorial Minas Gerais.....	39
FIGURA 19: Planta do terceiro pavimento do Memorial Minas Gerais.....	40
FIGURA 20: Elevação Sul do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	40
FIGURA 21: Planta do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	41
FIGURA 22: Corte do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	42
FIGURA 23: Corte do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	43
FIGURA 24: Planta do primeiro pavimento do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	44
FIGURA 25: Planta do segundo do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	44
FIGURA 26: Masterplan do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	45
FIGURA 27: Imagens do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	46
FIGURA 28: Imagens do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	46
FIGURA 29: Imagens do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	47
FIGURA 30: Imagens do Complexo Memorial Hamidur Radman.....	47
FIGURA 31: Imagem do Museu de Anne Frank.....	50

# LISTA DE FIGURAS

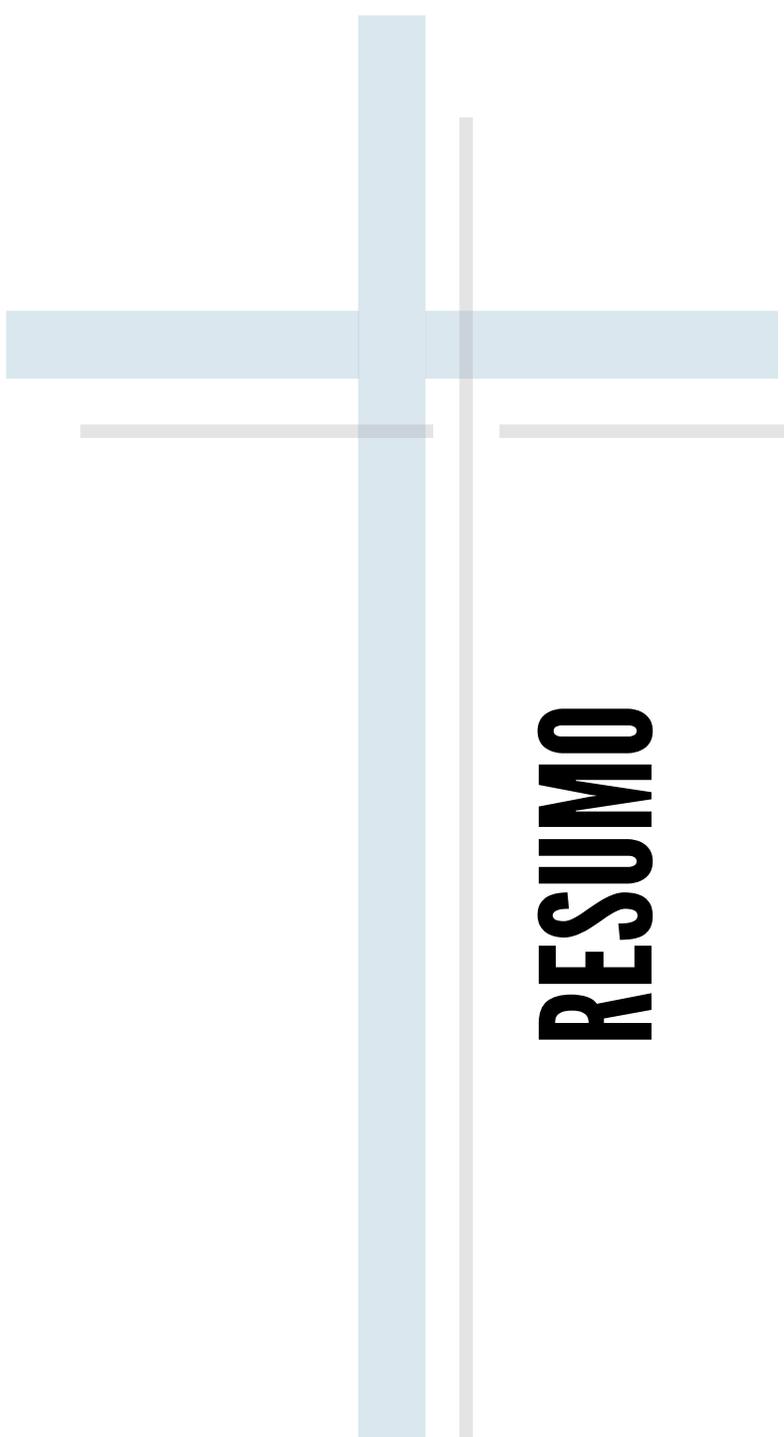
FIGURA 32: Imagem da Pinacoteca.....	50
FIGURA 33: Vista da fachada existente no terreno.....	53
FIGURA 34: Registro fotográfico do terreno.....	55
FIGURA 35: Registro fotográfico do terreno.....	55
FIGURA 36: Registro fotográfico do terreno.....	56
FIGURA 37: Registro fotográfico do terreno.....	56
FIGURA 38: Registro fotográfico do terreno.....	57
FIGURA 39: Registro fotográfico do terreno.....	57
FIGURA 40: Registro fotográfico do terreno.....	58
FIGURA 41: Registro fotográfico do terreno.....	58
FIGURA 42: Registro fotográfico do terreno.....	59
FIGURA 43: Registro fotográfico do terreno.....	59
FIGURA 44: Índices de Áreas verdes em Nazaré.....	64
FIGURA 45: Mapa de sistema viário.....	65
FIGURA 46: Mapa SAVAM.....	65
FIGURA 47: Mapa de zonas de uso residencial.....	66
FIGURA 48: Mapa de gabarito.....	66
FIGURA 49: Gráfico de população por sexo.....	67
FIGURA 50: Gráfico de população por cor.....	68
FIGURA 51: Gráfico de população por faixa etária.....	68
FIGURA 52: Gráfico de população por grau de instrução.....	69
FIGURA 53: Gráfico de população por rendimento.....	70
FIGURA 54: Gráfico de população residente.....	70
FIGURA 55: Gráfico de domicílios.....	71
FIGURA 56: Gráfico de infraestrutura.....	71
FIGURA 57: Gráfico de domicílios particulares permanentes.....	72
FIGURA 58: Estudo de relação com o entorno.....	74
FIGURA 59: Estudo volumétrico.....	79
FIGURA 60: Estudo de fachada.....	79
FIGURA 61: Estudo de fachada.....	79
FIGURA 62: Abaco Yopanan.....	81



# LISTA DE QUADROS

# LISTA DE QUADROS

QUADRO 01: Lista de termos.....	23
QUADRO 02: Ficha de Patologias.....	58

A decorative graphic consisting of a vertical blue bar on the right side of the page. A horizontal blue bar crosses it near the top. Two thin grey lines are positioned to the right of the blue bar, one above and one below the horizontal blue bar.

# RESUMO

# RESUMO

**RESUMO:** O presente trabalho discute a importância da restauração arquitetônica como meio de potencializar a memória de um grupo social através da intervenção em uma edificação existente com implantação de um equipamento, que homenageie a tradição da produção de licores das freiras franciscanas que vivem na comunidade. Por meio do entendimento da importância do tema, o presente trabalho tem por intuito a elaboração do anteprojeto de restauro arquitetônico, para concepção de um memorial cultural, localizado na Ladeira da Independência, no Bairro de Nazaré, Salvador, BA. Especificamente, o trabalho busca visibilizar o costume e a história das Irmãs que habitam o Convento Santa Clara do Desterro, que optaram pela produção de seus artigos, em especial o licor, para conseguirem verba para manutenção de seus projetos.

**Palavras-chave:** Memorial Cultural, Restauro, História, Freiras Franciscanas, licor.

# ABSTRACT

**ABSTRACT:** This paper discusses the importance of architectural restoration as a means of enhancing the memory of a social group by intervening in an existing building and installing a piece of equipment that pays homage to the tradition of liqueur production by the Franciscan nuns who live in the community. By understanding the importance of the subject, the aim of this work is to draw up a preliminary architectural restoration project for the design of a cultural memorial, located on Ladeira da Independência, in the Bairro de Nazaré, Salvador, BA. Specifically, the work seeks to make visible the custom and history of the Sisters who live in the Santa Clara do Desterro Convent, who chose to produce their articles, especially liqueur, in order to obtain funds to maintain their projects.

**Keywords:** Cultural Memorial, Restoration, History, Franciscan nuns, liqueur.

# SUMÁRIO

## 1 Introdução

- 1.1. Tema
- 1.2. Objetivo
- 1.3. Problema de Pesquisa
- 1.4. Justificativa
- 1.5. Objetivos
- 1.6. Metodologia

## 3 Diagnóstico

- 3.1. Estudo da Tipológica, Material e Sistema Construtivo
- 3.2. Estudo das Patologias da Pré-existência
- 3.3. Configuração da Área de Pesquisa

## 2 Referencial Teórico

- 2.1. Definição de Termos
- 2.2. Projetos de Referência
- 2.3. Histórico da Edificação

# 4 Projeto

- 4.1. Estudos
- 4.2. Plantas Técnicas
- 4.3. Imagens

# 6 Referências Bibliográficas

# 5 Conclusão

# 7 Anexos

- 7.1. Anexo 01 - Depoimento da Irmã Lourdinha
- 7.2. Anexo 02 - Memorial de Cálculo
- 7.3. Anexo 03 - Requerimentos



# 1 Introdução

- 1.1. Tema
- 1.2. Objetivo
- 1.3. Problema de Pesquisa
- 1.4. Justificativa
- 1.5. Objetivos
- 1.6. Metodologia

# INTRODUÇÃO

**Tema:** Restauração arquitetônica de uma ruína existente e criação de Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas do Convento do Desterro.

**Objetivo:** O projeto trata da Restauração da casa número 18 na Ladeira da Independência em Nazaré, Salvador, BA, que se encontra em ruínas. Esta proposta busca implantar um memorial cultural no imóvel, que homenageia as Freiras Franciscanas do Convento Santa Clara do Desterro e sua produção de licores.

**Problema de Pesquisa:** Como desenvolver projeto de restauração da ruína existente, valorizando a memória da Freiras do Convento, com a implantação de um Memorial em homenagem à histórica produção de licores destas irmãs?

**Justificativa:** O Patrimônio Histórico é um reflexo de uma herança cultural que busca representar à memória da sociedade e das cidades, preservando a identidade social. Portanto, a restauração do Patrimônio, deve ser análogo ao pensamento de atualização e requalificação do mesmo, entendendo que por vezes, a estrutura tenha sofrido marcas históricas que a impeça de funcionar da mesma forma ao qual foi projetada para ser.

O patrimônio histórico e artístico nacional é o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico. (Decreto- Lei N° 25, 1937)

Na realização de projeto de cunho histórico patrimonial, é necessário respeitar a teoria de conservação de restauro adotada. Segundo a Teoria da Restauração Crítica de Cesare Brandi, o valor da edificação deve ser preservado, sendo reintegrado à sociedade. O mesmo acontece com a reintegração da unidade potencial da estrutura, o qual reconstitui a estrutura sem que gere um falso histórico na obra.

[...] problemática decorrente da necessidade de inserir novos elementos edilícios nos antigos bairros dos centros urbanos históricos, [que] demanda, antes de mais nada, uma definição de caráter teórico que esclareça a sua natureza filosófica, e convoca ao mesmo tempo a exigência de transferir no vivo e de traduzir no concreto esta definição através de uma valoração sobre o plano crítico, como juízo e como história. [...] a relação antigo-novo se restringe à identidade original de atos todos igualmente remontantes a um lema da imaginação. Atos criativos concretizados na forma, nos quais a imagem, na diversidade do caráter singular de cada um, assume em cada situação um maior ou menor grau de poesia, e por isso atos que quase sempre resultam em manifestações de gosto, ou melhor se configuram como literatura arquitetônica, que encontra o próprio limite expressivo na permanência daqueles motivos realistas dos quais descende. (BONELLI, 1959b, p. 92, apud , ANDRADE e CAFEZEIRO, 2021, p.178)

Logo, a restauração das edificações de Salvador envolve a preservação da importante história da cidade, tratando-se da primeira capital do Brasil, a qual carrega a memória coletiva regional. A mesma já chegou a ser a maior cidade brasileira e a

segunda maior do Império Lusitano até o início do século XIX, foi também o porto mais movimentado do país até os anos 1870. Portanto, percebe-se o grau de importância que o território apresenta para as questões de comércio, residência e religião (FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATOS, [s.d.]).

Desta forma, esta intervenção localiza-se no bairro de Nazaré, em Salvador, que a partir do século XIX se tornou um importante centro comercial da cidade, o qual mantém a herança histórica de construções, religião e da Independência da Bahia. O nome deste bairro surgiu, por conta do Catolicismo instalado, que homenageia Nossa Senhora de Nazaré e proporcionou o surgimento de alguns templos religiosos no território, sendo um deles o Convento Santa Clara do Desterro das Irmãs Franciscanas.

Nesta delimitação, o Convento do Desterro foi o primeiro convento de freiras construído no Brasil e desde os anos 1670 é gerido pelas freiras franciscanas, responsáveis pela produção de 23 licores de sabores diferentes (Idem, [s.d]). A tradição do licor, surgiu em Portugal com as Irmãs Clarissas, que passaram suas receitas para as Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus. Por meio da produção do licor e de alguns produtos como sequilhos, as freiras realizam manutenções no projeto e investem em projeto social vindo do próprio Convento. Tendo em vista disso, percebe-se que as freiras conseguem movimentar a economia local e proporcionam a valorização histórica e regional para a cidade.

De acordo com a Defesa Civil de Salvador, Salvador apresenta cerca de 15% dos 2,7 mil casarões observados, em estado de calamidade e propícios à desabamento (Caldas, 2023). Com isso, torna-se de bom tom, a revitalização de uma edificação existente, preservando sua história e lhe dando um novo uso no qual se torna um ambiente estável e adequado para os frequentadores da região. Além de influenciar na movimentação do capital local sem modificar a estrutura das fachadas existentes e que caracterizam o local histórico.

Dito isso, se justifica a escolha pelo Trabalho Final de Graduação (TFG), por ser a restauração da fachada em estado

de ruína histórica no bairro de Nazaré, na Ladeira da Independência, pertencente ao estilo eclético. Envolve o projeto de revitalização com a inclusão do Equipamento em homenagem à produção dos licores das Freiras do Convento, com foco no trajeto da fabricação e degustação para finalização do circuito.

# INTRODUÇÃO

## Objetivos:

- Geral:

Potencializar a memória de um grupo social, por meio da imersão no processo de revitalização de estrutura no bairro de Nazaré de Salvador, BA.

- Específicos:

1. Desenvolver diagnóstico de área do terreno;
2. Agregar novo valor e uso para a estrutura;
3. Movimentar econômica regional;
4. Valorizar a memória das Freiras Franciscanas e da produção dos licores;
5. Restaurar a estética da estrutura eclética;

**Metodologia:** A metodologia do projeto desenvolveu-se por meio de pesquisa com coleta de dados e análise que comprovasse a necessidade do desenvolvimento do projeto em Salvador, BA. A partir disso, houve a busca por uma edificação dentro dos bairros de Nazaré, Barbalho, Carmo e o Centro Histórico, que apresentasse a necessidade de um processo de reintegração à malha urbana e social da cidade através de visitas nos locais. Em seguida, foram elaborados requerimentos para o IPHAN, referentes aos terrenos selecionados, com o intuito de ter acesso aos cadastros dos locais, para diante disso decidir a edificação objeto de estudo.

Através da análise das edificações pertencentes à região do terreno adotado, foi encontrado o Convento Santa Clara do Desterro, local onde vivem as irmãs Franciscanas. Estudando sobre o complexo, que se trata não somente do convento como

de outras edificações que estão sob os cuidados das irmãs, observou-se que as próprias buscaram meios para conseguir adquirir o sustento e garantir a manutenção da edificação que é aberta para visitas, eventos e missas. Esse sustento é feito por meio da produção e venda de licores e doces, tradição que começou com suas antecessoras em Portugal, e que gera visibilidade ao local, por se destacarem com o manuseio de rosa como matéria prima para bebida. Ou seja, no dia a dia delas, elas cuidam da produção, venda e gerenciamento do templo e das atividades a serem realizadas e abrigam convidados no Convento quando necessário.

Com a seleção do objeto de estudo, houve análises de dissertações, artigos, projetos e relatórios executados dentro da área de restauro de patrimônio edificado, para definir a abordagem a ser adotada no projeto. Sendo assim, a metodologia aborda o método de pesquisa descritiva, o qual foi analisado o valor da estrutura histórica, por meio de diagnóstico de danos estruturais e elaboração de mapas temáticos, para por meio disso definir como agir perante as patologias encontradas. A partir da metodologia interacionista, foi desenvolvido o partido, a concepção e o programa do projeto, sendo necessário interligar a produção do projeto com as sugestões vindas das Irmãs Franciscanas.

Contudo, também foram utilizadas análises dos condicionantes legais do território de Nazaré. Este estudo, incluiu o PDDU de Salvador, os mapas e as tabelas das LOUOS, que são disponibilizados para todos os cidadãos.

Além disso, foi utilizado o método de estudo documental, por meio de análises de projetos já elaborados dentro da área de patrimônio e restauro. O intuito é entender os materiais e estratégias adotadas diante das peculiaridades existentes ao trabalhar com estruturas arquitetônicas já existentes.

Em relação aos procedimentos técnicos, também foram realizadas visitas técnicas no terreno da casa 18 na Ladeira da Independência no Bairro de Nazaré (Edificação escolhida), Salvador, Bahia, sendo configuradas como pesquisas de campo. Por meio delas, houve o registro fotográfico do local e cadastro para desenvolvimento do projeto. Também, houveram visitas no Convento Santa Clara do Desterro, onde ocorreu a produção de licores pelas Irmãs Franciscanas, moradoras do local. Esta última proveu o registro documental da história do templo e da produção do produto, juntamente com o motivo que levou a produção.



## 2 Referencial Teórico

- 2.1. Definição de Termos
- 2.2. Projetos de Referência
- 2.3. Histórico da Edificação

# REFERENCIAL TEÓRICO

**Definição de termos:** Para compreensão do referencial teórico, primeiro é necessário definir os termos essenciais para a execução do projeto no âmbito da conservação e restauro de edificações pré-existentes.

LISTA DE TERMOS	
TERMO	DESCRIÇÃO
Patrimônio Histórico	Conjunto de bens culturais, materiais ou imateriais, que possuem significado histórico, cultural, arquitetônico, artístico ou científico para uma sociedade.

Centro Histórico	Área de uma cidade que preserva grande parte de sua herança cultural e arquitetônica.
Monumento Histórico	É uma estrutura física, como um edifício, uma estátua, um marco ou uma obra de arte, que possui valor cultural, histórico, arquitetônico ou artístico significativo.
Valor de uso	Se trata da utilidade prática de um edifício ou espaço construído. Envolve como o espaço é projetado e utilizado para atender às necessidades funcionais, ergonômicas e de conforto das pessoas que o habitam ou o utilizam.
Instância Histórica	A instância histórica na arquitetura se refere ao contexto cultural, social e histórico em que uma obra arquitetônica é concebida e construída.
Instância Estética	A instância estética na arquitetura refere-se à dimensão visual e artística de uma obra arquitetônica.

Conservação	É o conjunto de práticas destinadas a preservar e manter edifícios, estruturas e espaços construídos ao longo do tempo.
Preservação	Se refere ao conjunto de medidas e estratégias destinadas a proteger e manter edifícios, monumentos e espaços arquitetônicos de valor cultural, histórico e artístico.
Unidade Pioneira	Trata-se da obra arquitetônica original.
Unidade Potencial	Unidade potencial é o conceito defendido por Cesare Brandi, que remete à reintegração estrutural sem apagar ou interferir a história dela.
Malha Urbana	Se refere à organização e estruturação dos espaços urbanos em uma cidade ou área urbana.

Cidade	É o ambiente construído que abriga uma população significativa e uma variedade de atividades humanas.
Memorial Cultural	É um tipo específico de edifício ou espaço construído projetado para preservar e celebrar a memória de eventos, pessoas ou ideias significativas para uma comunidade, sociedade ou cultura.
Museu	São espaços importantes na arquitetura porque desempenham um papel fundamental na preservação e divulgação do patrimônio cultural e histórico de uma sociedade.
Restauro	É o processo de reintegração e recuperação de edifícios históricos, monumentos ou estruturas antigas, com o objetivo de preservar sua autenticidade, valor histórico e estético.

# REFERENCIAL TEÓRICO

## Projetos de referência:

- Memorial Bonfim (REGIONAL):

Localizado em Salvador, o Memorial Bonfim se trata de uma requalificação urbana e paisagística da Colina Sagrada do Senhor do Bonfim, projetado pelo escritório Sotero Arquitetos.

Sua concepção tem relação com a edificação vizinha (a igreja do Bonfim), que tem o intuito de fomentar seu valor religioso e do conjunto ao qual é inserido (o Largo).

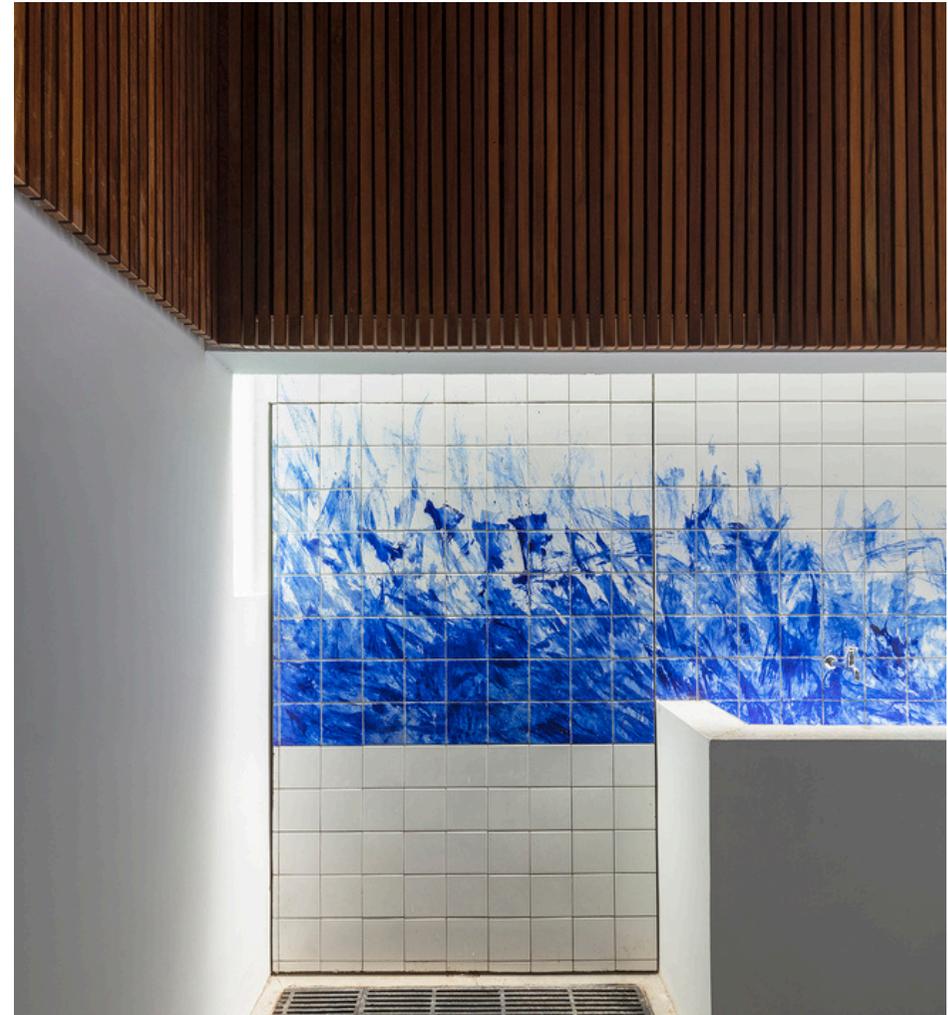
Essa intervenção requalificou não somente o memorial, quanto a infraestrutura viária e paisagística do entorno, o qual se trata de uma região tombada pelo IPHAN desde 1983. O conjunto apresenta equipamentos como capelas, áreas de estar, estacionamento, parque infantil e rampas de acessibilidade.

O projeto envolveu a escolha por mosaicos em pedra portuguesa e granito cinza, os quais fazem relação com a história do local de forma religiosa e cultural. Foi utilizada a madeira nos postes de iluminação e bancos que os integram com a paisagem natural.

Ele preserva totalmente a estrutura religiosa e histórica sem intervir na estética, mas anexando um elemento contemporâneo e novo em formato de memorial. Sendo esse o ponto de partida no projeto do Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas, a preservação do existente e implementação de um equipamento.

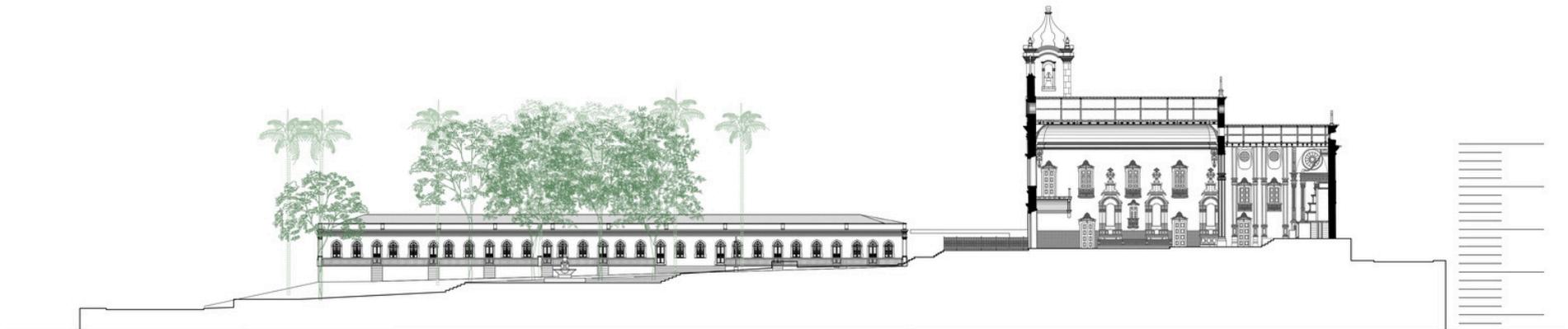
Como inspiração para o projeto do Memorial de Licores das Irmãs Franciscanas, foi utilizada a concepção externa reta em diagonal, com coloração clara que se junta à obra preexistente, integrando-a e respeitando a história. Também foram utilizados painéis decorativos que fazem alusões ao simbolismo religioso das Irmãs e do Convento assim como os mosaicos no Memorial do Bonfim.

**Figura 01 e 02:** Imagens do memorial Bonfim





**Figura 03:** corte do Memorial Bonfim



**FONTE:** Archdaily, 2020.  
<https://www.archdaily.com.br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

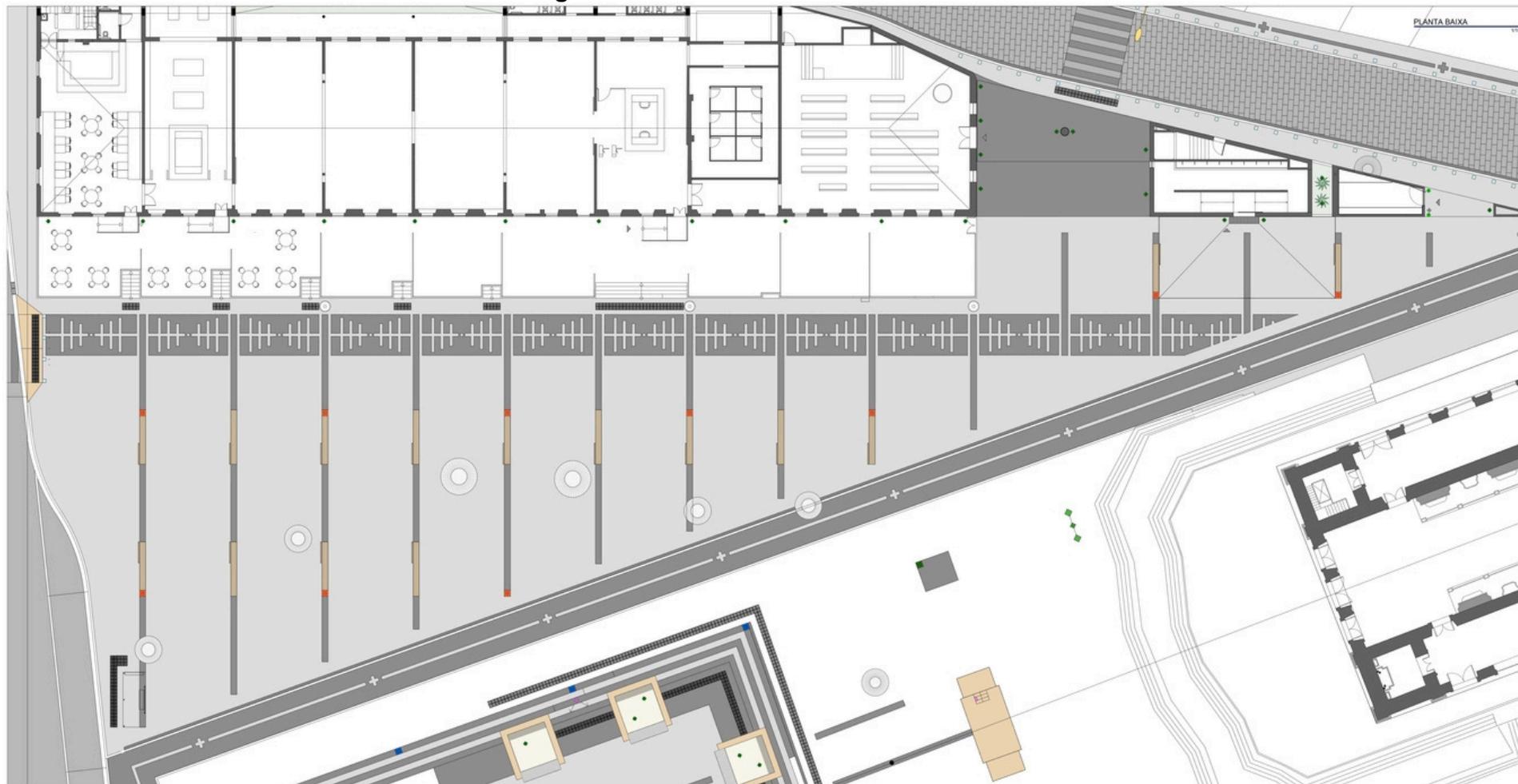
**Figura 04:** corte do Memorial Bonfim



**FONTE:** Archdaily, 2020.  
<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>



**Figura 05:** Planta Baixa Memorial Bonfim

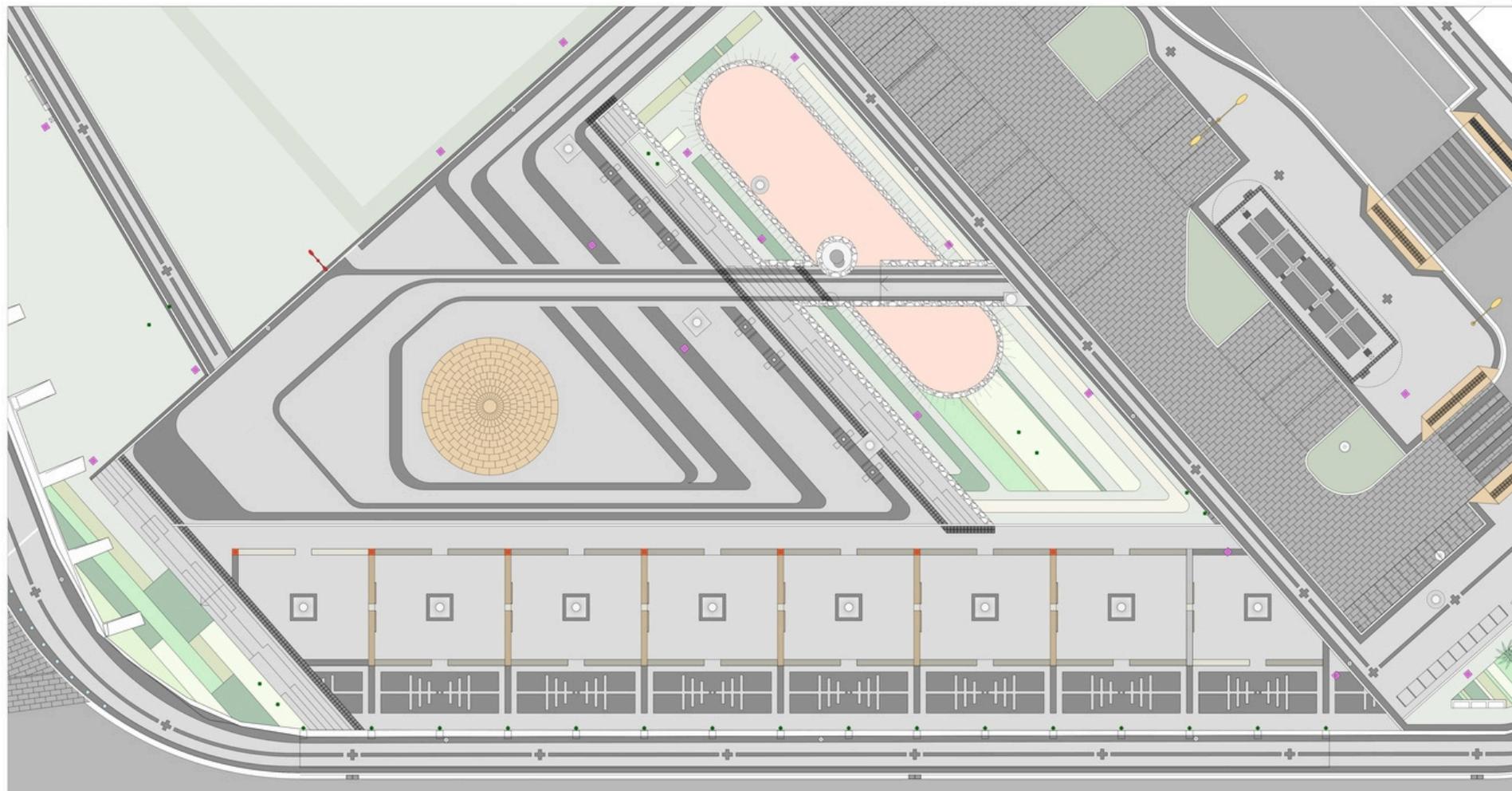


**FONTE:** Archdaily, 2020.

<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

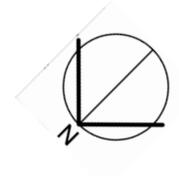


**Figura 06:** Planta Baixa Memorial Bonfim



**FONTE:** Archdaily, 2020.  
<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

**Figura 07:** Planta Geral Memorial Bonfim



**Figura 08:** Planta de Situação Memorial Bonfim



**FONTE:** Archdaily, 2020.  
<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

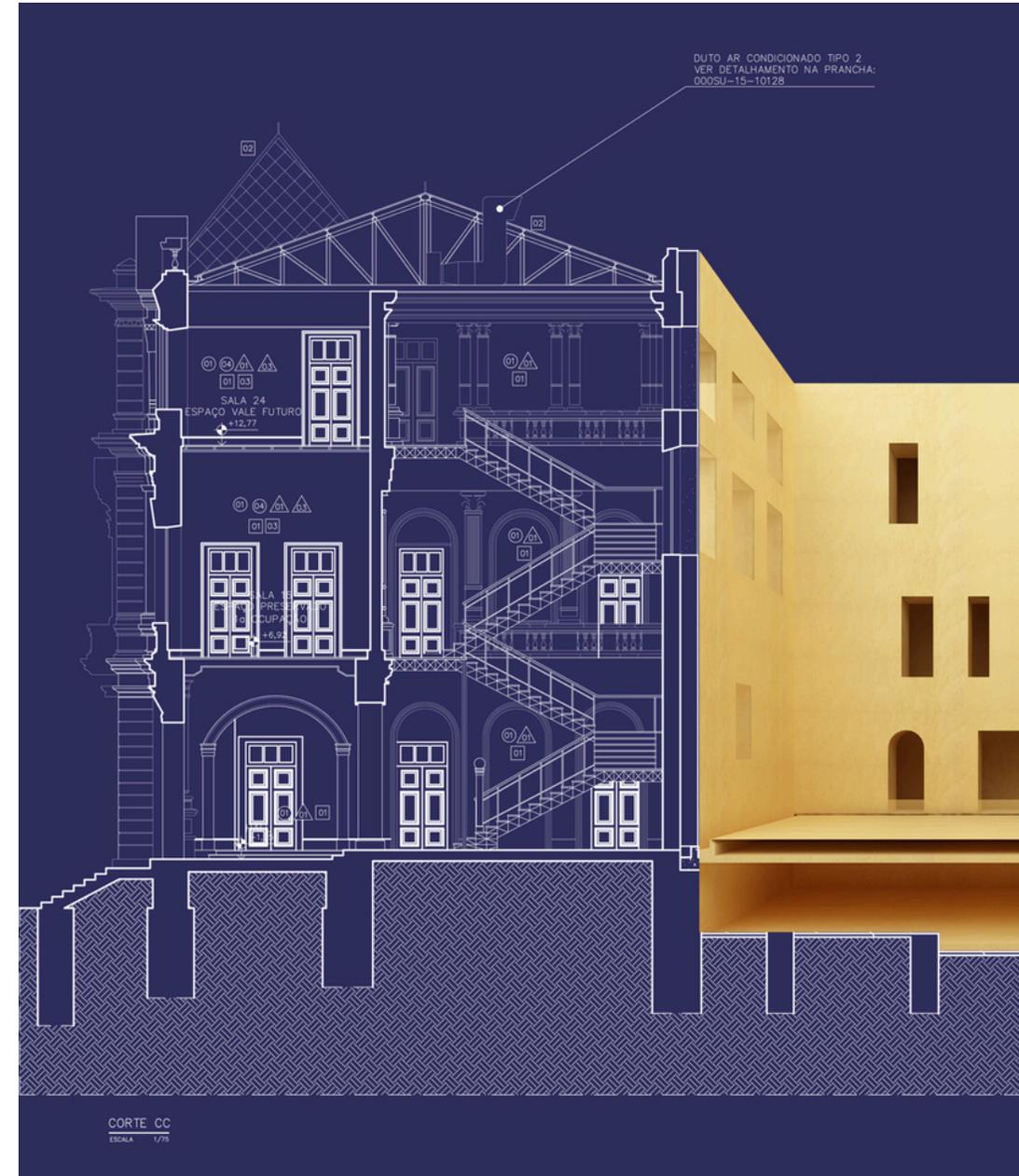
# REFERENCIAL TEÓRICO

- Memorial Bonfim (REGIONAL):

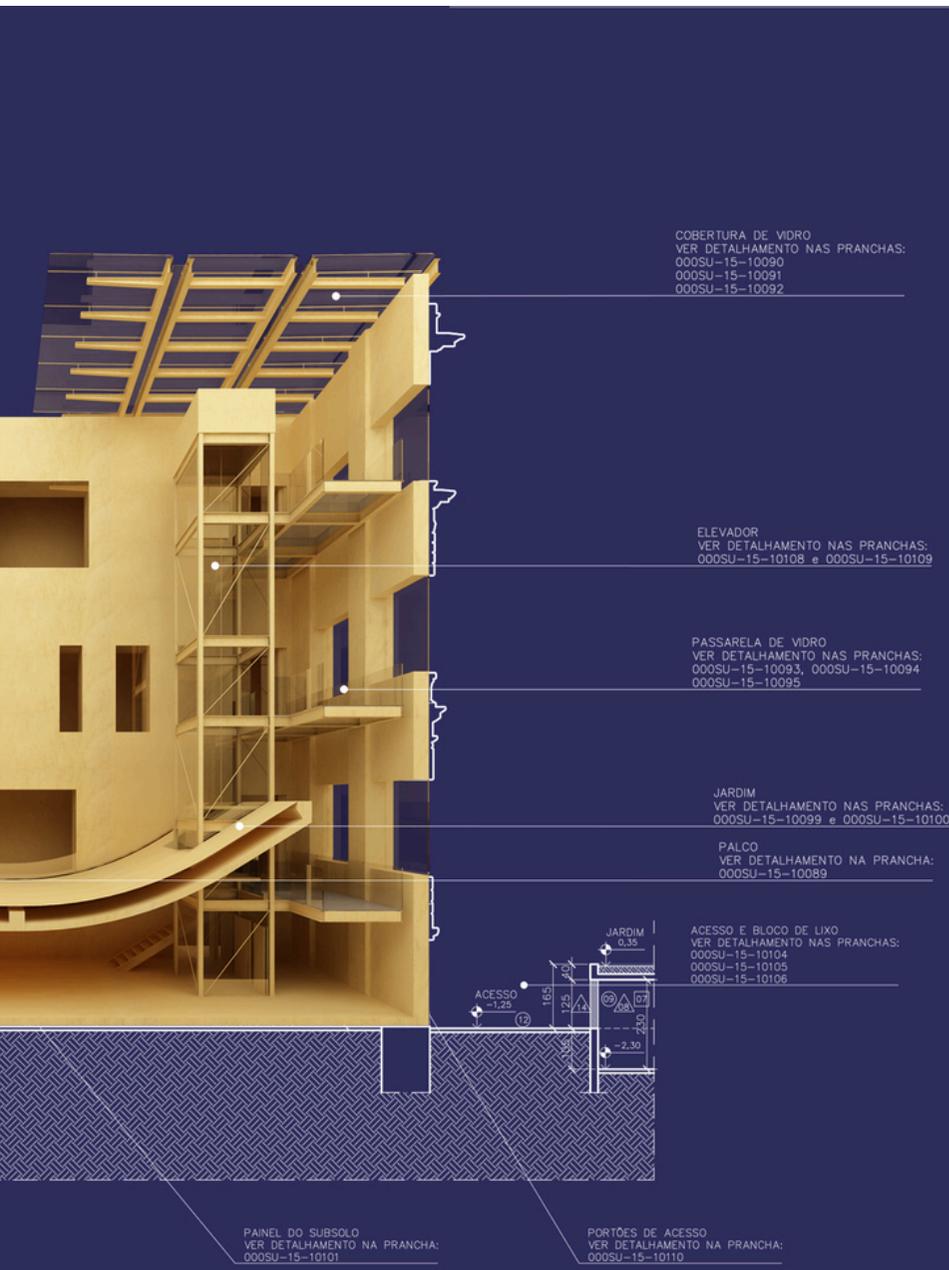
O projeto do Memorial Minas Gerais, foi uma restauração do edifício-sede da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, localizado na Praça da liberdade e destaca a relação do antigo com o contemporâneo. O projeto envolveu a recuperação da luminosidade na escadaria (elemento marcante da edificação original). Outro ponto do projeto foi a retirada da cobertura sobre do pátio interno, para que a luz natural circule e conexão entre os espaços expositivos, sendo caracterizado pelo jardim de bromélias no átrio central.

Para a concepção da restauração, o projeto envolve o encontro do antigo com o contemporâneo em locais de grande valor histórico, com a adaptação dos novos usos. Nele foram definidos em dois aspectos de patrimônio, o Material e o Imaterial, o primeiro está representado pelo edifício-sede do memorial e o segundo relacionado à carga simbólica da cultura mineira.

Figura 09: Esquema interno da parte restaurada do Memorial Minas Gerais

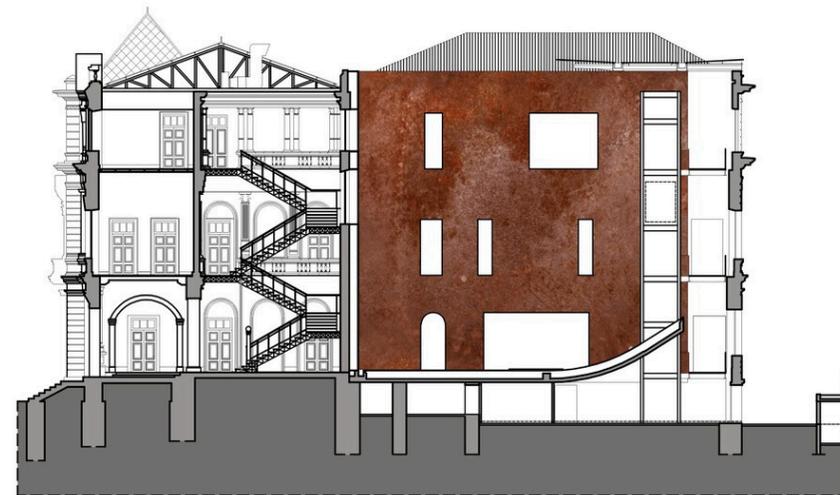


FONTE: Archdaily, 2023. <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>



**FONTE:** Archdaily, 2023

**Figura 10 e 11:** Cortes do Memorial Minas Gerais



Corte AA - Escala 1:250

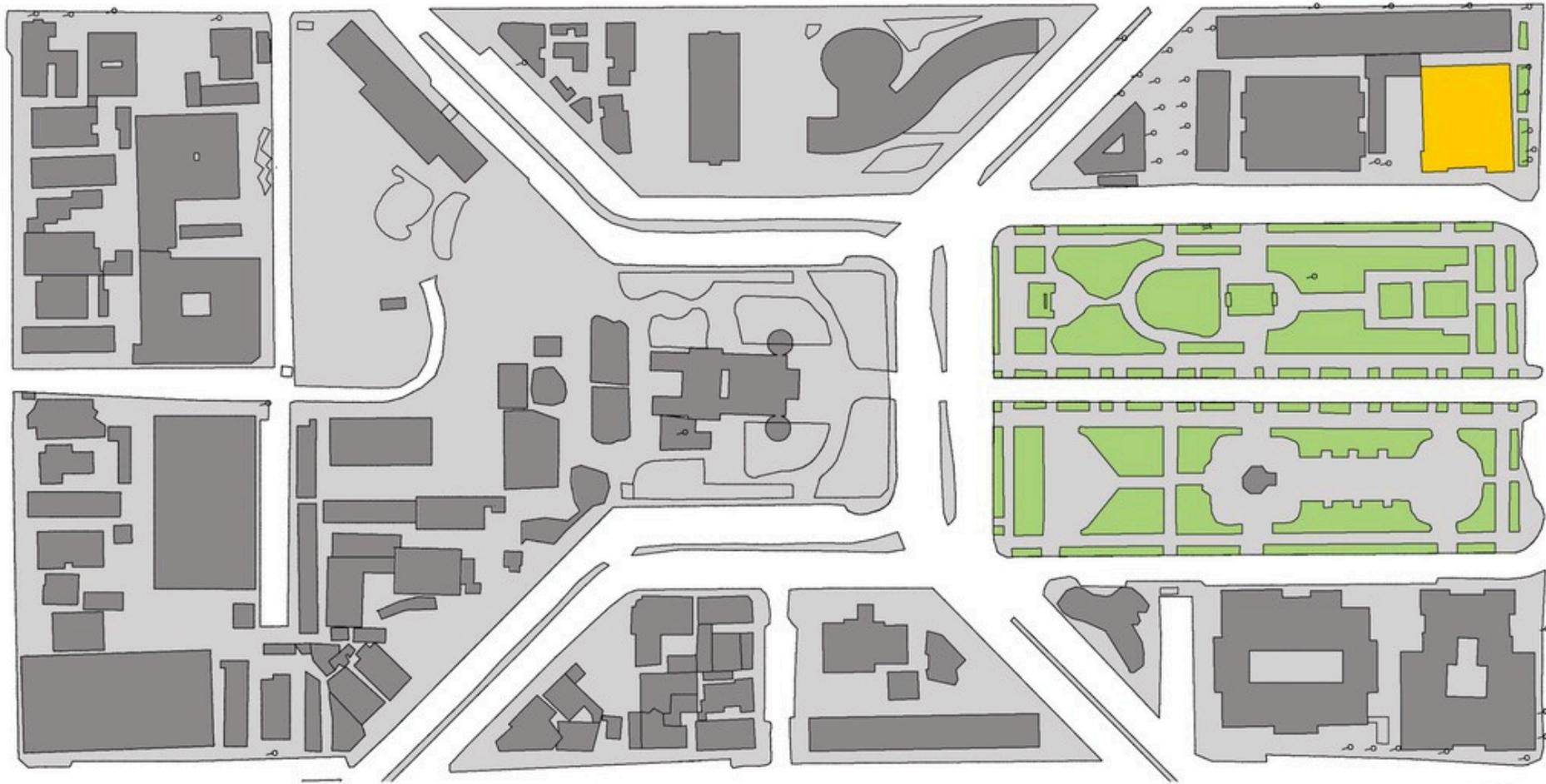


Corte BB - Escala 1:250

**FONTE:** Archdaily, 2023.

<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

**Figura 12:** Planta de situação do Memorial Minas Gerais

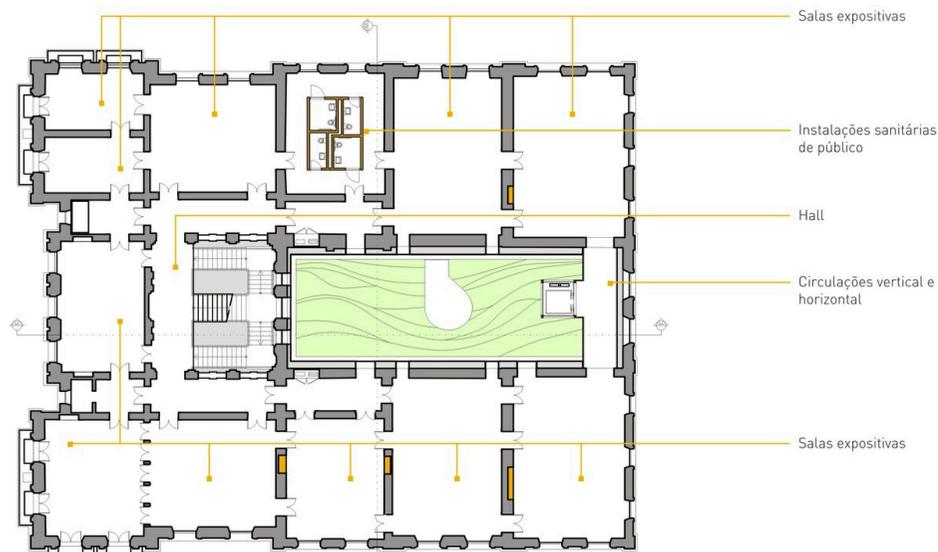


Planta de situação\_ escala 1:2500

**FONTE:** Archdaily, 2023. <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

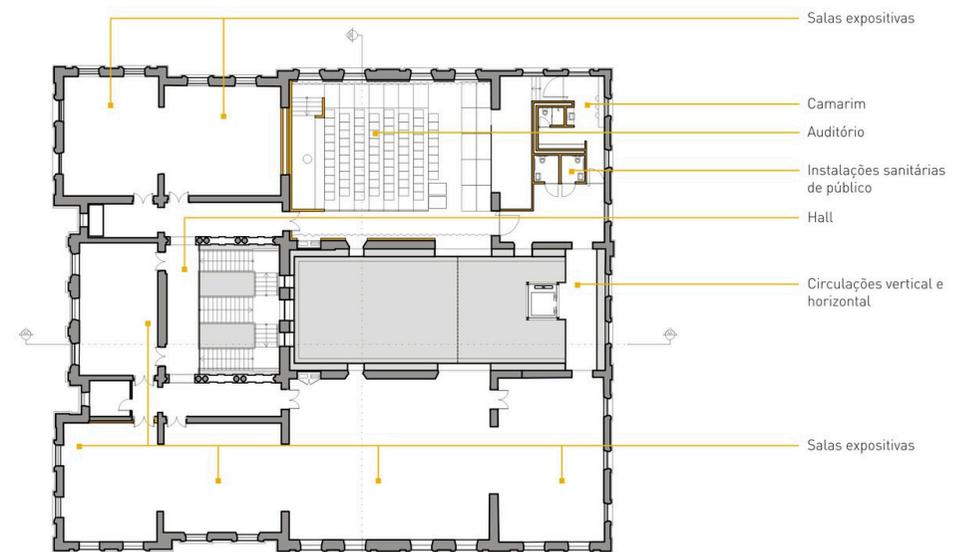


Figura 13, 14, 15, 16: Planta Baixa



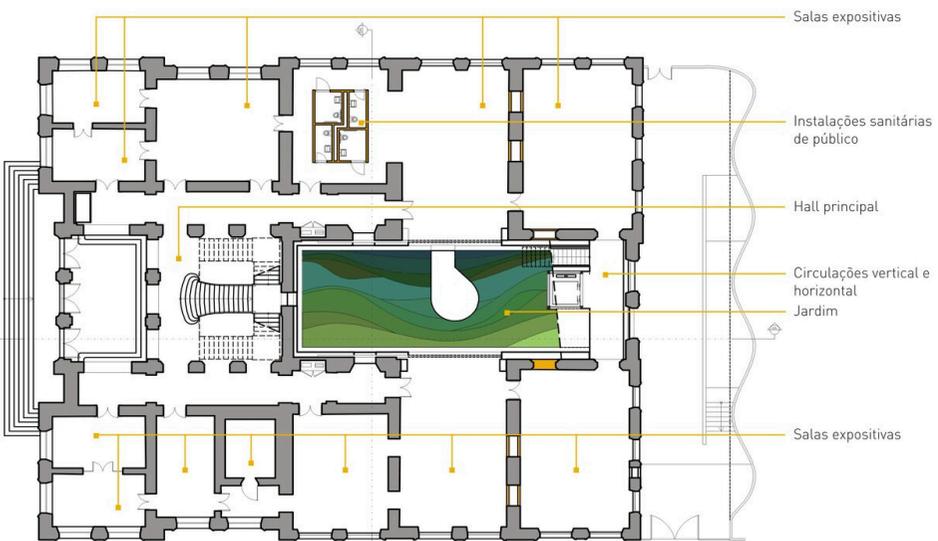
Planta segundo pavimento - Escala 1:250

Legenda ■ A manter ■ A construir



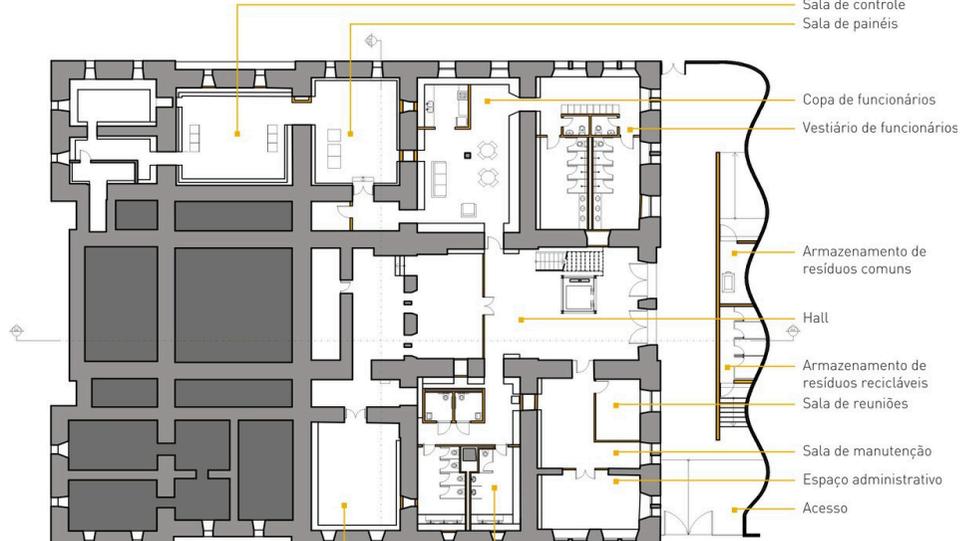
Planta terceiro pavimento - Escala 1:250

Legenda ■ A manter ■ A construir



Planta primeiro pavimento - Escala 1:250

Legenda ■ A manter ■ A construir



Planta subsolo - Escala 1:250

Legenda ■ A manter ■ A construir

FONTE: Archdaily, 2023. <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

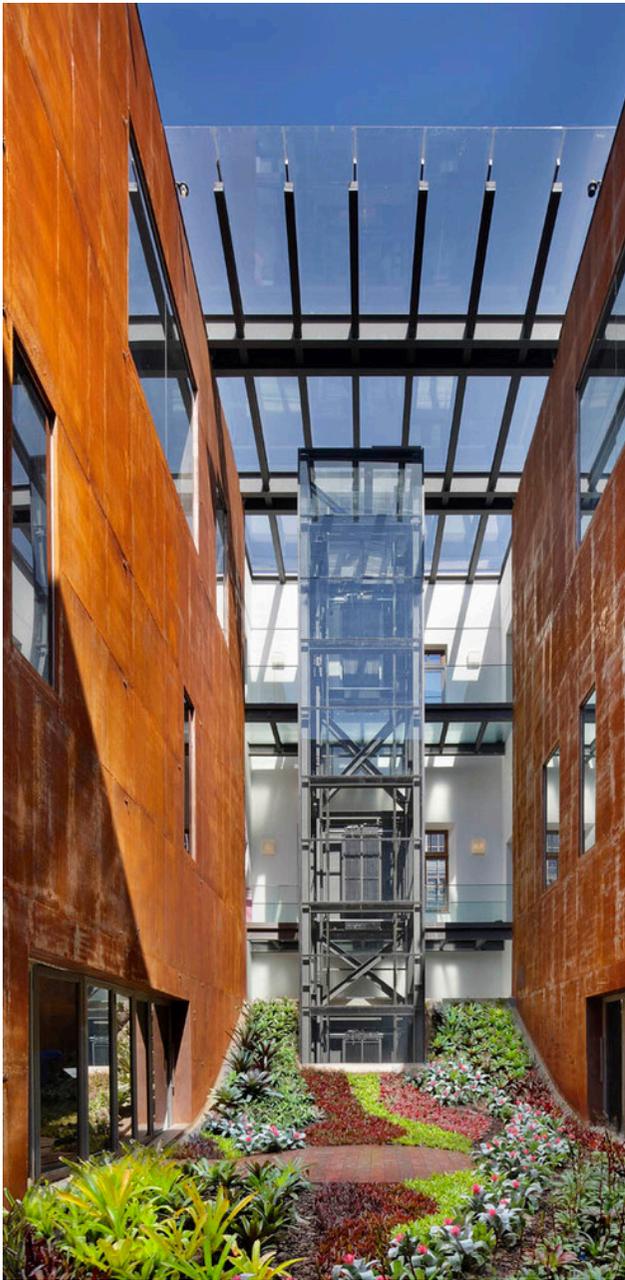
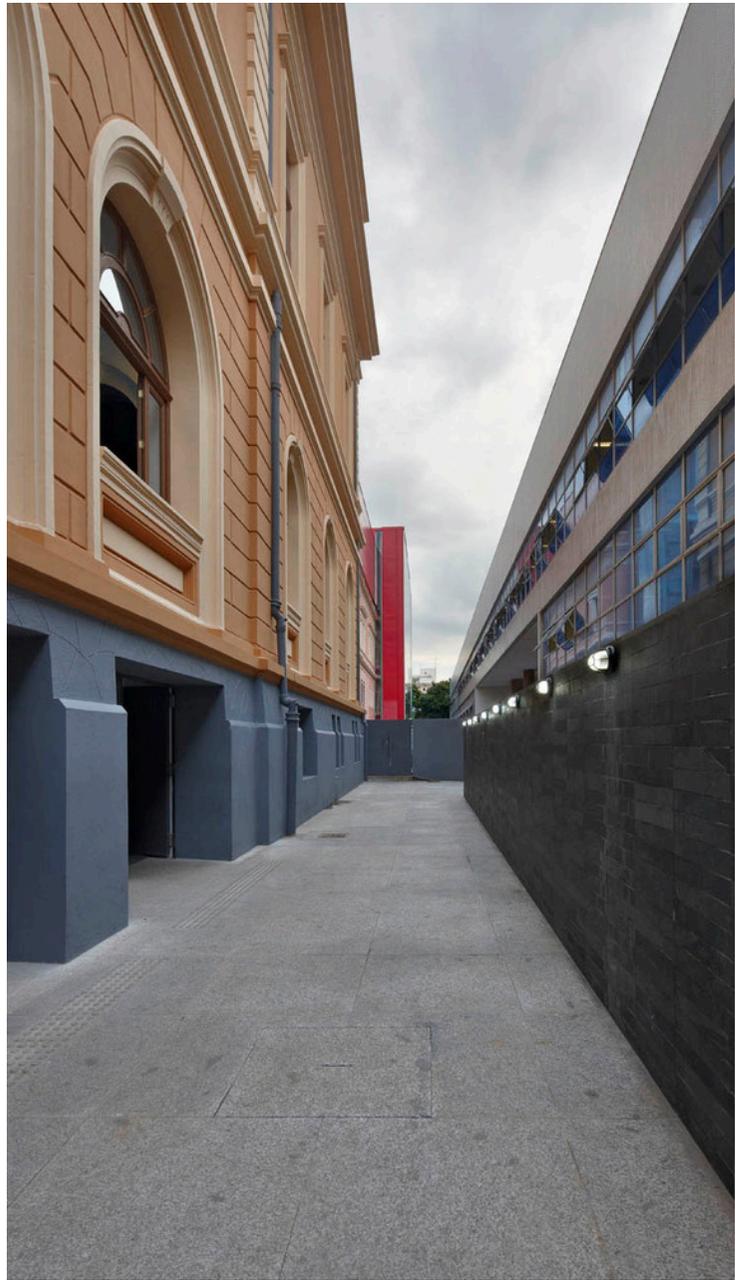
Para a concepção do projeto do Memorial dos Licores das Irmãs Franciscana, foi levado em consideração o jardim que possibilita a circulação de iluminação e ventos principalmente no pavimento térreo. Também foi adotado a diferenciação de materiais com a diferenciação nítida dos tempos construtivos.



**Figuras 17, 18, 19 e 20:** Fotos Memorial Bonfim



**FONTE:** Archdaily, 2023. <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>



# REFERENCIAL TEÓRICO

- Memorial Hamidur Radmar (MUNDIAL):

O Complexo Memorial Hamidur Radman, é um projeto do escritório Marina Tabassum Architects, conhecido por realizar projetos inovadores com práticas sustentáveis que refletem os aspectos culturais e ambientais de Bangladesh. Localiza-se em Bangladesh e foi dedicado a Hamidur Radman, arquiteto e urbanista que apresentou contribuições significativas para a cidade.

O projeto apresenta um design moderno e que respeita e representa a cultura do regional. Ele consiste na restauração da casa da família Hamid da década de 1960 apresenta espaços para reflexão, exposições e encontros da população. Em que a concepção do complexo envolve a criação de estruturas separadas e dispostas ao ar livre em um ambiente com muita vegetação.

O projeto colocou o memorial menor próximo ao pavilhão de concreto (edificação a qual contém o túmulo de Hamidur Radman). Ele foi parcialmente restaurado e parcialmente demolido, podendo ver parte da obra original ainda intacta no interior das edificações.

Figura 21: Planta Baixa

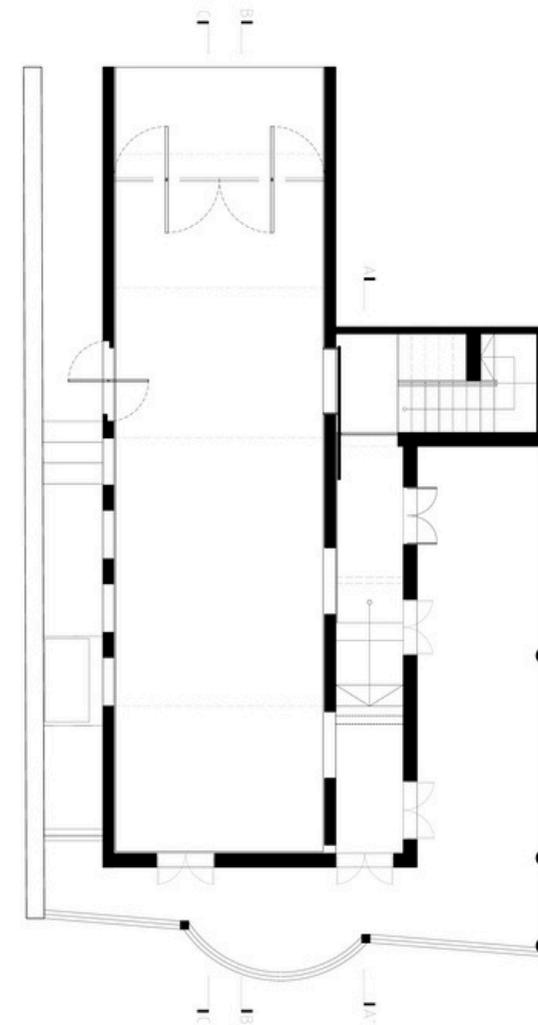
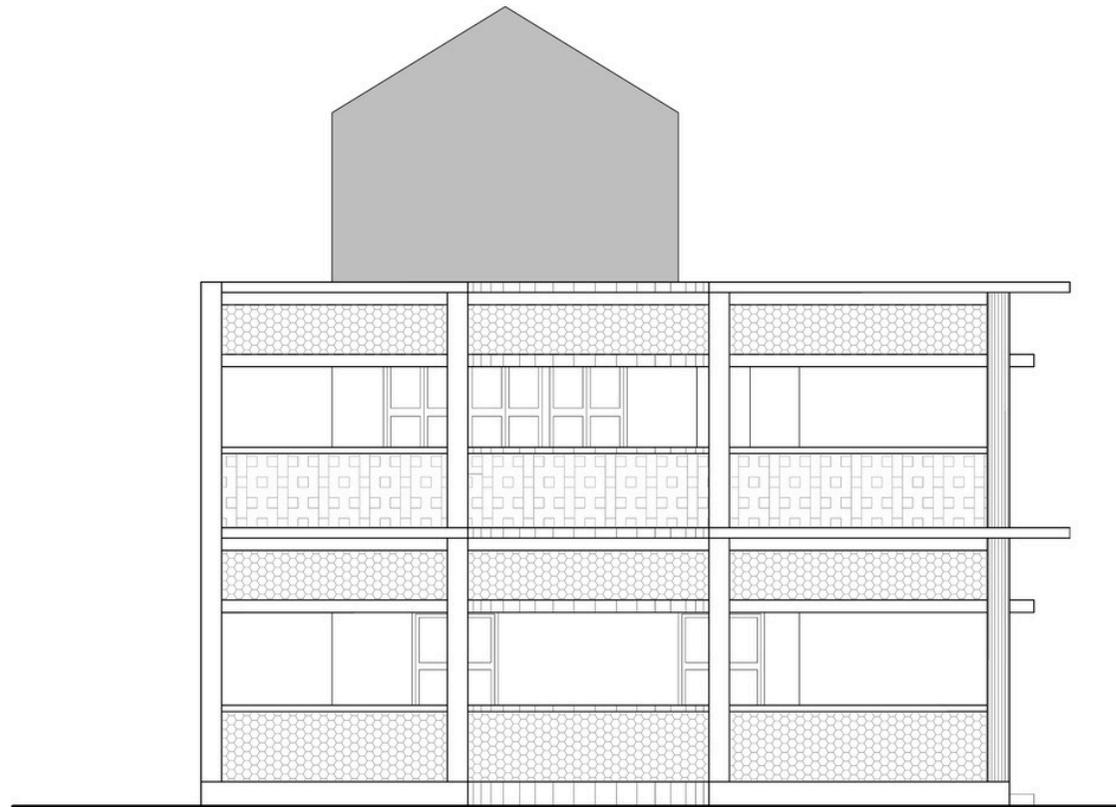


Figura 22: Corte

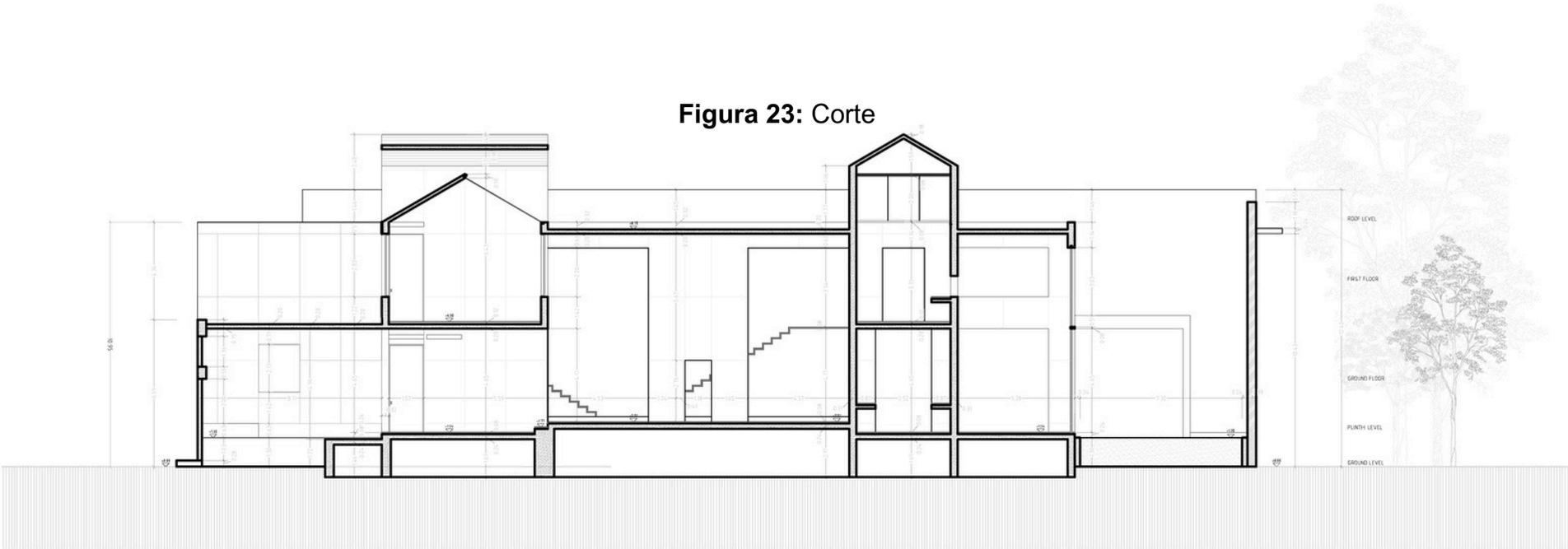


SOUTH ELEVATION



**FONTE:** Archdaily, 2023.  
<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

Figura 23: Corte

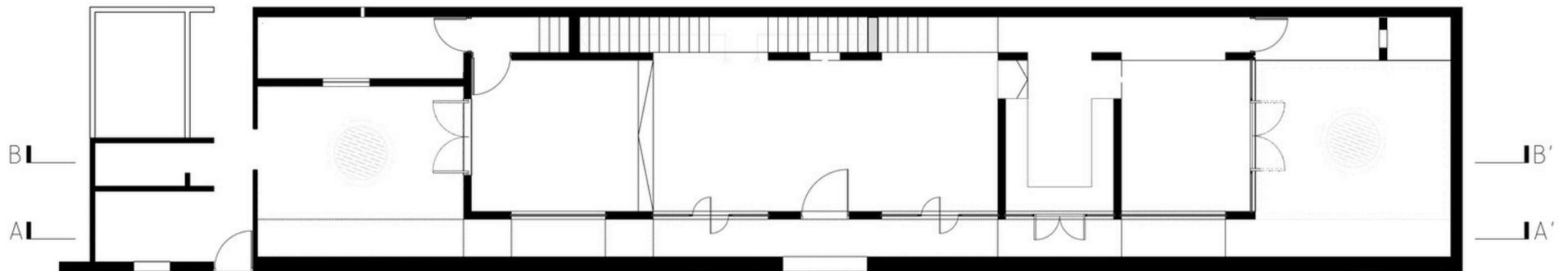
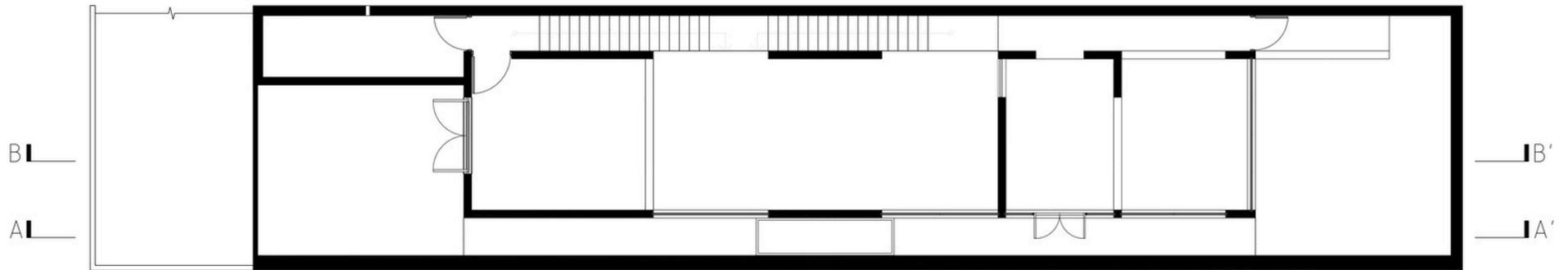


SECTION B-B'

0 1 5 20m

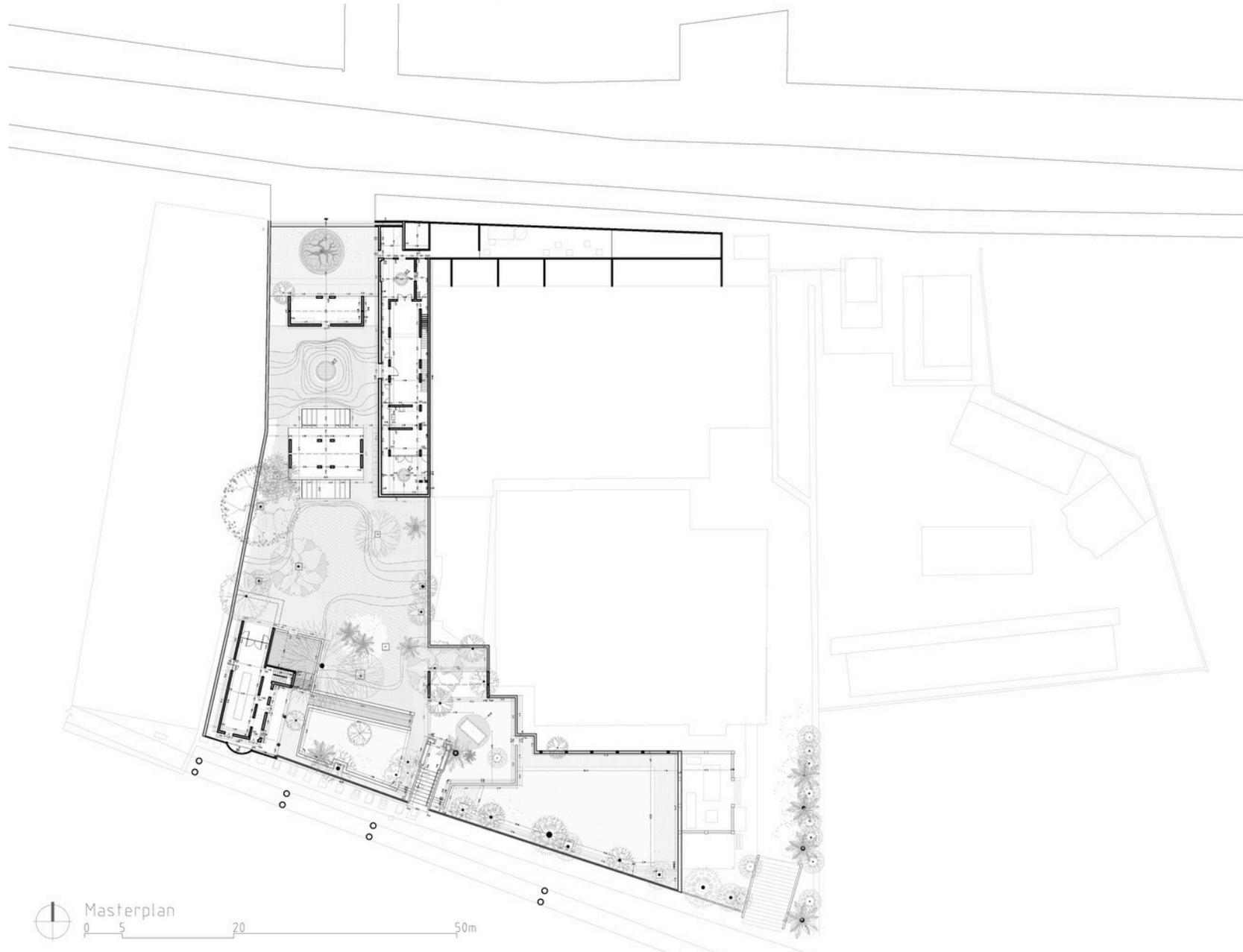
FONTE: Archdaily, 2023.  
<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

Figura 24 e 25: Plantas Baixas



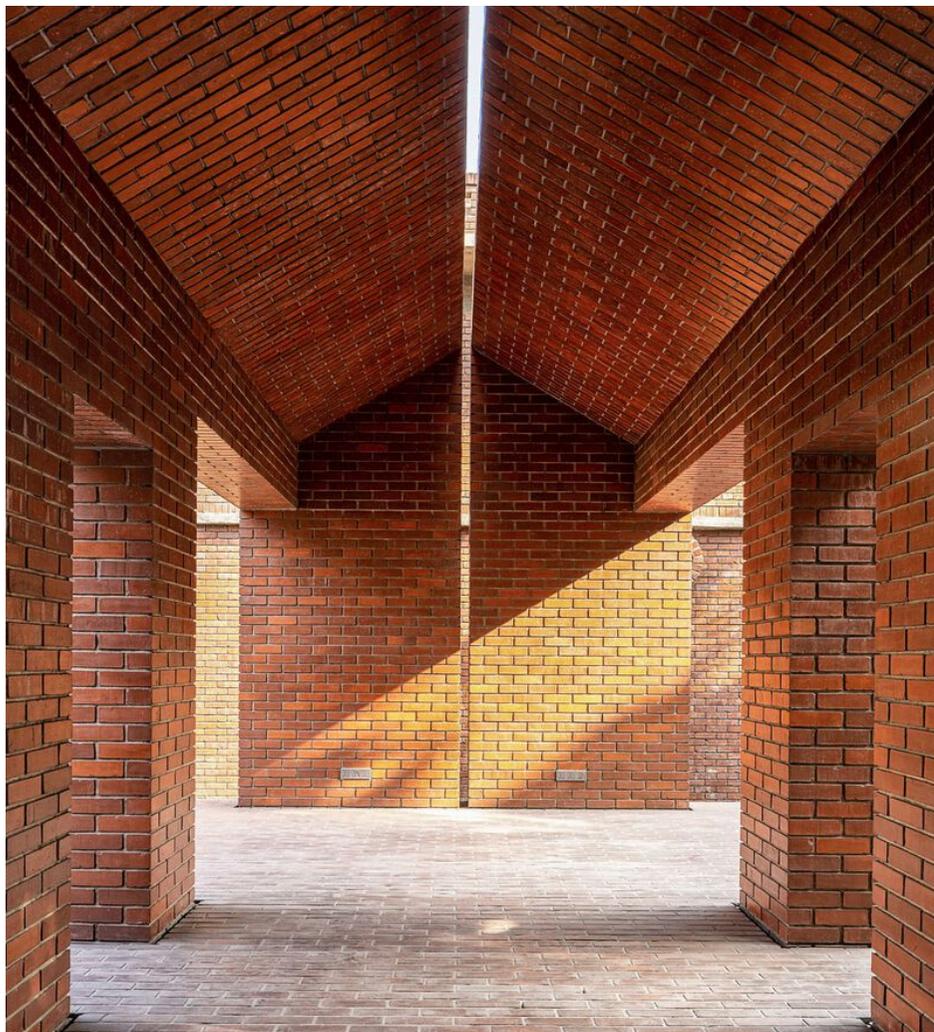
FONTE: Archdaily, 2023.  
<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

Figura 26 e 27: Master Plan



Masterplan  
0 5 20 50m

**FONTE:** Archdaily, 2023.  
<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

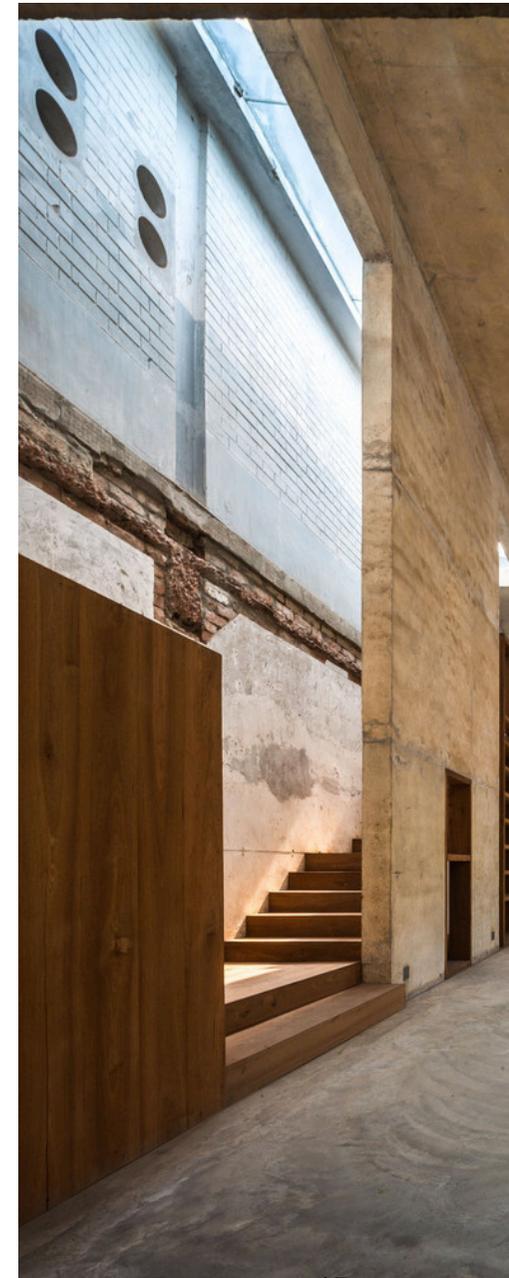
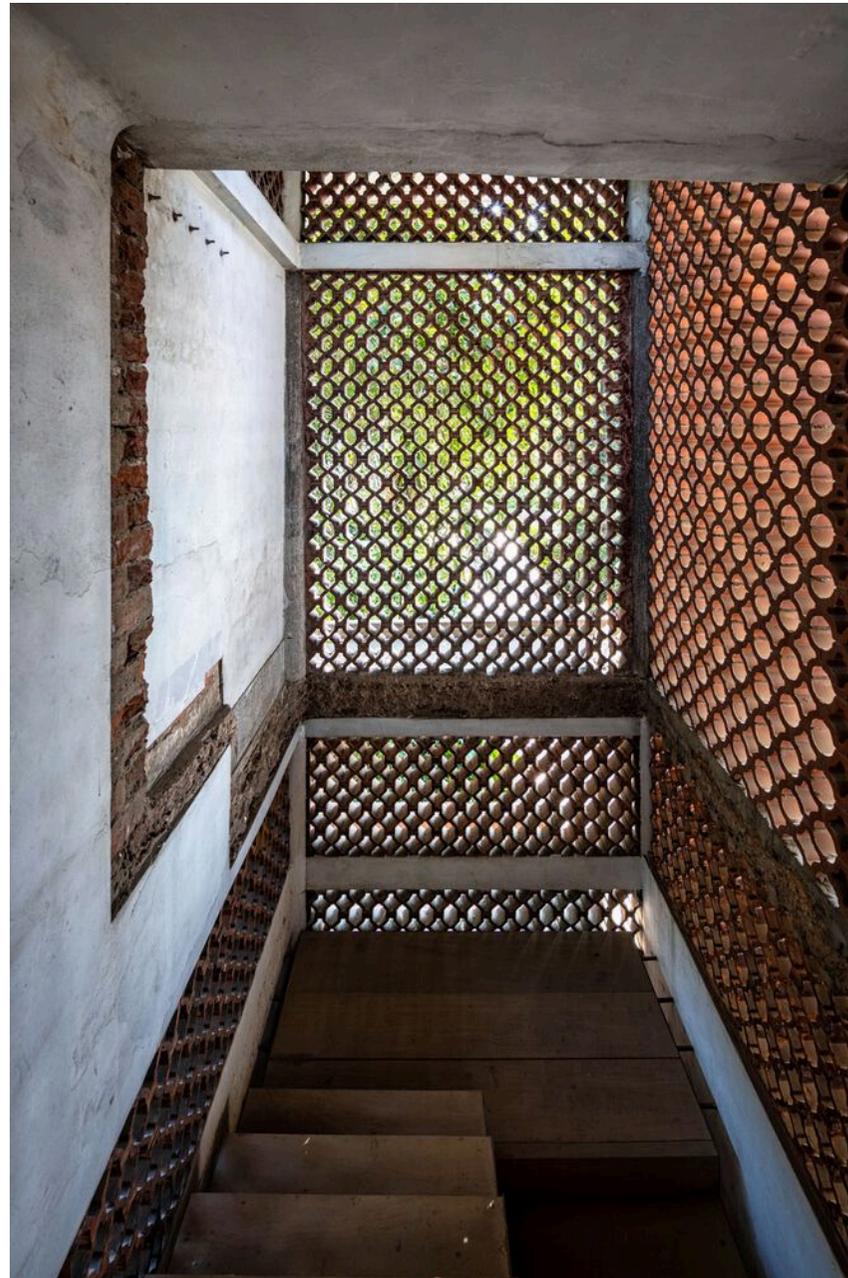


Para a concepção do projeto do Memorial dos Licores das Irmãs Franciscana, foram utilizadas estruturas aparentes, cobogós de cerâmica, concreto cru e tijolinhos, assim como o projeto do Memorial Hamidur Radman. Essas estratégias possibilitam a circulação de ventilação e iluminação natural pela edificação e são termicamente favoráveis.

Figuras 28, 29, 30 e 31: Fotos Memorial Hamidur Radman



FONTE: Archdaily, 2023. <https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>



# REFERENCIAL TEÓRICO

## Histórico da Edificação:

- Contextualização com a história da região:

A primeira Capital brasileira, Salvador, foi segundo o IPHAN edificada sobre uma colina, dominando a baía brasileira por se situar em um ponto estratégico da costa baiana, que possibilitou a centralização das ações de Portugal, é portanto um exemplar de urbanismo ultramarino português. Apresenta construções e espaços públicos como praças pertencentes a períodos históricos ocorridos desde a fundação da cidade em 1549 até o século XXI. Porém a história da malha urbana da cidade se divide em duas fases, a primeira com o predomínio da arquitetura colonial e a segunda marcada pelos estilos neoclássico e eclético, sendo o último o qual a edificação de estudo está inserida.

Situada entre os séculos XIX e início do XX, as estruturas neoclássicas e ecléticas apresentam características que as distinguem das demais, chegando em um contexto em que Salvador apresentava mudanças no cenário urbano com elaboração de novas construções públicas e privadas que eram exemplos das reformas arquitetônicas que iriam se instaurar. A neoclássica é marcada pelas fachadas sóbrias e sólidas, feitas de materiais tradicionais como a pedra e o mármore, possuindo uma simplicidade simétrica. Diferente desta, o estilo eclético, o qual é visto na estrutura da Ladeira da Independência, é a junção de características de diferentes estilos, resultando em obras de

distintas. Eles tem como ideia a liberdade criativa na elaboração dos projetos e concepção estrutural e utilizam elementos decorativos como colunas, arcos, frontões, balaustradas, frisos, guirlandas e estátuas, que muitas vezes são vistas nos jardins (outra característica marcantes do ecletismo). Como fator de inclusão do estilo na capital, tem-se a motivação por ser um estilo de fácil adaptação aos diferentes contextos e culturas existentes, ponto assertivo quando se trata da diversidade da cidade.

Diante disso, o valor histórico da cidade, se sobressai por tratar de um território que apresenta memória no seu povo, nas edificações e na malha espacial urbana, tendo a proteção de IPHAN, com seus principais monumentos tombados e refletem as mudanças nos contextos sociais vividos pela cidade. Portanto as mudanças ocorridas expõe que Salvador apresenta diversidade de estilos arquitetônicos aos quais devem ser preservados.

- A Teoria da restauração:

A tipologia da teoria de restauro adotado, tem por embasamento o estudo da obra original, juntamente com seu estilo e estética. Portanto, tem-se a salvaguarda dos valores identificados da estrutura arquitetônica, por meio da adoção dos princípios da teoria da Restauração Crítica de Cesare Brandi. Com a proposição da Unidade Potencial, a teoria abrange a reintegração dos espaços desgastados da edificação histórica. Para o mesmo, a obra arquitetônica apresenta duas instâncias, a histórica e a estética. A primeira tem por objetos de estudo o tempo e o lugar. Já a segunda, é referente ao valor artístico da obra. Além disso, juntamente com o que foi citado, segundo ANNALS OF MUSEU PAULISTA, p. 13, para Brandi a restauração envolve uma produção poética.

“o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte, na sua consistência física e na sua dúplice polaridade estética e histórica, com vistas à sua transmissão para o futuro” (BRANDI, 2004, p. 30, apud CAVALCANTI, 2012).

A partir da junção das duas instâncias a restauração é feita, com a preservação histórica e seu valor, tendo a reintegração do valor da edificação para a sociedade, sem agredir a materialidade do local. Essa reintegração, atua de forma que as partes novas serão reconhecidas mas não irão afetar a unidade pioneira da estrutura.

Com esse método, o processo de recomposição estrutural repõe a parte perdida e degradada por meio de materiais novos com presença de coloração semelhante a da estrutura (coloração antiga) e texturas que seguem o mesmo padrão. Esses pontos impedem a construção de um falso histórico no projeto elaborado, seguindo o princípio da Carta de Veneza dos artigos 12° e 13°, que informam o dito a seguir:

“Artigo 12° - Os elementos destinados a substituir as partes faltantes devem integrar-se harmonicamente ao conjunto, distinguindo-se, todavia, das partes originais a fim de que a restauração não falsifique o documento de arte e da história” (CARTA DE VENEZA, 1964).

“Artigo 13° - Os acréscimos só poderão ser tolerados na medida em que respeitarem todas as partes interessantes do edifício, seu esquema tradicional, o equilíbrio de sua composição e suas relações com o meio ambiente” (idem, 1964).

- História do Convento e das Irmãs Franciscanas:

O Convento Santa Clara do Desterro é um imponente monumento da arquitetura monástica de Salvador (SETUR, 2020), apresenta riqueza histórica e preserva arte sacra, que por vezes não é de total conhecimento dos baianos. Trata-se do primeiro convento de freiras irmãs Clarissas do Brasil, o qual tem um histórico arquitetônico de Igreja, Convento e Hospício, os quais apresentavam características construtivas medievais que se assemelhavam a alguns conventos de Lisboa, Évora e Ponta Delgada, regiões Portuguesas, do século XVI e XVII e arquitetura civil luso-brasileira. As Irmãs Clarissas começaram a produção dos licores em Portugal, quando instaladas no Brasil, foram aos poucos transferindo a tradição para as Irmãs Franciscanas, as

quais administram o local no século XXI, que se tornaram membros do Convento para criar volume ao local e posteriormente se tornaram as únicas moradoras.

- Importância da Restauração do Patrimônio:

O processo de restauro arquitetônico, trata-se de um conjunto de atividades que agem sobre uma estrutura preexistente, onde tem o intuito de preservar os valores estéticos e históricos do local. Ele funciona de modo a resguardar os valores por meio da adoção de uma teoria que define as práticas a serem seguidas no procedimento. Entretanto, a mudança das décadas incentivou para que o restauro se tornasse apenas mais uma possibilidade de intervenção na preexistência que privilegia a recuperação parcial ou total de um objeto de preservação (Nery; Baeta, 2022).

Entretanto, a história revela que esse processo não se limita apenas a uma intervenção arquitetônica no que já existe, mas tem o poder de congelar um momento no tempo. Isso proporciona à população a sensação de ter vivenciado o espaço durante o período ao qual pertence. Nesse sentido, o restauro não apenas preserva as estruturas, mas também permite que o peso dos acontecimentos seja absorvido pelos vestígios das edificações.

Um exemplo vívido é a Casa de Anne Frank em Amsterdã, que atua como um memorial voltado para a adolescente e sua família, membros da sociedade judia no período do Holocausto. Isso ocorre pela edificação ter sido restaurada, preservando parte da estrutura interna (em especial os quartos) como forma de contar a história do local por sua ruína histórica, em que o passeio no interior do local é feito nos cômodos exatos em que a família ficou escondida por 2 anos. É possível afirmar que a edificação é uma testemunha do acontecimento, sendo chamada de testemunha silenciosa e que se preservada, pode se tornar uma testemunha imortal. Por conta disso, o museu passou por alguns processos de restauração para conseguir se manter com o tempo. Eles asseguraram para que não somente os cômodos fossem preservados, como alguns móveis internos ainda são os

originais, mas esses processos não impossibilitaram para que fossem feitas melhorias de infraestrutura e acessibilidade ao local, tecnologias e expansão do museu, onde tais anexos não agrediram a história, nem confundiram os tempos originais de cada elemento.

**Figura 32:** Imagem do Museu de Anne Frank



**FONTE:** Le Quotidien de L'art, 2018.

<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

No âmbito nacional a Pinacoteca de preservação histórica de uma edificação de 1900, constituinte do estilo neoclássico que é uma referência para a cidade de São Paulo. Foi construído pelo arquiteto Ramos de Azevedo e que ao longo dos anos sofreu diversas restaurações, sem perder seu valor histórico.

A obra remete ao desenvolvimento da arte do país, fator que não está somente impresso nas obras expositivas como também em sua estrutura que se torna uma obra a ser admirada. Ela é uma forma de preservação do patrimônio artístico brasileiro e instituição no cenário cultural do país. Assim como o anterior, a Pinacoteca recebeu alguns processos de restauração com preservação dos edifícios históricos e acréscimos com foco na acessibilidade do local, tendo a total distinção dos períodos históricos, para que fosse possível deixar intacta a obra original. Diante disso, é possível concluir que a estrutura é um elemento importante para promoção da arte e cultura regional.

**Figura 33:** Imagem da Pinacoteca



**FONTE:** Cadeira Voadora, 2017.

<https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos>

- Importância de um Memorial Cultural:

Assim como o processo de restauração patrimonial, o memorial cultural preserva a história da sociedade ao qual se refere, ele possibilita que aquela herança histórica seja passada para as próximas gerações por meio de um acervo que pode ter composição física ou visual. Não necessariamente o memorial é consolidado no espaço ao qual vai se referir a memória, mas se define como a materialização de uma memória (Pereira, 2020). Ele flexibiliza para que o conteúdo seja passado ao público de forma eficiente, sendo um equipamento interessante para ser implantado em monumentos degradados. Trata-se de uma tipologia arquitetônica que foca em lembrar e não abrigar algo, com o intuito de materializar a emoção do intangível (Idem, 2020). O qual possibilita a criação de ambientes inovadores, criativos e interativos, que valorizam a estrutura.

Quando conectados, o conceito do memorial com o valor da preexistência, tem-se a valorização de mais de uma memória, primeiro o da estrutura e segundo o do projeto. Ele proporciona maior visibilidade para o público do que quando comparado a outros projetos de restauro que não sejam expositivos. Pois, permite a que a população o acesse sem que tenha que pedir acesso ao proprietário, já que se trata de um equipamento que o intuito é ser visto e visitado. Com isso, existem algumas vantagens para a sociedade quando se trata dessa tipologia de equipamento, dentre elas tem-se a movimentação econômica, a disseminação da cultura e história e maior circulação de pessoas durante os dias na região (contribui para a segurança).



## 3 Diagnóstico

- 3.1. Estudo da Tipológica, Material e Sistema Construtivo
- 3.2. Estudo das Patologias da Pré-existência
- 3.3. Configuração da Área de Pesquisa

# DIAGNÓSTICO

## Estudo da tipológica, material e sistema construtivo:

O objeto de estudo apresenta o estilo eclético, que apareceu em Salvador entre os séculos XIX e início do XX. As edificações pertencentes ao estilo tiveram força em 1910, ano que se tornou a linguagem oficial das edificações de poder público e econômico em Salvador (Andrade, 2012).

O ecletismo é certamente um desses casos controversos. O nome denota uma atitude artística que mistura elementos de diversos períodos e estilos artísticos em uma única obra. Na arte, esse sincretismo compositivo já se notava desde o século XVI. Na arquitetura, essa mistura estilística foi predominante no século XIX e início do século XX. (Tourinho, 2023)

O ecletismo é um estilo que tem como principal característica a união de elementos arquitetônicos para a criação de algo novo (Palacete Tira chapéu, 2021). Ele apresenta elementos de diferentes períodos, estilos e pontos culturais da cidade. Apresenta alguns elementos marcantes tais como: colunas, elementos decorativos nas fachadas e molduras.

O sistema construtivo utilizado, foi de alvenaria estrutural de tijolos cerâmicos com revestimento claro e sobreposição de elementos decorativos. Também foram identificadas esquadrias retangulares de duas folhas cada e 10 painéis de vidro.

Figura 34: Vista da fachada existente no terreno



FONTE: acervo da autora, 2024.

# DIAGNÓSTICO

## Estudo das patologias da pré-existência:

Por meio de visita feita no dia 17/03/2024, foi possível diagnosticar as manifestações patológicas presentes na edificação de objeto de estudo. Diante disso, tem-se as seguintes manifestações referentes às imagens a seguir:

- Manifestações patológicas:

### 1. Fissuras

Fissuras são rachaduras ou fendas que aparecem em superfícies sólidas, como paredes, pisos ou estruturas. Com isso, foi diagnosticado que a fachada existente apresentava fissuras em sua superfície, o que pode ser apresentar risco estrutural.

Presentes na imagem: 43.

### 2. Deslocamento da textura / pintura

Ocorre quando a camada de textura ou de tinta aplicada sobre uma superfície começa a se soltar ou descolar, criando áreas irregulares ou descascadas. Na estrutura estudada, alguns trechos apresentam o deslocamento, sendo possível perceber o pedaço a pintura saindo e a estrutura aparecendo.

Presentes nas imagens: 34, 35, 36, 37 e 43.

### 3. Corrosão no escoramento

Trata-se de um processo pelo qual o material utilizado no escoramento, geralmente metal, sofre deterioração devido à reação química com o ambiente ao seu redor. Portanto, o aço da estrutura que foi colocado para escorar a fachada, apresenta camadas de ferrugem (corrosão), devido a sua exposição a intempéries e a falta de manutenções.

Presentes nas imagens: 42 e 43.

### 4. Vegetação

A aparição de vegetação se dá pela falta de manutenções adequadas à fachada, possibilitando que esse agente se aproprie do local e proliferando.

Presentes nas imagens: 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42 e 43.

### 5. Grafite

A falta de uso da edificação possibilitou para que ficasse sujeito a intervenções da população mesmo que sem autorização. Nesse caso, foram encontradas pinturas de grafites no muro.

Presentes nas imagens: 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42 e 43.

### 6. Esquadrias danificadas

Observou-se que todas as esquadrias da fachada estão danificadas, o que pode ter sido ocasionado por intempéries, pela vegetação que se apropriou ou pela população. Esse dano inclui rachaduras, deformações, desgaste excessivo, vidros quebrados ou problemas de funcionamento.

Presentes nas imagens: 36, 37, 38 e 39.

### 7. Manutenções inadequadas

Foi observado indícios de manutenções inadequadas, por meio de relevos novos e que não se alinham à superfície da fachada, pela crescente vegetação, pelo escoramento corroído, pelo grafite e por placas colocadas que não pertencem à estrutura.

Presentes nas imagens: 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42 e 43.

### 8. Sujidades

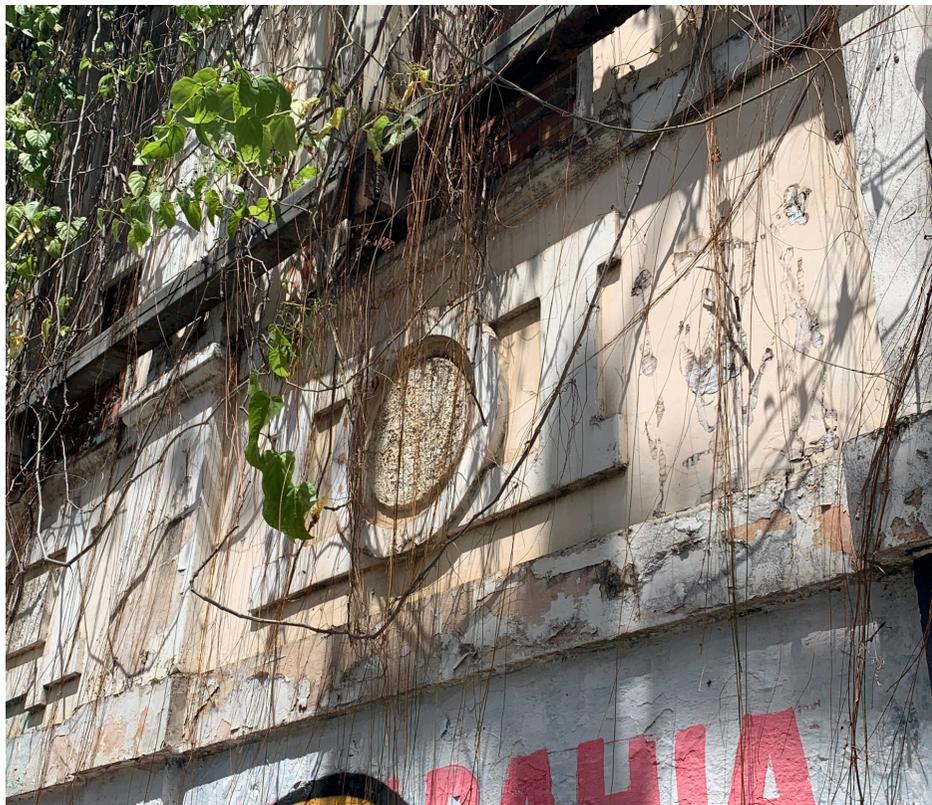
Percebeu-se a coloração preta correspondente a sujidades na superfície da fachada, o que pode ser explicado pela falta de limpeza e proteção adequada da mesma.

Presentes nas imagens: 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42 e 43.

# DIAGNÓSTICO

Registro fotográfico e Ficha de patologias:

**Figura 35:** A imagem 01 apresenta regiões com deslocamento da textura / pintura, vegetação, grafite, manutenções inadequadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

**Figura 36:** A imagem 02 apresenta regiões com deslocamento da textura / pintura, manutenções inadequadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

**Figura 37:** A imagem 03 apresenta regiões com deslocamento da textura / pintura, vegetação, manutenções inadequadas, esquadrias danificadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

**Figura 38:** A imagem 04 apresenta regiões com deslocamento da textura / pintura, vegetação, esquadrias danificadas, grafite, manutenções inadequadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

**Figura 39:** A imagem 05 apresenta regiões com vegetação, grafite, manutenções inadequadas, esquadrias danificadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

**Figura 40:** A imagem 06 apresenta regiões com vegetação, grafite, esquadrias danificadas, manutenções inadequadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

**Figura 41:** A imagem 07 apresenta regiões com vegetação, grafite, manutenções inadequadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

**Figura 42:** A imagem 08 apresenta regiões com vegetação, grafite, manutenções inadequadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

**Figura 43:** A imagem 09 apresenta regiões com corrosão no escoramento, vegetação, grafite, manutenções inadequadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

**Figura 44:** A imagem 10 apresenta regiões com fissuras, deslocamento da textura / pintura, vegetação, grafite, corrosão no escoramento, manutenções inadequadas e sujidades.



**FONTE:** autoral

Tipologia		Característica
<p><b>Tipologia descrição :</b>  O objeto de estudo apresenta o estilo eclético, que apareceu em Salvador entre os séculos XIX e início do XX. O ecletismo é um estilo que tem como principal característica a união de elementos arquitetônicos para a criação de algo novo (Palacete Tira chapéu, 2021). Ele apresenta elementos de diferentes períodos, estilos e pontos culturais da cidade.</p>		<p><b>Descrição (forma, elementos, período, estilo, relação cheios e vazios):</b>  Apresenta alguns elementos marcantes tais como: colunas, elementos decorativos nas fachadas e molduras.</p>
Calçamento	Conservação	Diagnóstico
<p><b>Área:</b> 500 m2</p>	<p>Baixo nível de conservação</p>	<p>A área não apresenta pavimentação, apresentando acúmulo de vegetação de médio e pequeno porte e um pequeno declive em uma das 4 extremidades do terreno.</p>
<p><b>Material/sistema:</b></p>	<p>Médio nível de conservação.</p>	<p>Identificou-se o uso de alvenaria estrutural de tijolos cerâmicos com revestimento claro e sobreposição de elementos decorativos com médio nível de conservação. Tendo a presença dos elementos decorativos preservados, porém a maioria das paredes foram desgastadas e não existem mais.</p>

Fachada	Conservação	Diagnóstico
<b>Técnica construtiva:</b>	Médio nível de conservação.	Identificou-se o uso de alvenaria estrutural de tijolos cerâmicos com revestimento claro e sobreposição de elementos decorativos com médio nível de conservação. Tendo a presença dos elementos decorativos preservados, porém a maioria das paredes foram desgastadas e não existem mais.
<b>Revestimento (Tipo e dimensões e cor):</b>	Médio nível de conservação.	Foi identificado que a estrutura apresenta deslocamento da pintura e sujidades, porém sua cor foi conservada.
<b>Elementos Decorativos):</b>	Alto nível de conservação.	Os elementos decorativos encontrados na fachada apresentam bom estado de conservação e integridade.
<b>Esquadrias:</b>	Baixo nível de conservação das esquadrias.	As esquadrias se encontram danificadas, com as folhas de vidro quebradas e molduras empenadas. Também foi identificada uma tentativa de tapar as aberturas das esquadrias por meio de alvenaria de bloco de cerâmica.

Coberturas	Conservação	Diagnóstico
<p><b>Elemento que recobre:</b> Não apresenta.</p> <p><b>Estrutura:</b> Não apresenta.</p>	<p>A edificação não apresenta mais a cobertura.</p> <p>Baixo nível de conservação.</p>	<p>A estrutura da cobertura foi deteriorada ao ponto que deixou de existir.</p> <p>Não apresenta nenhuma estrutura da cobertura.</p>
Instalações		
Elétrica Alimentação	Conservação	Diagnóstico
<p>Não se aplica.</p>	<p>As Instalações da edificação não foram conservadas e deixaram de existir.</p>	<p>As interferências sofridas pela estrutura impossibilitaram que as suas instalações fossem conservadas, por falta de manutenção, uso e agentes externos. Sobrevivendo somente a casca externa da edificação, que apresenta diversas patologias.</p>

**Diagnóstico Geral:**

A edificação só apresenta a casca externa, sem a presença de instalações internas. Impossibilitando que seja feito um diagnóstico de estado internamente. Porém, suas fachadas apresentam manifestações provenientes ao mau uso, falta de manutenção, tentativa de intervenção inadequada e ações de agentes externos. Tais patologias podem ser classificadas como deslocamento da pintura, fissuras, corrosão no escoramento metálico, esquadrias danificadas, fechamento com alvenaria de bloco nas aberturas das esquadrias, agentes biológicos, vegetação superior, biofilme e grafite.

**Local e data:** Ladeira da Independência, Nazaré, BA. 17/03/2024

# DIAGNÓSTICO

## Configuração da área e pesquisa:

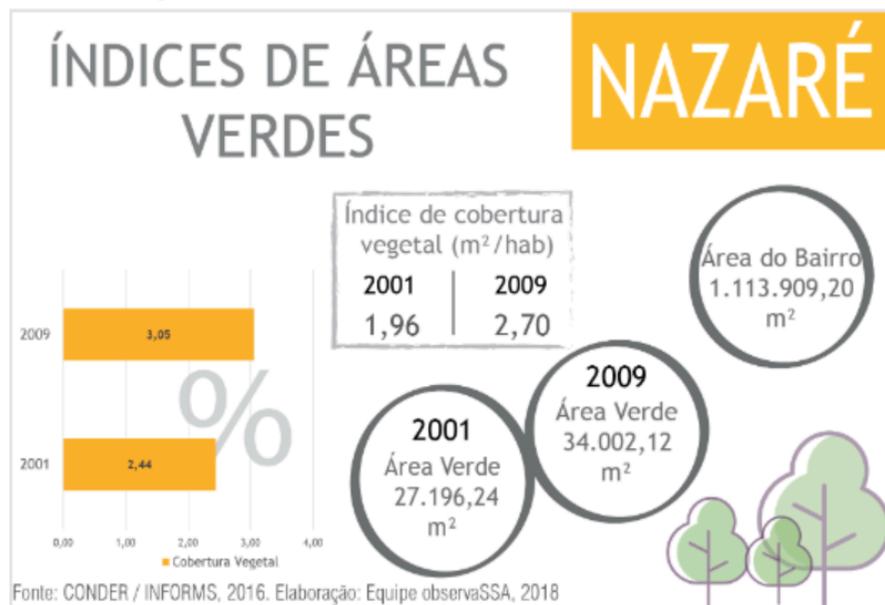
- Fisiografia:

### 1. Topografia

A topografia da cidade de Salvador apresenta planícies e terras baixas costeiras. Já a topografia do bairro de Nazaré, possui uma topografia variada, por se tratar de uma região central da cidade, com áreas planas e áreas acidentadas elevadas.

### 2. Massas vegetais

**Figura 45:** Índices de Áreas verdes em Nazaré



**FONTE:** ObservaSSA, 2018.  
<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>

Ao analisar-se o índice de áreas verdes da região do bairro de Nazaré, conclui-se que a massa vegetal cresceu, mas quando se analisa os mapas, é possível compreender que ainda necessita de porções vegetais, o que ajuda no conforto térmico e preenche os vazios urbanos. Esse fato não anula a presença das praças existentes e de alguns pontos como o Parque Botânico Getúlio Vargas (Jardim Zoológico de Salvador), mas que não são ampliados e nem recebem manutenções como deveriam.

### 3. Hidrografia

O bairro tem como principal ponto hidrográfico o Dique do Tororó. Trata-se de um lado artificial, que controla as cheias da cidade e é um ponto turístico da região. Além disso, ele é próximo a Baía de Todos os Santos, que possui relevância econômica, social e ambiental para Salvador e regiões próximas. Essa proximidade proporciona a movimentação de atividades econômicas relacionadas ao turismo e a pesca.

### 4. Clima

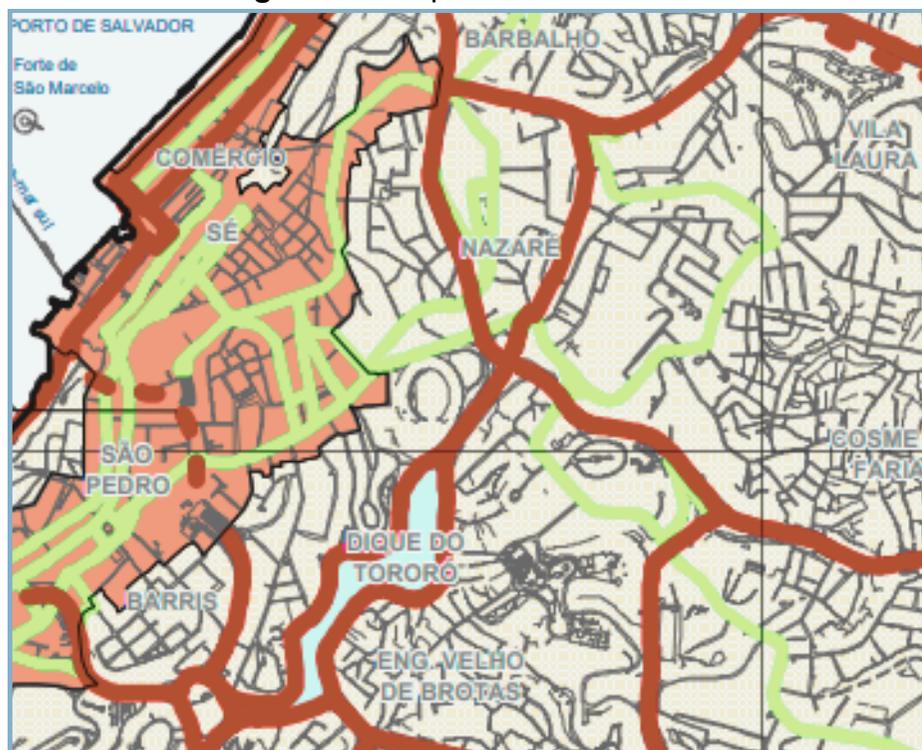
O clima de Salvador é tropical quente e úmido, caracterizado por temperaturas altas durante o ano, com chuvas intensas no outono e no inverno. Apresenta também umidade relativa do ar elevada. Além disso, a temperatura média fica em torno de 23°C e 28°C, com mínimas de 18°C. Porém a proximidade com o Oceano Atlântico, colabora para a sensação térmica ser amenizada, por conta da brisa marítima.

# DIAGNÓSTICO

## Aspectos legais:

- Sistema viário:

**Figura 46:** Mapa de sistema viário

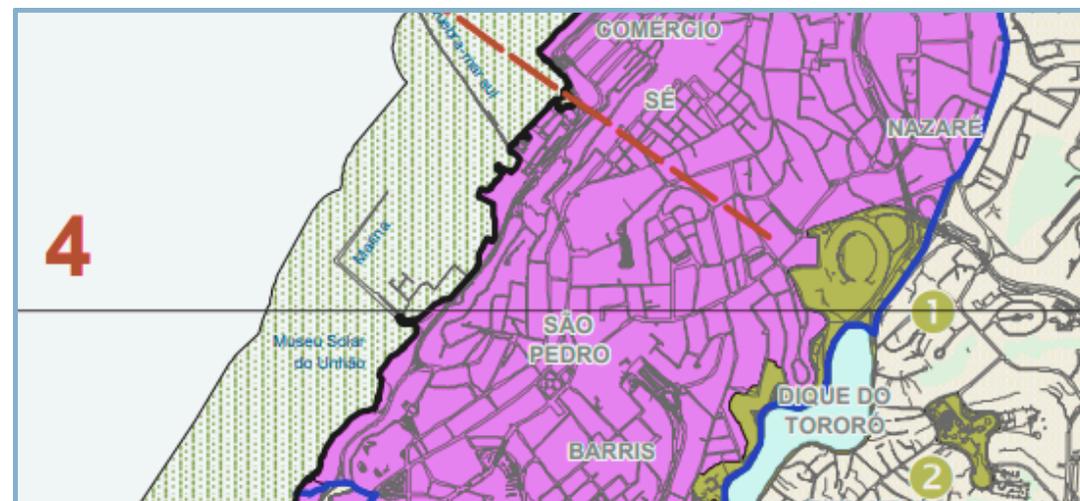


**Mapa de Sistema viário** | FONTE: PDDU Salvador, 2016. (modificado pela autora)

Pela análise do mapa, conclui-se que a região de Nazaré se encontra em uma área de subcentro municipal, com presença de vias arteriais e vias coletoras. Com isso, uma importante avenida que passa próximo ao terreno é a Av. Joana Angélica.

- SAVAM:

**Figura 47:** Mapa SAVAM

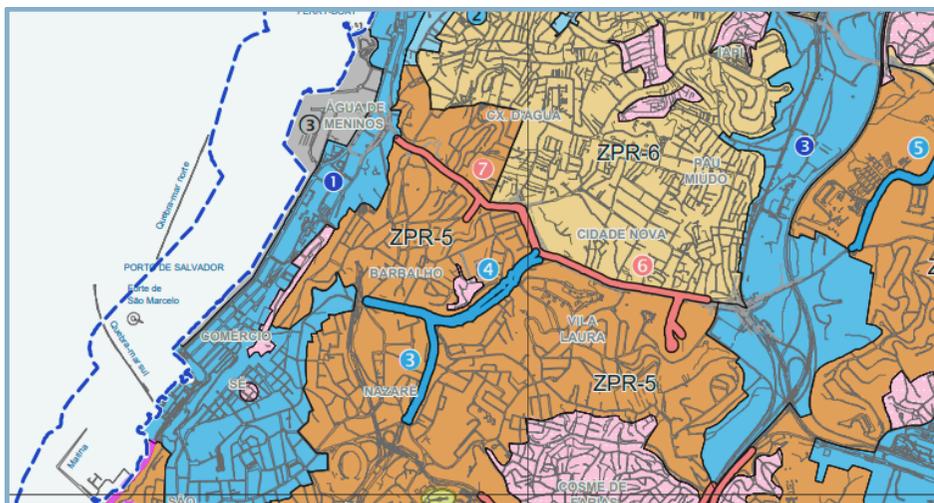


**Mapa SAVAM** | FONTE: PDDU Salvador, 2016. (modificado pela autora)

Com a análise do mapa SAVAM, entende-se que a região do bairro de Nazaré apresenta algumas áreas verdes, configuradas como regiões de praças e é delimitada por uma linha azul, denominada de área de borda marítima. Portanto, entende-se que se trata de uma região com predomínio desses dois pontos e uma pequena parcela de hidrográfica próxima a região.

- Zoneamento:

**Figura 48:** Mapa de zonas de uso residencial



Mapa de Zonas de Usos Residenciais | FONTE: PDDU Salvador, 2016.  
(modificado pela autora)

Ao analisar, entende-se que o terreno do anteprojeto, está localizado em uma região de ZPR-5. As ZPRs são partes do território com o uso predominante residencial e obedecem os critérios fornecidos pela LOUOS.

Com isso, a ZPR-5 contempla partes com terrenos vazios e compreende população com renda de até 10 (dez) salários mínimos.

- Informações para projetar:

Diante do exposto e dos estudos feitos, entende-se que o projeto está inserido no contexto em que as construções não respeitavam recuos legais. Diante disso, a fachada existente se encontra colada a testada do terreno, permitindo que a nova construção se abstenha da necessidade de uso de recuos.

**Figura 49:** Mapa de gabarito



Mapa de Gabarito | FONTE: PDDU Salvador, 2016.  
(modificado pela autora)

Por meio dos mapas, pode-se identificar que o gabarito da região não pode ultrapassar 18 metros de altura. Estando dentro do limite adequado para o porte da edificação projetada.

O terreno também se encontra em uma área de proteção cultural e paisagística definida pela Lei nº 3.289/83, sinalizada no mapa por meio da delimitação em vermelho.

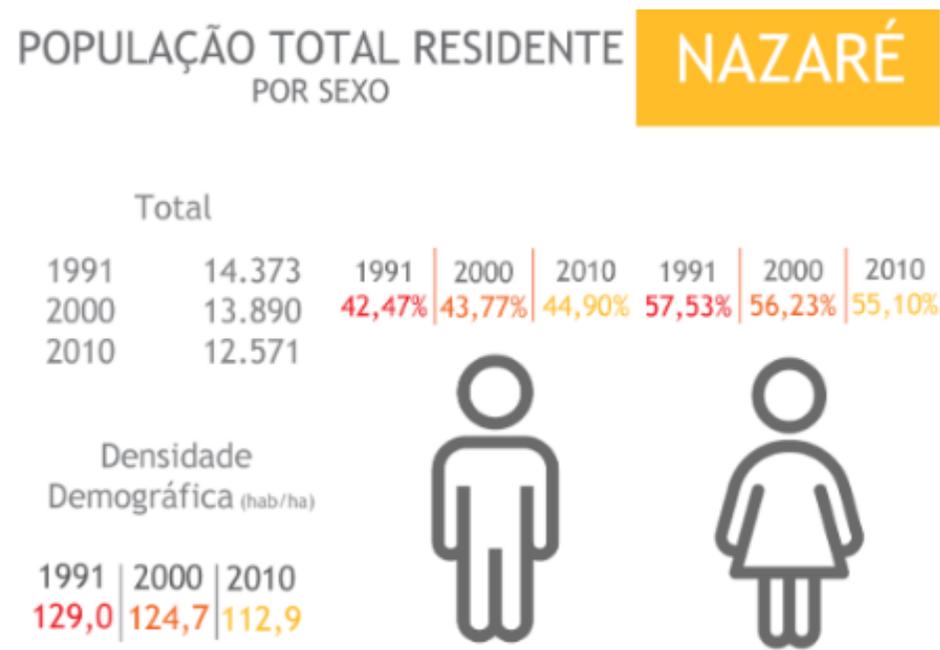
# DIAGNÓSTICO

## Aspectos legais:

De acordo com dados estudados, o Bairro de Nazaré apresentou em 2010, população de 12.571 habitantes, com maior índice de pessoas autodeclaradas pardas, do sexo feminino com a faixa etária de 20 a 49 anos. Apresentou taxa de domicílios de 14,82 %, nos quais os autores não eram alfabetizados e apresentavam renda média de R\$2.989,00 (ObservaSSA, 2018). Os moradores do bairro dispunham de coleta de lixo e abastecimento de água com esgotamento sanitário.

- População

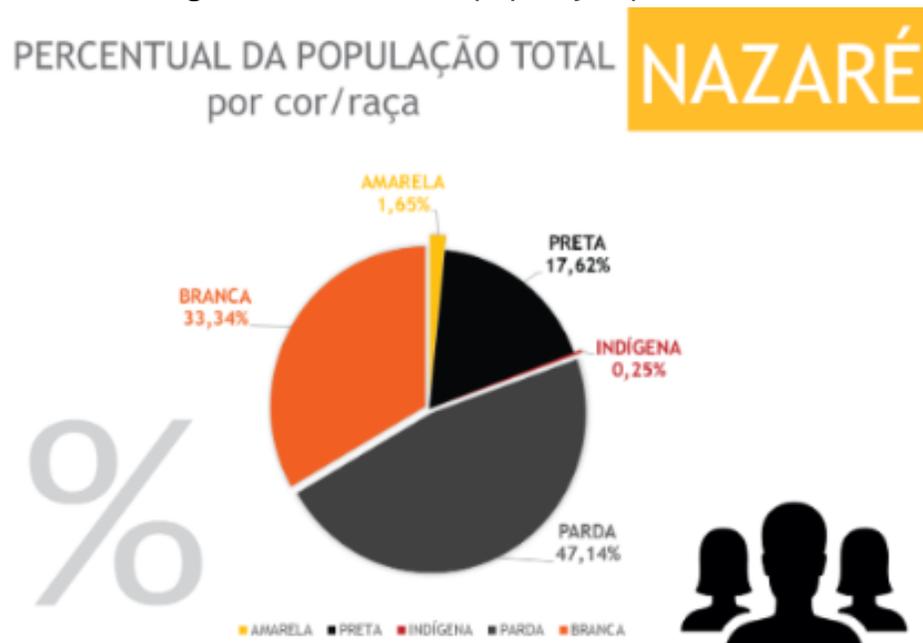
**Figura 50:** Gráfico de população por sexo



FONTE: ObservaSSA, 2018.

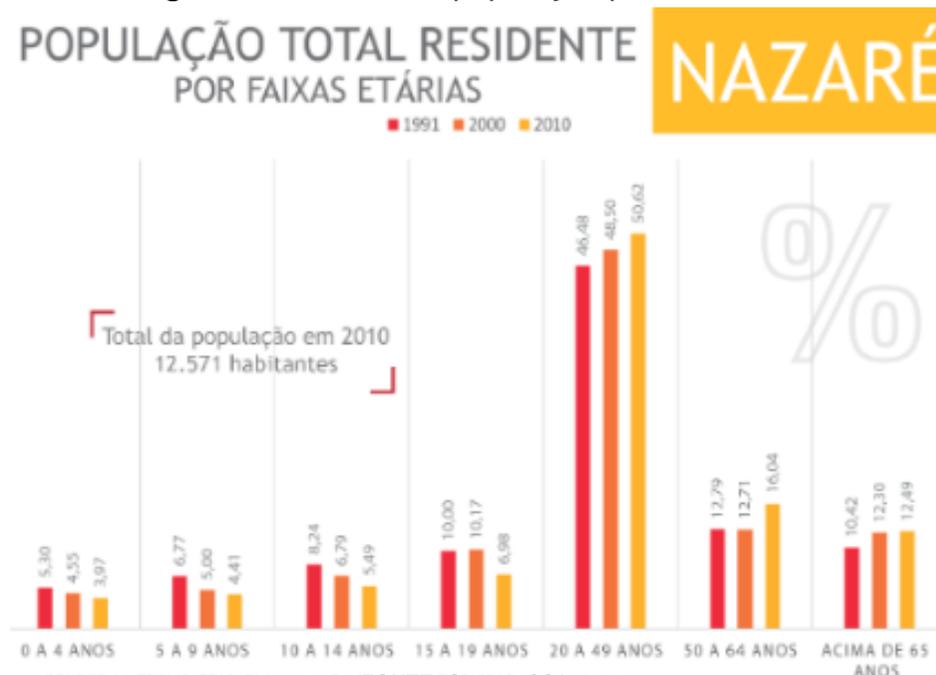
<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>

**Figura 51:** Gráfico de população por cor



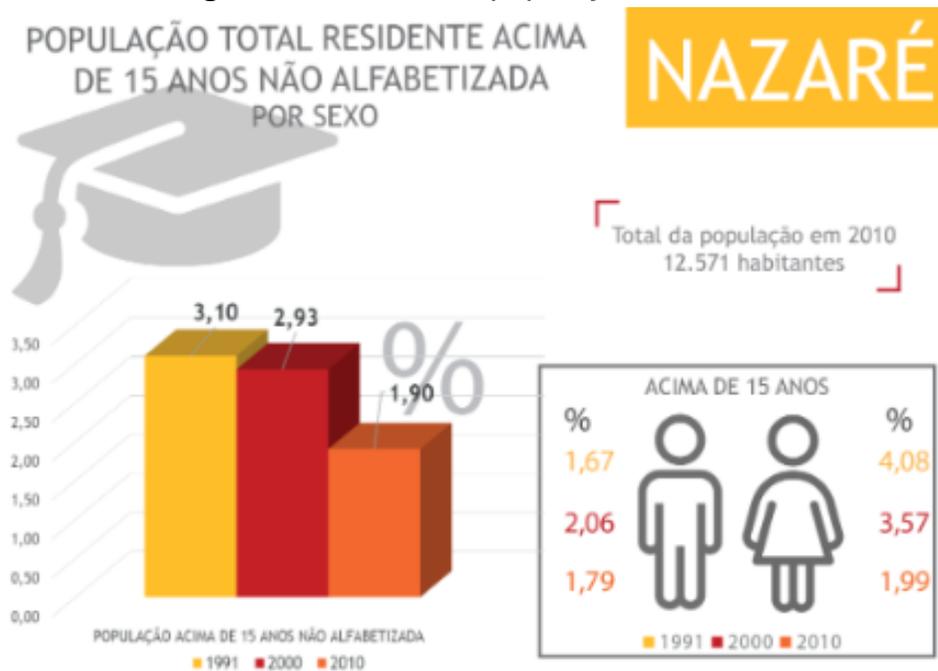
FONTE: ObservaSSA, 2018.  
<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>

**Figura 52:** Gráfico de população por faixa etária



FONTE: ObservaSSA, 2018.  
<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>

**Figura 53:** Gráfico de população residente



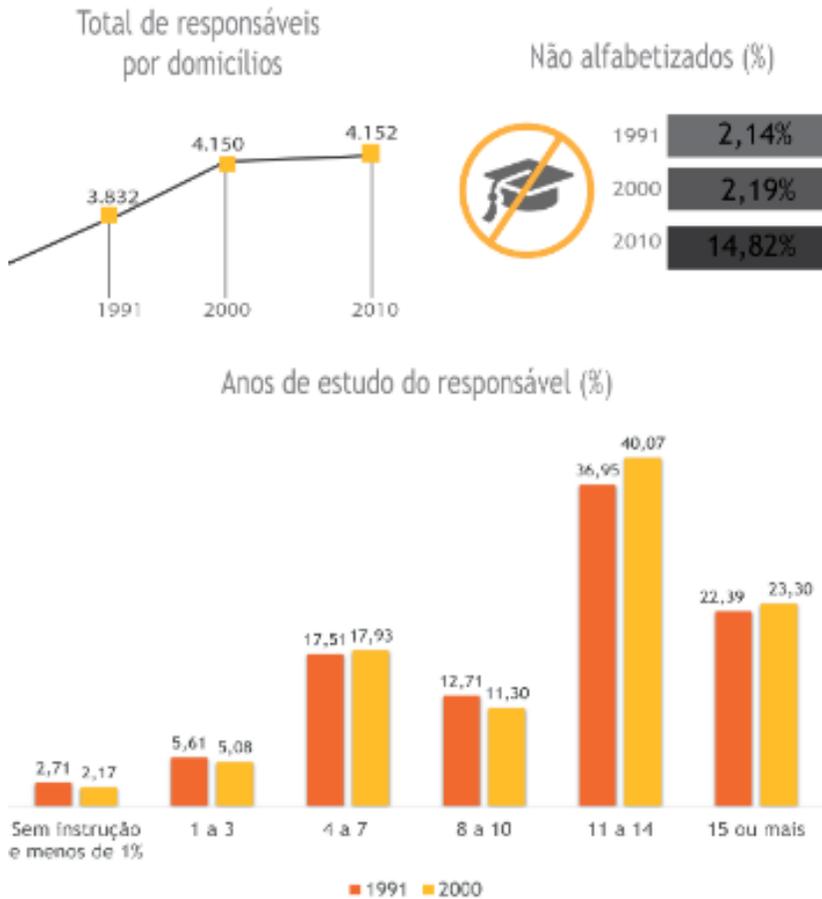
**FONTE:** ObservaSSA, 2018.  
<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>

- Domicílios:

**Figura 54:** Gráfico de grau de instrução

GRAU DE INSTRUÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIOS POR ANOS DE ESTUDO

**NAZARÉ**

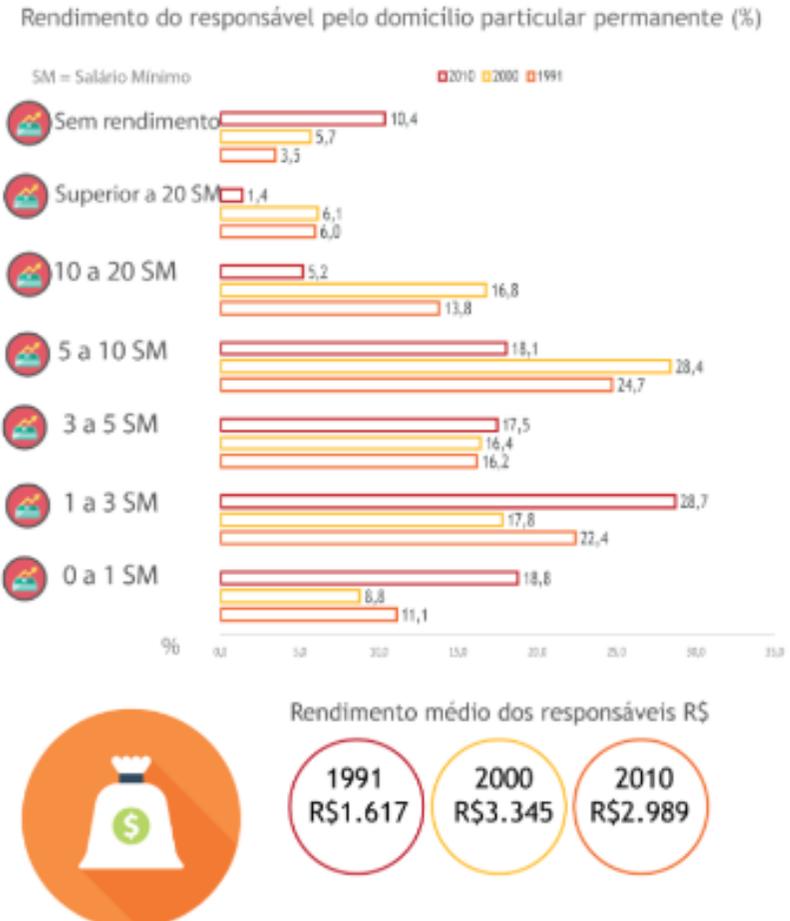


FONTE: ObservaSSA, 2018.  
<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>

**Figura 55:** Gráfico de rendimento

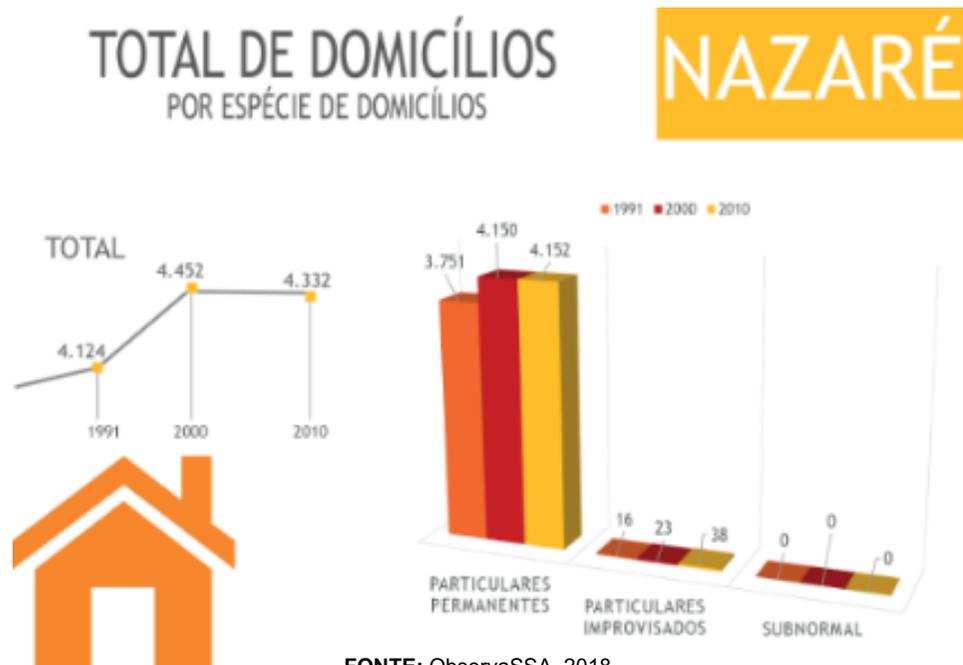
RENDIMENTO NOMINAL MÉDIO E RENDIMENTO NOMINAL por faixa salarial

**NAZARÉ**



FONTE: ObservaSSA, 2018.  
<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>

**Figura 56:** Gráfico de domicílios



FONTE: ObservaSSA, 2018.  
<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>

**Figura 57:** Gráfico de infraestrutura

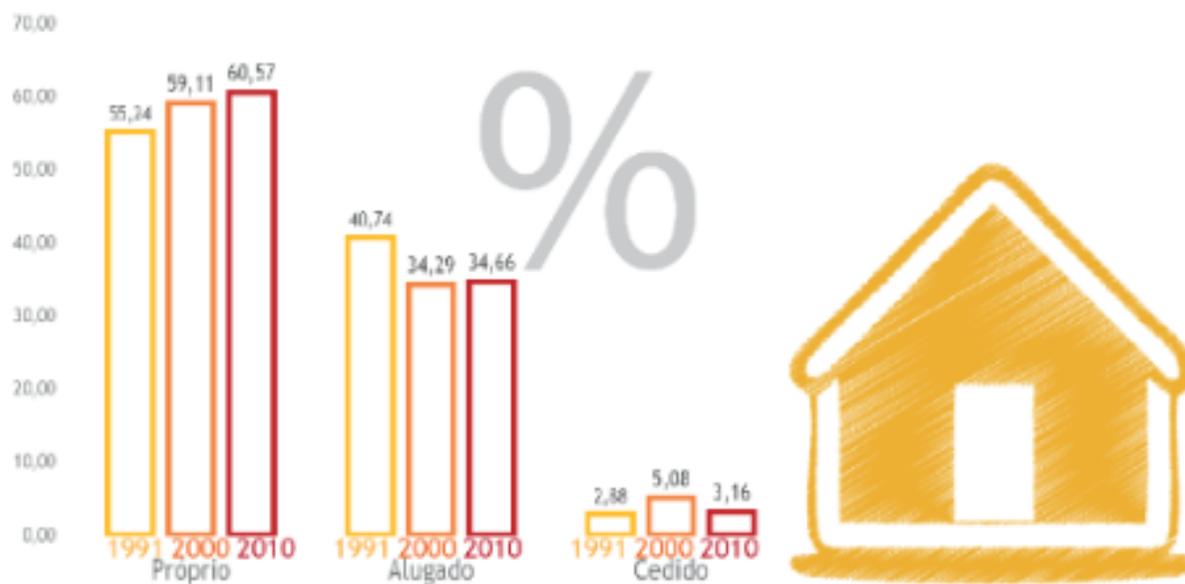


FONTE: ObservaSSA, 2018.  
<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>

**Figura 58:** Gráfico de domicílios particulares permanentes

PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS  
PARTICULARES PERMANENTES  
POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DO DOMICÍLIO

NAZARÉ



FONTE: ObservaSSA, 2018.

<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>



# 4 Projeto

- 4.1. Estudos
- 4.2. Plantas Técnicas
- 4.3. Imagens

# PROJETO

## Estudos e processo criativo:

- Relação com o entorno

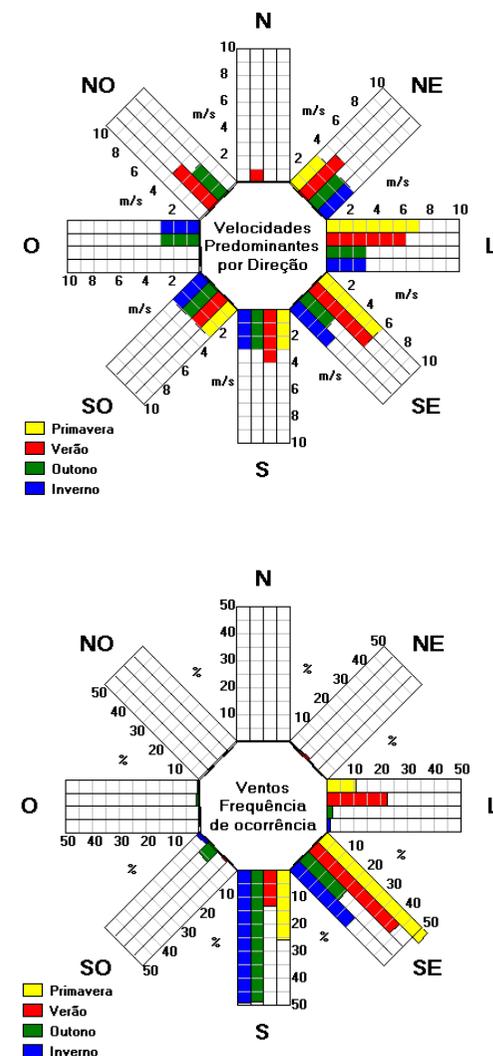
Ao analisar o entorno do terreno, foi identificado que se trata de um bairro com predomínio de edificações comerciais e residenciais. Sendo rodeado principalmente por escolas, clínicas, fóruns e edificações religiosas.

**Figura 59:** Estudo de relação com o entorno



FONTE: acervo da autora

O padrão de ventos de Salvador é caracterizado por ser mais forte no sentido sudeste, com velocidade média ( $V_m$ ) de 3,2 m/s no inverno e 2,8 m/s no verão. Sendo indicado pela rosa dos ventos.



# PROJETO

## Estudos e processo criativo:

- Legislação:

A realização do anteprojeto foi possível seguindo os seguintes normativos brasileiros:

1. Decreto-Lei nº 25 de 1937: Estabelece o processo de tombamento e o funcionamento dos órgãos de proteção ao patrimônio;
2. Lei de 1983: Define as áreas e proteção rigorosa de Salvador;
3. Lei nº 4.717 de 1965: Define a ação popular que permite a qualquer cidadão propor anulação ou declaração de nulidade de atos lesivos ao patrimônio público, incluindo o patrimônio histórico;
4. Lei nº 9.605 de 1998: Lei de crimes ambientais;
5. Constituição Federal de 1988: Estabelece a proteção do patrimônio cultural brasileiro como um dever do poder público e da comunidade.
6. Também foram seguidas as instruções normativas do IPHAN em relação aos nacionais, mas em relação aos normativos internacionais adotou-se os seguintes:
7. Carta de Veneza (1964): Estabelece princípios como a importância de preservar a autenticidade e a integridade dos edifícios históricos;
8. Normas da ICOMOS: Fornece uma série de documentos e diretrizes sobre práticas de conservação e restauração;
9. Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO (1972): Trata da identificação, proteção, conservação e transmissão do patrimônio.

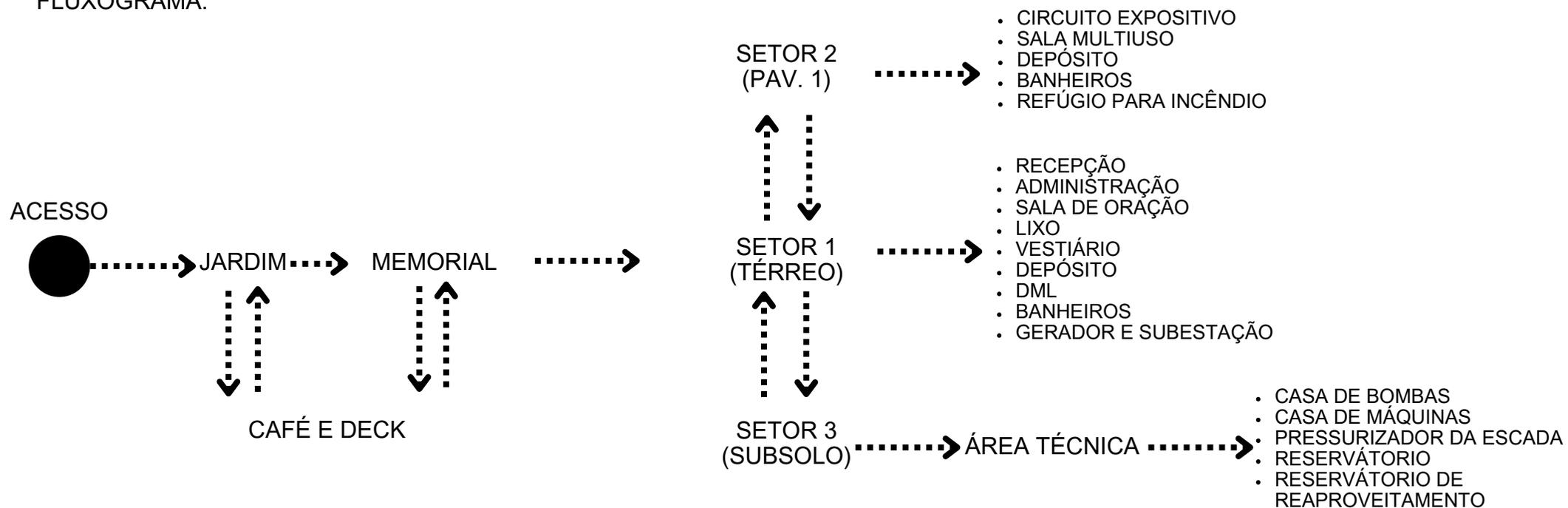
# PROJETO

## Estudos e processo criativo:

- Ferramentas:

Para o estudo com ferramentas, foram realizados esquemas de fluxograma, matriz de inter relações e análise SWOT.

## FLUXOGRAMA:



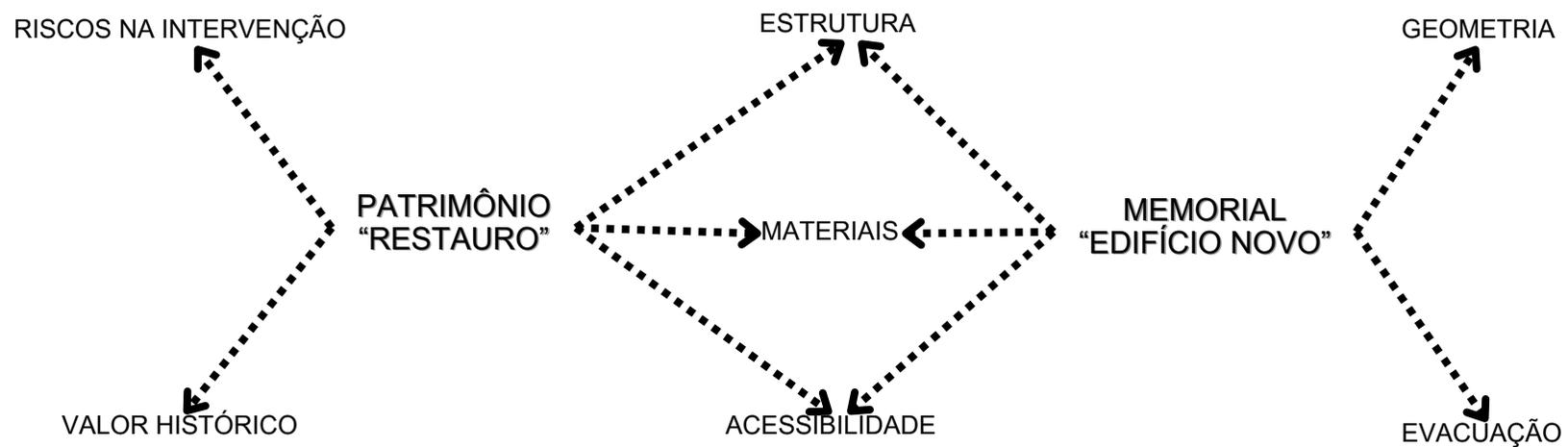
# PROJETO

Estudos e processo criativo:

- Ferramentas:

Para o estudo com ferramentas, foram realizados esquemas de fluxograma, matriz de inter relações e análise SWOT.

MATRIZ DE INTER RELAÇÕES:



# PROJETO

Estudos e processo criativo:

- Ferramentas:

A análise SWOT é uma ferramenta com o foco de definir os seguintes tópicos:

## FORÇAS

- Bairro com muito embasamento histórico;
- Muita movimentação de pessoas durante a semana;
- Muito comércio próximo;
- Terreno de esquina possibilitando mais de um acesso.

## FRAQUEZAS

- Insegurança principalmente nos fins de semana, por conta do baixo fluxo de pessoas.
- Bairro com muitos terrenos abandonados.

## OPORTUNIDADES

- Melhor exploração do terreno;
- Requalificação da estrutura existente, dando-lhe um novo uso.

## AMEAÇAS

- Falta de investimento na região.

# PROJETO

## Estudos e processo criativo:

- Volumétrico:

A volumetria foi realizada por meio de estudo a mão, com materiais da autora. A seguir estão as imagens referentes a este estudo.

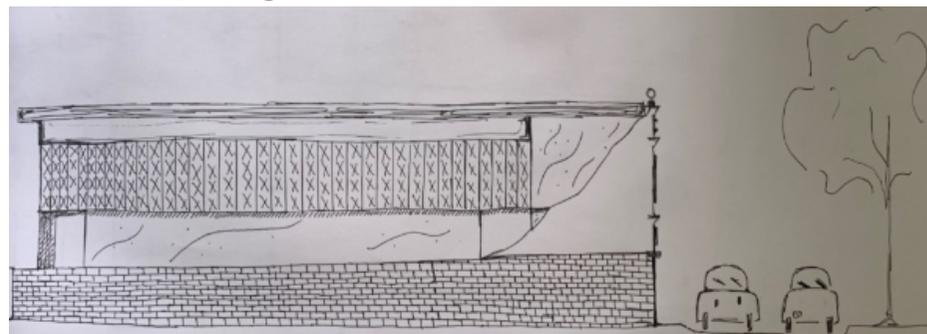
Inicialmente, foi pensando na utilização de cobogó de cerâmica na fachada principal, mas ao decorrer do processo optou-se pela utilização do aço cortén, como elemento decorativo e de identidade da edificação. Também foi escolhido retirar os muros das fachadas e utilizar gradil.

**Figura 59:** Estudo de volumetria



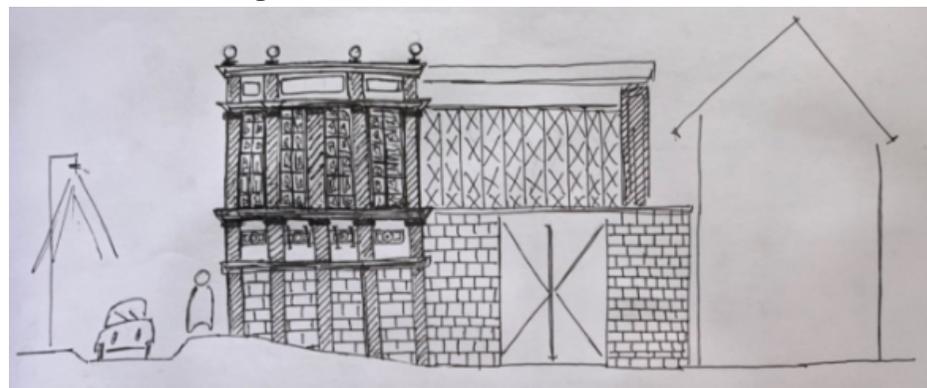
FONTE: acervo da autora

**Figura 60:** Estudo de fachada



FONTE: acervo da autora

**Figura 61:** Estudo de fachada



FONTE: acervo da autora

O Partido consiste no processo de restauração da fachada realizado de forma a conservar as marcas do tempo sofridas, limpando e retirando os detritos presentes, intervindo nas manifestações patológicas encontradas, por meio do tratamento que convém a cada manifestação em particular, como limpeza, aplicação de camada de impermeabilização, retirada de vegetação e colocação de corpo rígido nas fissuras. Junto à fachada, foi anexada a parte nova do memorial, que quebra com o formalismo estético, reproduzindo um equipamento esteticamente contemporâneo com materiais com aspecto natural de cobogó de cerâmica, concreto e aço cortén, de forma a valorizar a estrutura na íntegra e seguindo os princípios de Brandi, recompondo as partes faltantes das fachadas existentes com distinção dos tempos de execução e respeito a história da estrutura antiga.

A escolha de materiais proporciona a redução da utilização de esquadrias nas fachadas, tendo a ventilação e a incidência solar realizadas em parte pelos cobogós e membrana de aço no pavimento térreo e superior. Já no subsolo, foi indicado um poço de luz para circulação de luz e ar e calha no piso para evitar o acúmulo de água.

Por se tratar de uma edificação com pré-existência em uma região que não apresenta recuo legal definido, o projeto não necessitou a utilização de recuos em relação aos limites do terreno, tendo maior aproveitamento do terreno.

Para melhorar o fluxo no Memorial, foram abertos dois acessos, sendo um para pedestres e o outro para carga e descarga. Juntamente com a abertura dos acessos, foi retirado o muro de limite e colocado gradil em torno, elemento no qual remete ao estilo eclético (estilo da obra original) e permite melhor visualização do projeto nas proximidades. Além disso, o paisagismo é outro elemento que foi colocado como forma de alusão ao ecletismo.

A fachada principal foi preservada, se mantendo o estilo eclético, com elementos decorativos e na colocação branca. Com o tempo houve intervenções que agrediram a fachada, tais quais como o tamponamento com alvenaria das esquadrias e as

janelas quebradas. Por conta disso, o projeto propõe a retirada dos blocos de alvenaria e a colocação de novas esquadrias, que além de valorizarem a estrutura eclética, proporcionam a iluminação natural dos vãos da edificação contemporânea que foi anexada à estrutura existente. Isso gera a integração da fachada com o equipamento proposto de forma que distingue os períodos de origem de ambos.

Tendo o conceito associado à preservação das relações dos cheios e vazios do terreno, preservando o espaço do jardim como de costume dos edifícios ecléticos e a preservação da ruína que ainda existe com a implantação de uma estrutura nova a partir do vestígio da antiga implantação histórica, por meio da multidisciplinaridade da Teoria de Restauração de Cesare Brandi, escritas em seu livro.

De maneira geral, todas as propostas do anteprojeto foram feitas de forma a preservar cada momento vivido pela estrutura em ruína, trazendo elementos marcantes de cada época, propondo algo novo sem o risco da criação de um falso histórico. Cada escolha foi realizada de forma que deixasse claro a diferença entre períodos dos materiais mas que não gere um choque visual, seguindo a reintegração das lacunas e salvaguarda dos valores da estrutura antiga com a diferenciação dos materiais novos e antigos, como aborta da Teoria da Conservação Crítica de Cesare Brandi.

# PROJETO

## Estudos e processo criativo:

- Implantação:

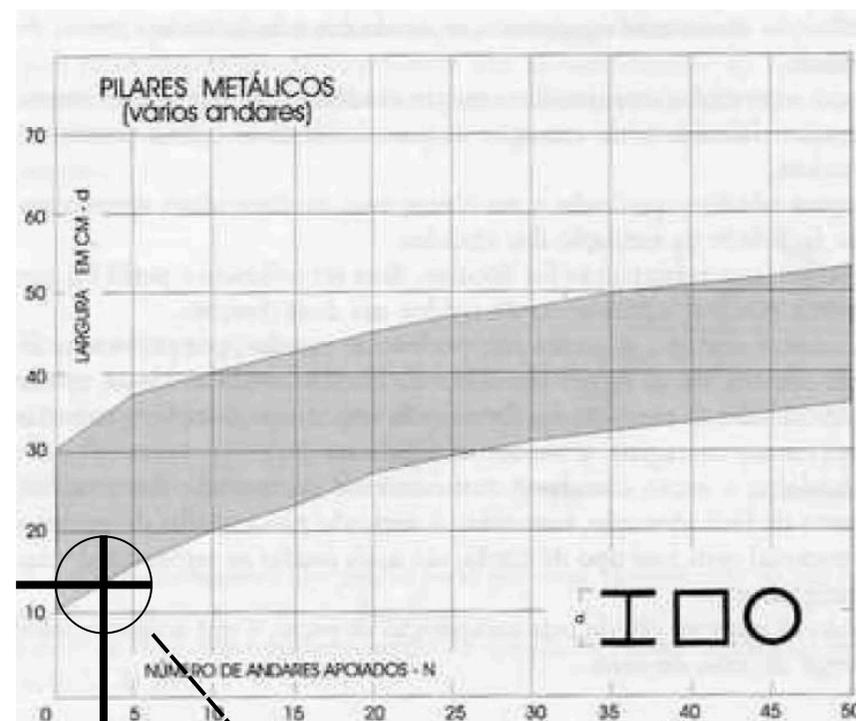
Por se tratar de um terreno plano com uma leve inclinação em uma parte do terreno, optou-se em planificar o terreno para melhor implantação da edificação e escavar uma parte para comportar o pavimento do subsolo. Para isso, é necessário fazer um estudo arqueológico para verificação da viabilidade do processo.

- Malha estrutural:

A malha estrutural feita por meio de pilares metálicos de perfil de 19 cm, alocados por meio dos eixos estruturais, que ficam encaixados nas paredes. A dimensão foi definida por meio do estudo do Abaco de Yopanan, em que sugere uma dimensão mínima de aproximadamente 13 cm. Portanto foi adotada a dimensão de 19 cm por segurança.

Sendo classificado como uma estrutura mista, com a combinação de elementos estruturais metálicos (vigas, treliças e pilares) e parede de argamassa armada com cobertura de telha termoacústica metálica, anexada a estrutura da parede antiga por meio de elementos de fixação metálicos.

**Figura 62:** Abaco de Yopanan



Dimensionando para  
3 pavimentos

FONTE: A Concepção estrutural e a arquitetura, 2000.

# PROJETO

## Estudos e processo criativo:

- Setorização:

A setorização foi realizada pela divisão do edifício em 3 andares, térreo, subsolo e pavimento 1.

No térreo foram locados os seguintes ambientes:

- Administração;
- Sala de oração;
- Recepção;
- Elevador;
- Escada;
- Circulação;
- Banheiros;
- Banheiro acessível;
- Vestiário;
- DML;
- Copa;
- Depósito;
- Café;
- Cozinha;
- Despensa;
- Casa de lixo;
- Gerador;
- Subestação;
- Área verde;
- Deck;
- Área técnica;

No subsolo foram locados os seguintes ambientes:

- Depósito;
- Escada;
- Elevador;
- Bomba;
- Reservatório com bombeamento;
- Reservatório para reaproveitamento;
- Casa de máquinas;
- Pressurizador da escada;
- Circulação;
- Poço de luz;

No pavimento 1 foram locados os seguintes ambientes:

- Refúgio para incêndio;
- Sala Multiuso;
- Elevador;
- Escada;
- Banheiros;
- Banheiro acessível;
- Exposição;
- DML;
- Copa;
- Acervo;



### LEGENDA - Nomes Ambientes

- ADM
- Café
- Circulação
- Circulação de serviço
- Copa
- Cozinha
- Depósito
- Despensa
- DML
- Elevador
- Escada
- Gerador
- Lixo
- Recepção
- Sala de oração
- Subestação
- Vestiário
- W.C
- W.C.
- W.C. Acessível
- Área externa
- Área Técnica



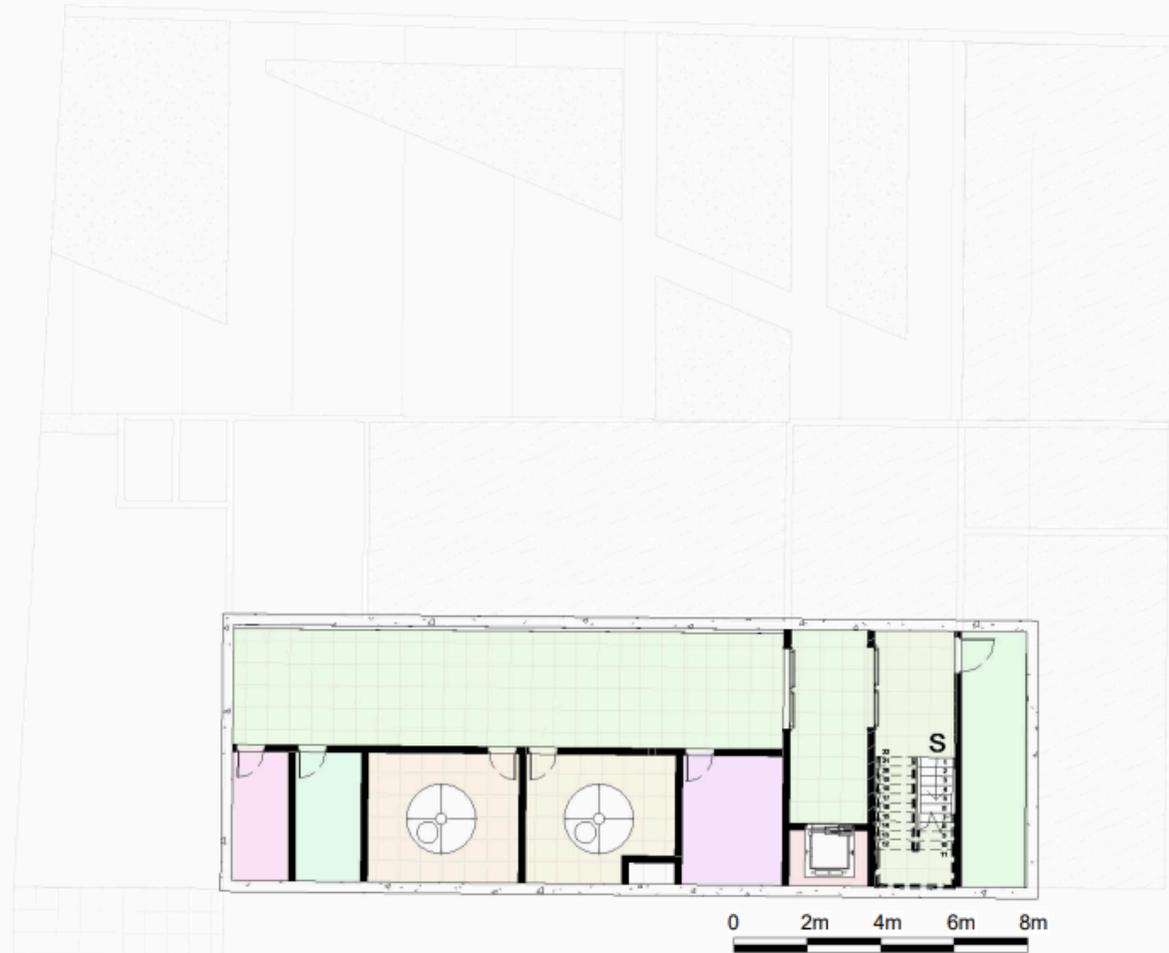
# TÉRREO





### LEGENDA - Nomes Ambientes

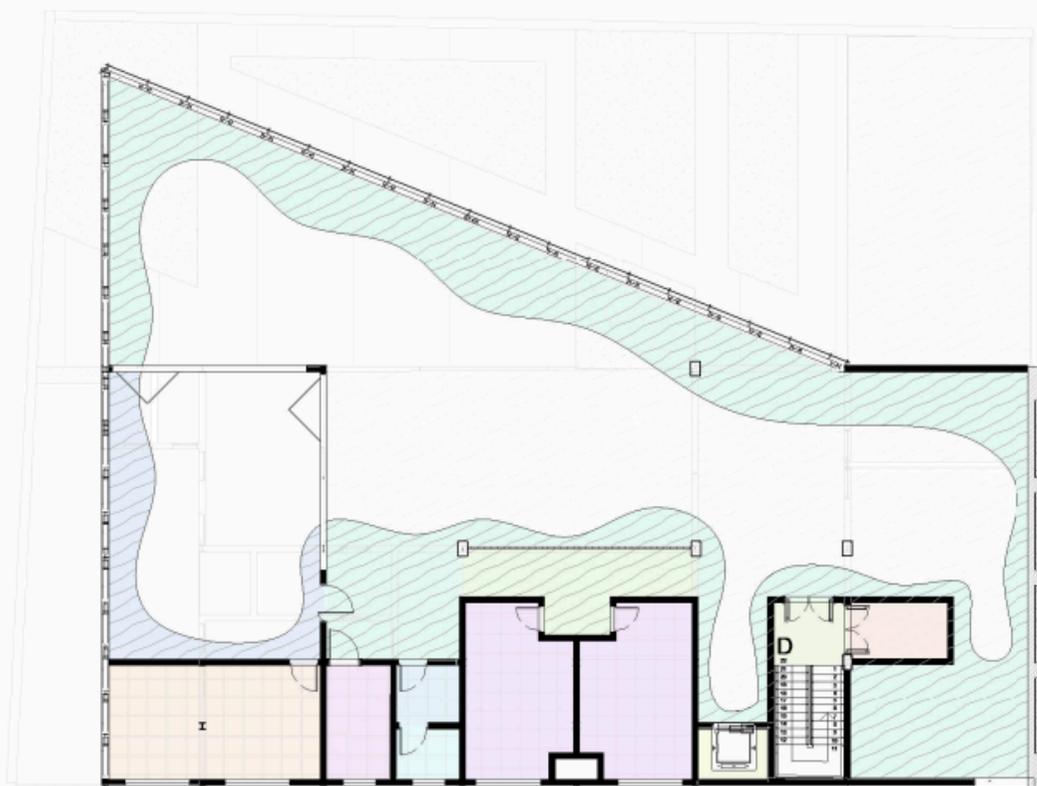
-  Bomba
-  Casa de máquinas
-  Circ. vertical
-  Circulação
-  Depósito
-  Escada
-  Pressurizador
-  Reservatório inferior
-  Reservatório para reaproveitamento



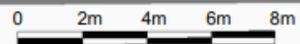
# SUBSOLO

### LEGENDA - Nomes Ambientes

- Ambiente
- Circulação
- Copa
- DML
- Elevador
- Escada
- Exposição
- Refugio de incêndio
- Reserva Técnica
- Sala Multiuso
- W.C.
- W.C. Acessível



# PAVIMENTO 1



# PROJETO

## Estudos e processo criativo:

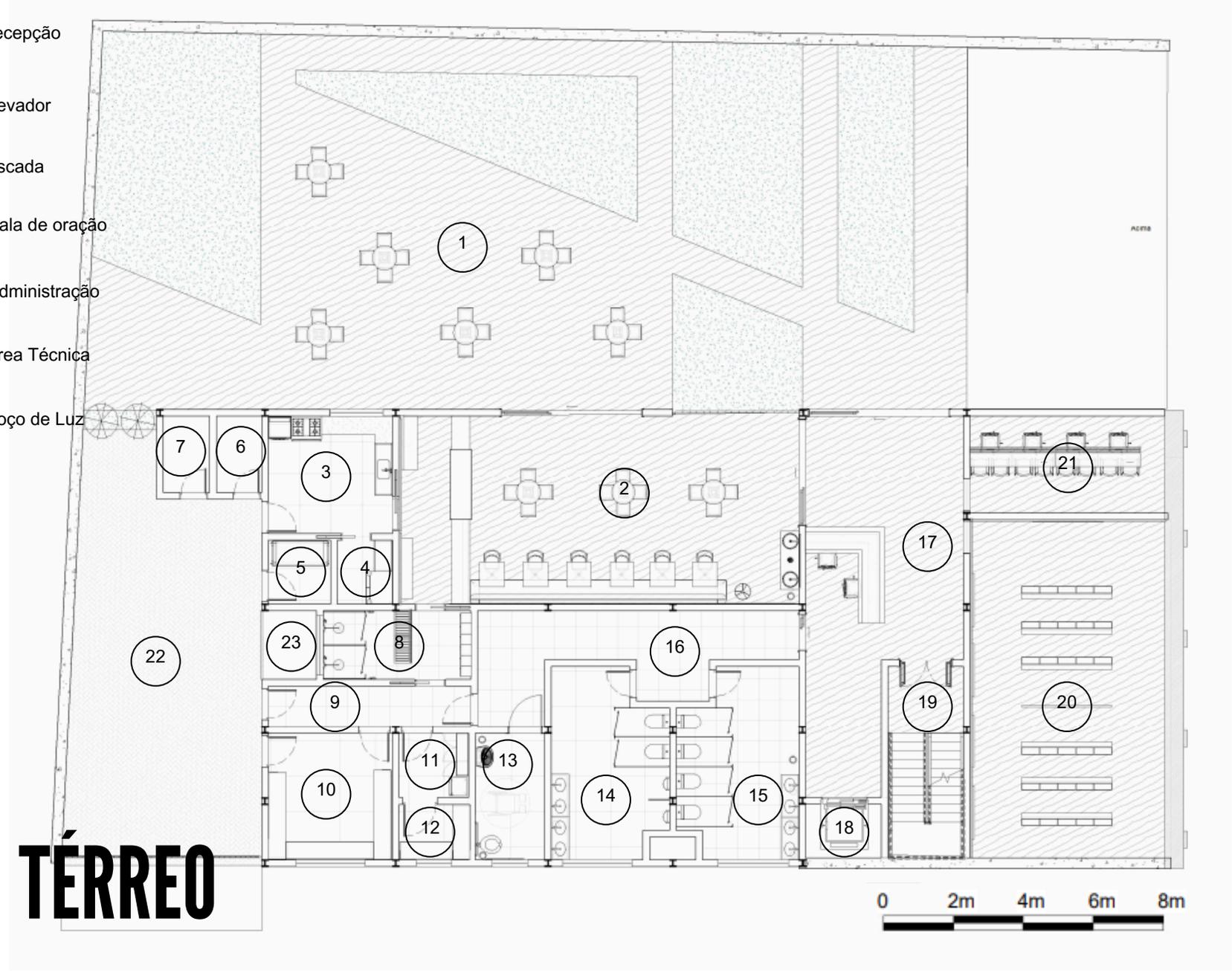
- Pranchas Técnicas:

As representações técnicas foram realizadas por meio do software REVIT, onde foi feito o cadastro da fachada existente e por meio disso foi realizada a modelagem da fachada através do cadastro e imagens chapadas. Depois foi realizada a modelagem do memorial cultural (equipamento novo).

No projeto optou-se em dividir em 3 pavimentos, tendo o primeiro pavimento, o térreo e o subsolo. Sendo o último pavimento somente para área técnica e sendo necessário um estudo arqueológico para viabilizar a escavação do terreno.

- 1 Jardim e deck
- 2 Café
- 3 Cozinha
- 4 Despensa
- 5 Lixo
- 6 Gerador
- 7 Subestação
- 8 Vestiário
- 9 Circulação / área restrita a funcionários
- 10 Depósito
- 11 Copa
- 12 DML
- 13 Banheiro Acessível
- 14 Banheiro Masculino
- 15 Banheiro Feminino
- 16 Circulação

- 17 Recepção
- 18 Elevador
- 19 Escada
- 20 Sala de oração
- 21 Administração
- 22 Área Técnica
- 23 Poço de Luz

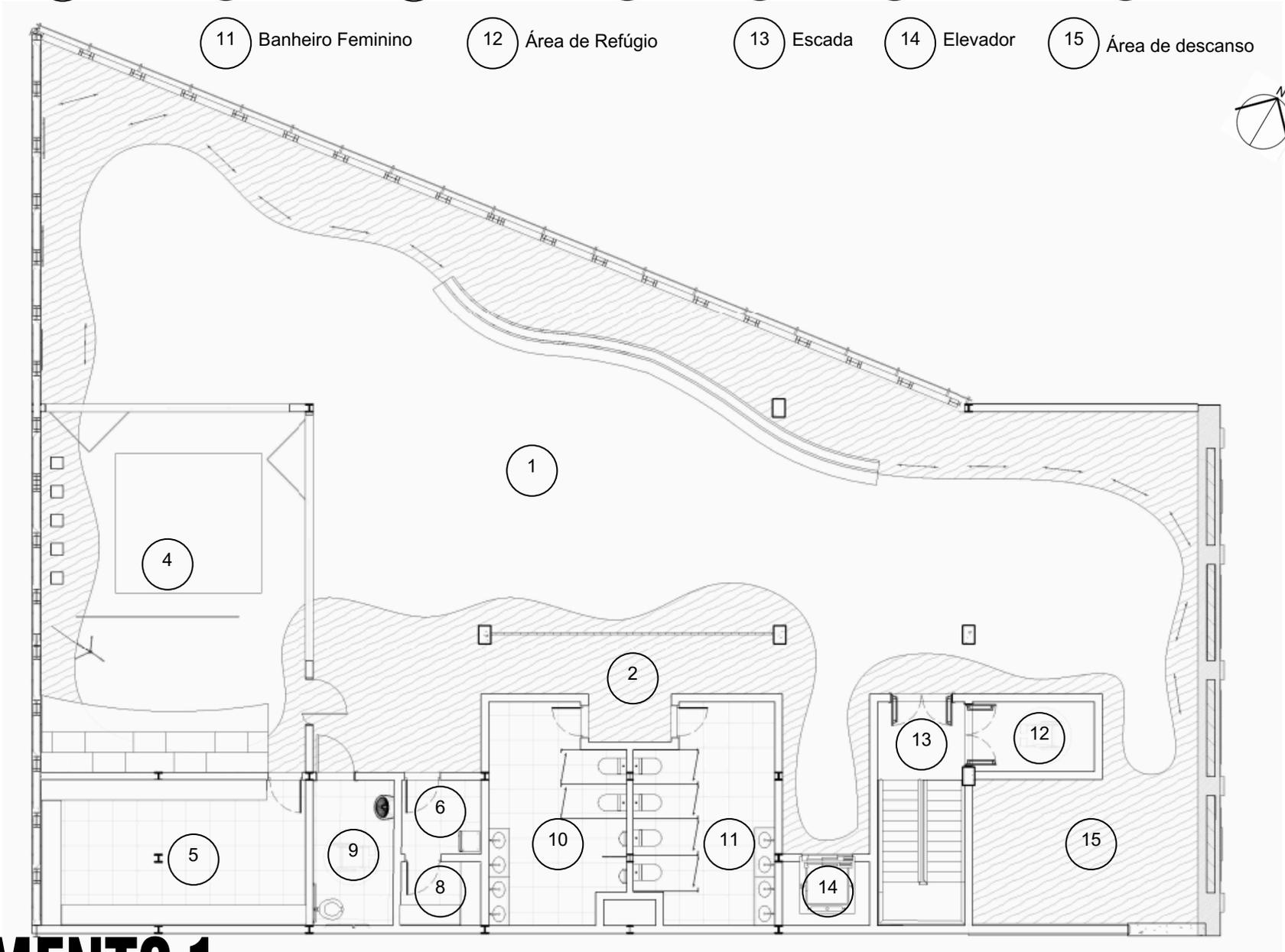


- 1 Pressurizador
- 2 Escada
- 3 Circulação
- 4 Elevador
- 5 Casa de máquinas
- 6 Circulação
- 7 Reservatório reaproveitamento
- 8 Reservatório inferior com bombeamento
- 9 Bomba
- 10 Depósito



# SUBSOLO

- 1 Exposição
- 2 Circulação
- 3 Sala Multiuso
- 5 Reserva Técnica
- 6 Copa
- 7 DML
- 9 Banheiro Acessível
- 10 Banheiro Masculino
- 11 Banheiro Feminino
- 12 Área de Refúgio
- 13 Escada
- 14 Elevador
- 15 Área de descanso

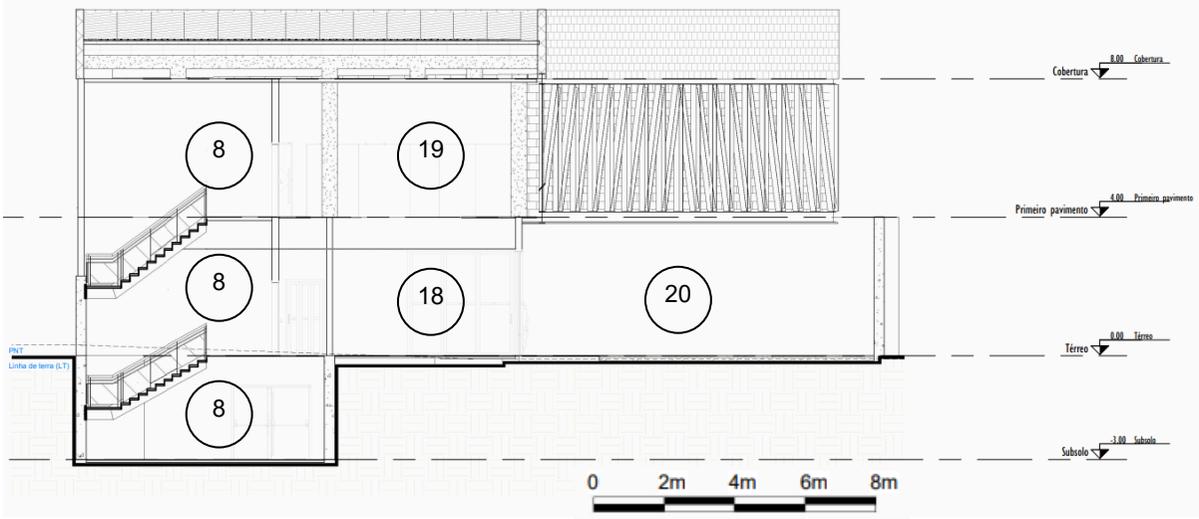
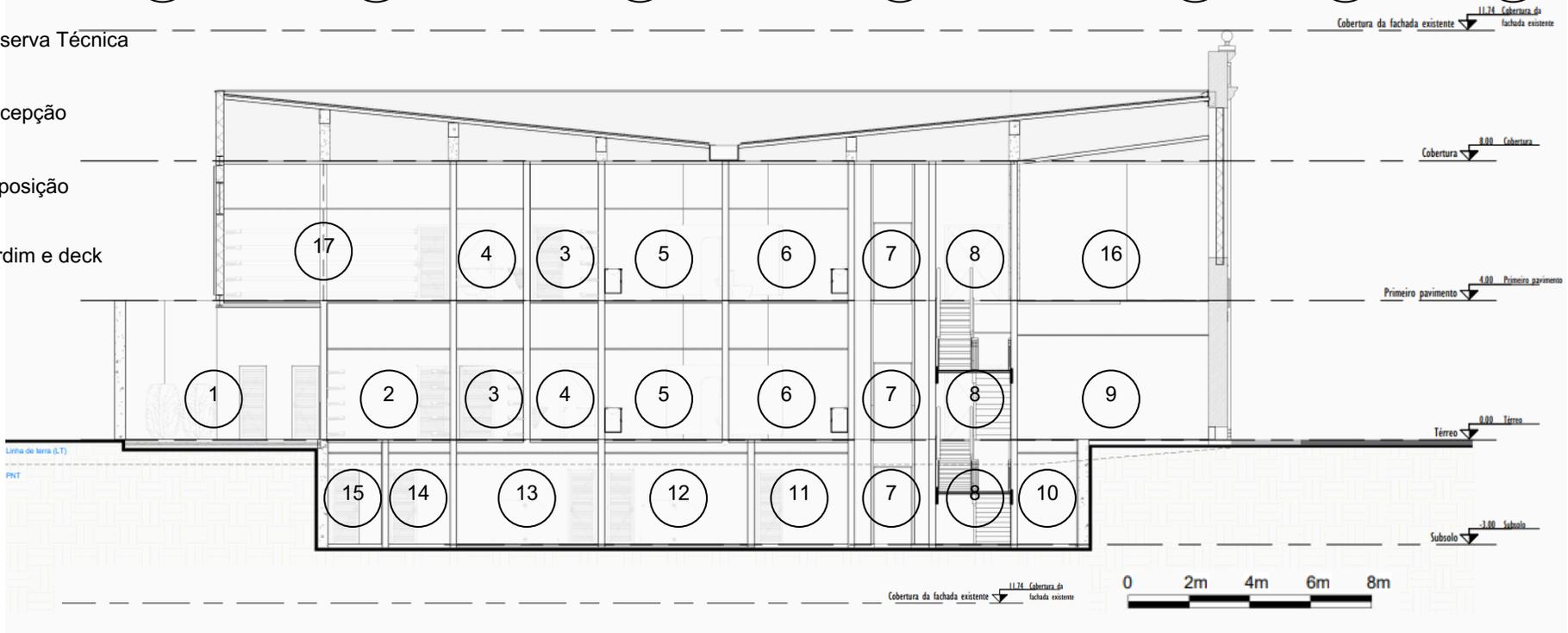


# PAVIMENTO 1

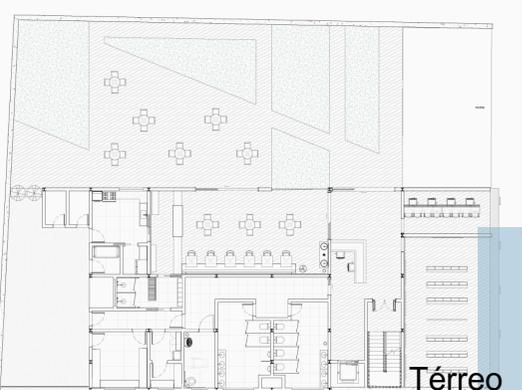


- 1 Área Técnica   2 Depósito   3 DML   4 Banheiro Acessível   5 Banheiro Masculino   6 Banheiro Feminino   7 Elevador   8 Escada
- 9 Sala de Oração   10 Pressurizador   11 Casa de máquinas   12 Reservatório de reaproveitamento   13 Reservatório inferior com bombeamento   14 Bomba   15 Depósito   16 Área de descanso

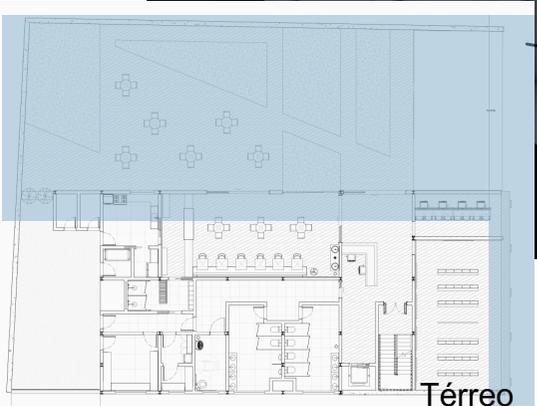
- 17 Reserva Técnica
- 18 Recepção
- 19 Exposição
- 20 Jardim e deck



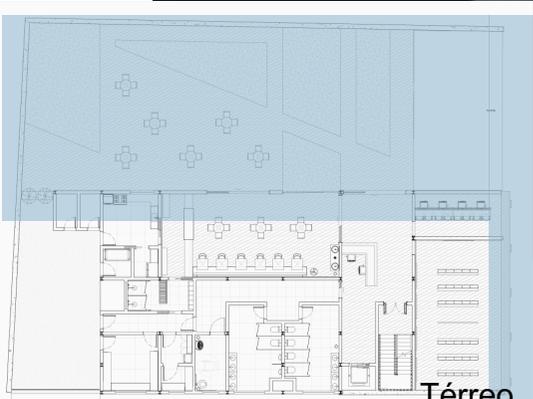
**PELA JANELA DO PASSADO, PASSA À LUZ  
PARA O FUTURO**

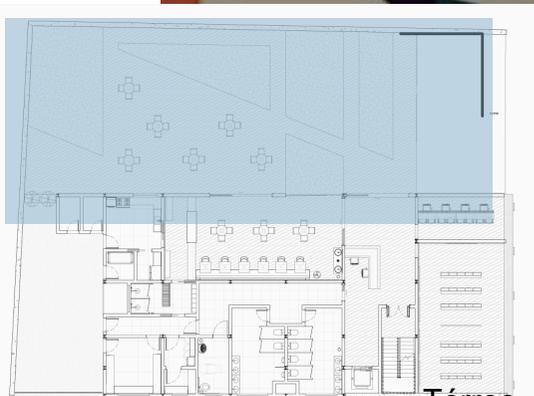


Térreo

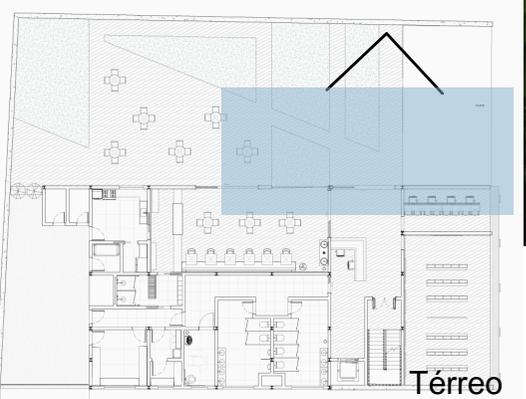


Térreo



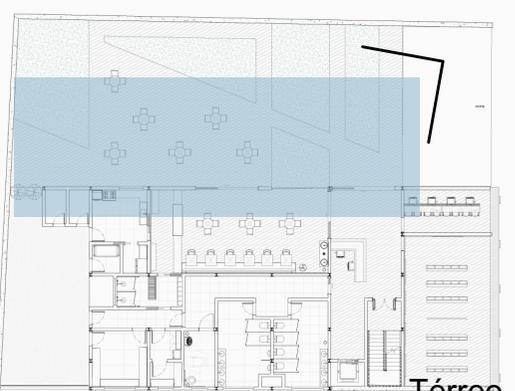


Térreo

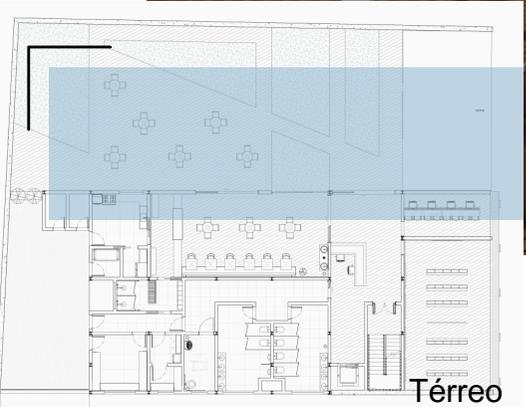




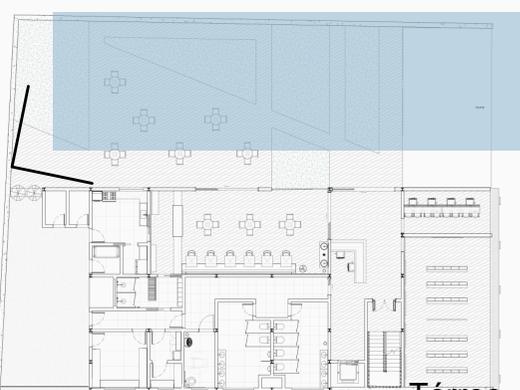
Memorial dos Licores  
das  
Irmãs Franciscanas



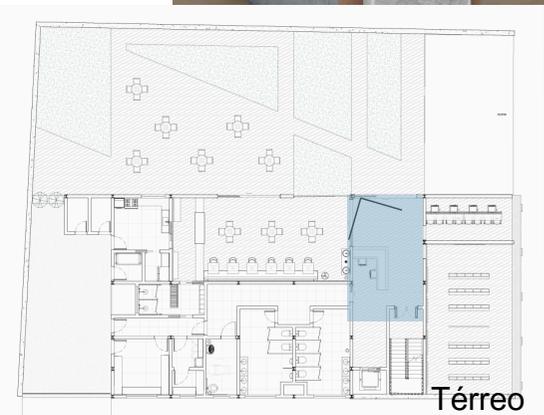
Térreo

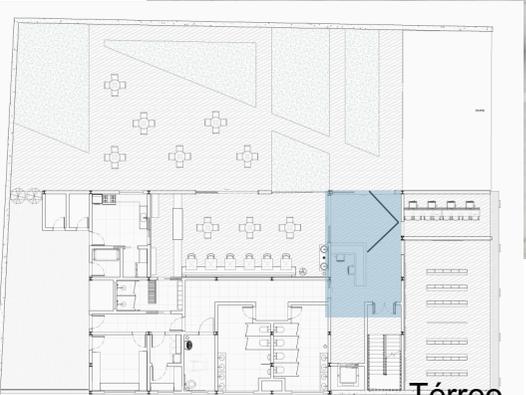


Térreo

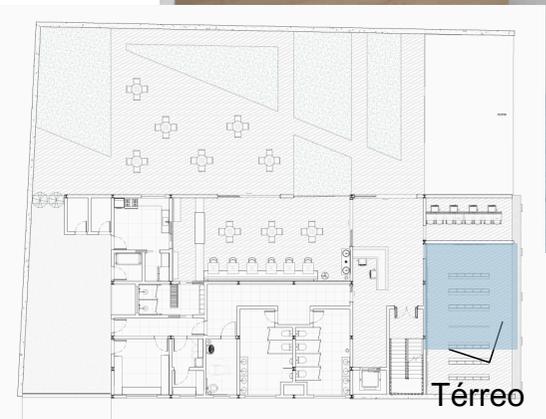


Térreo

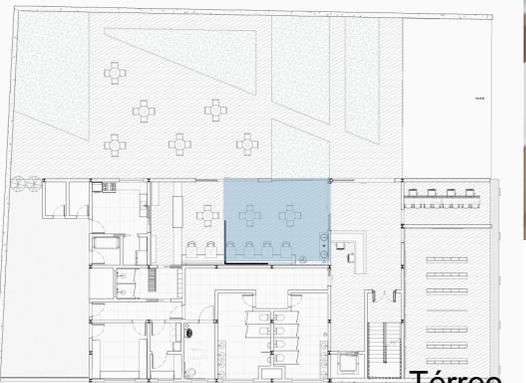




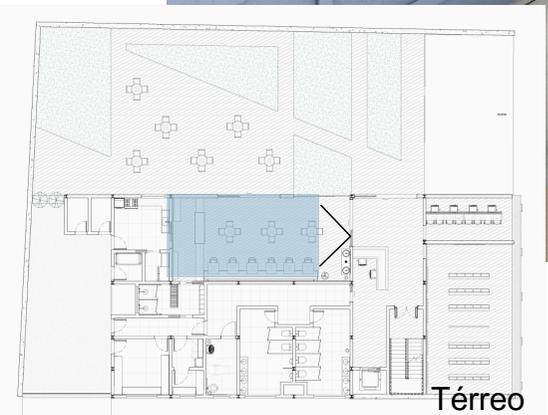
Térreo



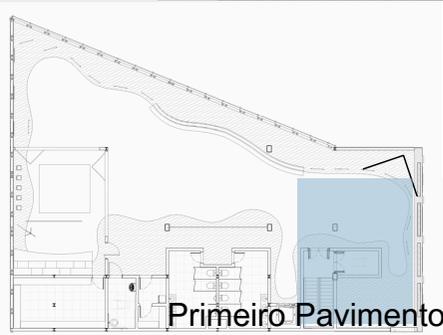
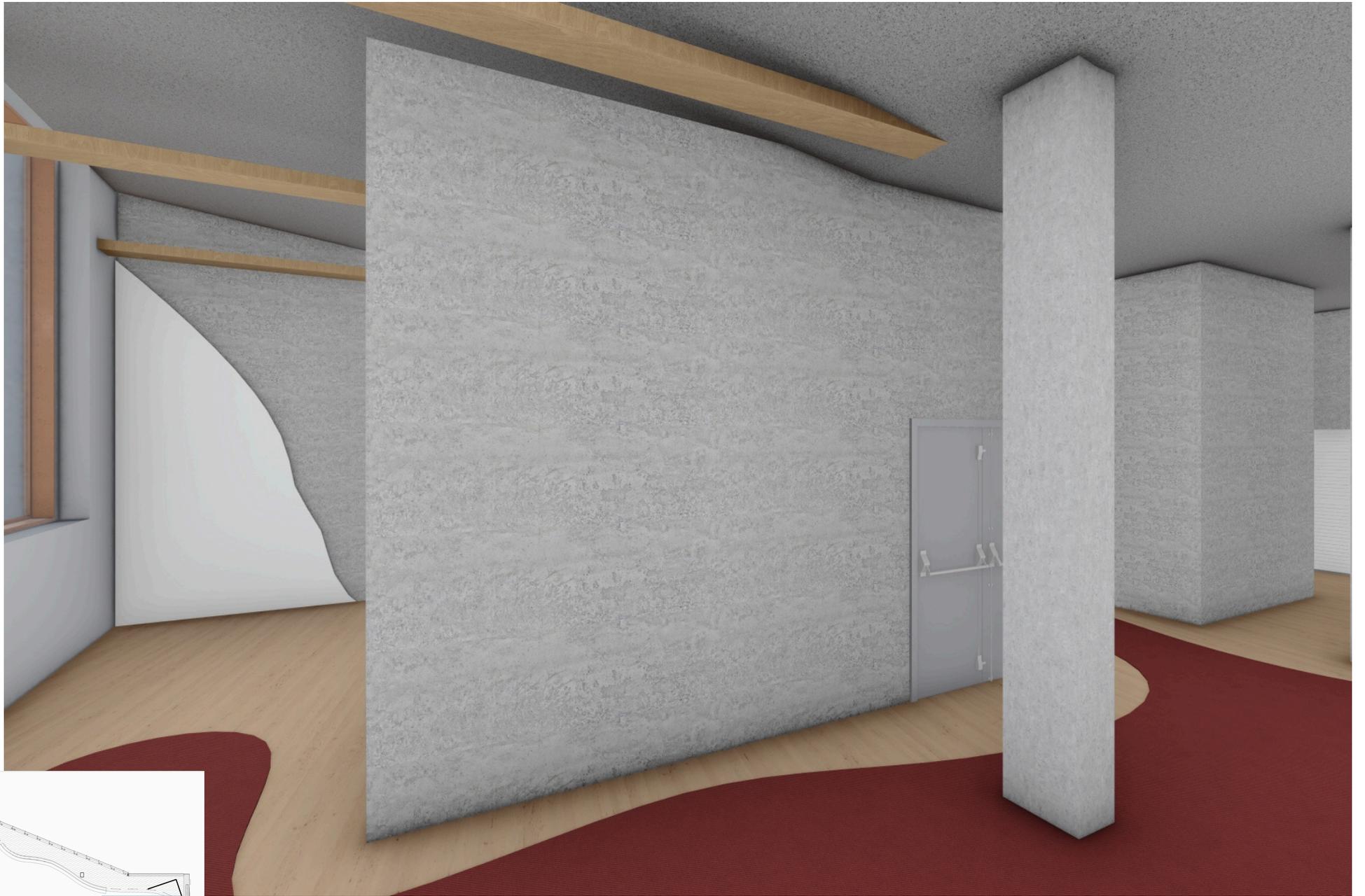
Térreo



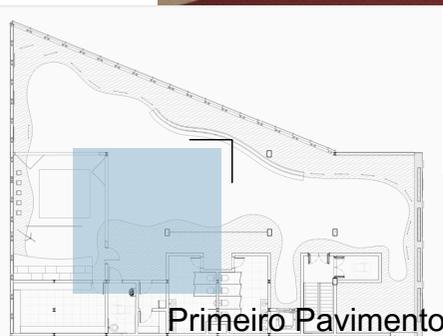
Térreo



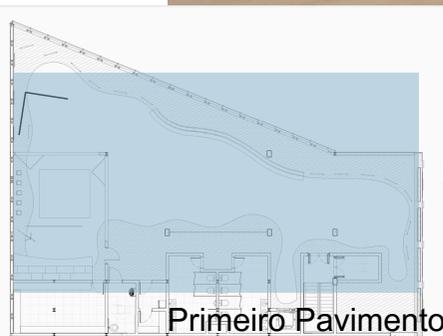
Térreo



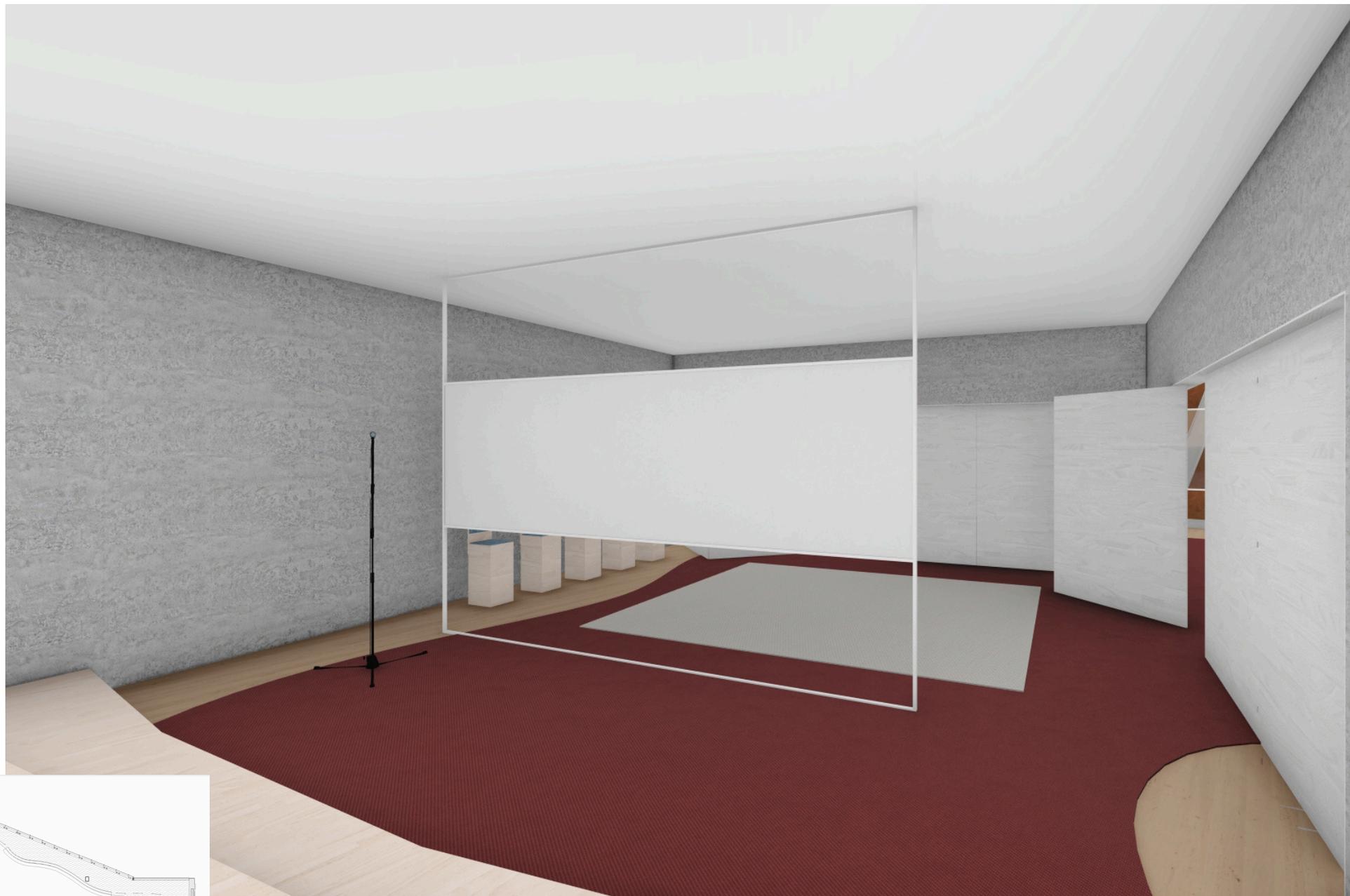
Primeiro Pavimento



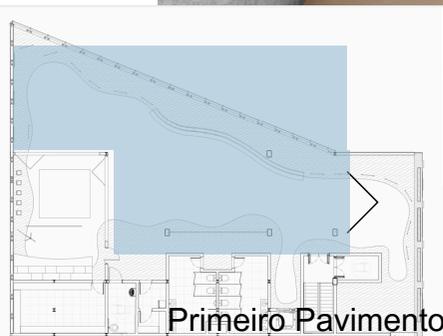
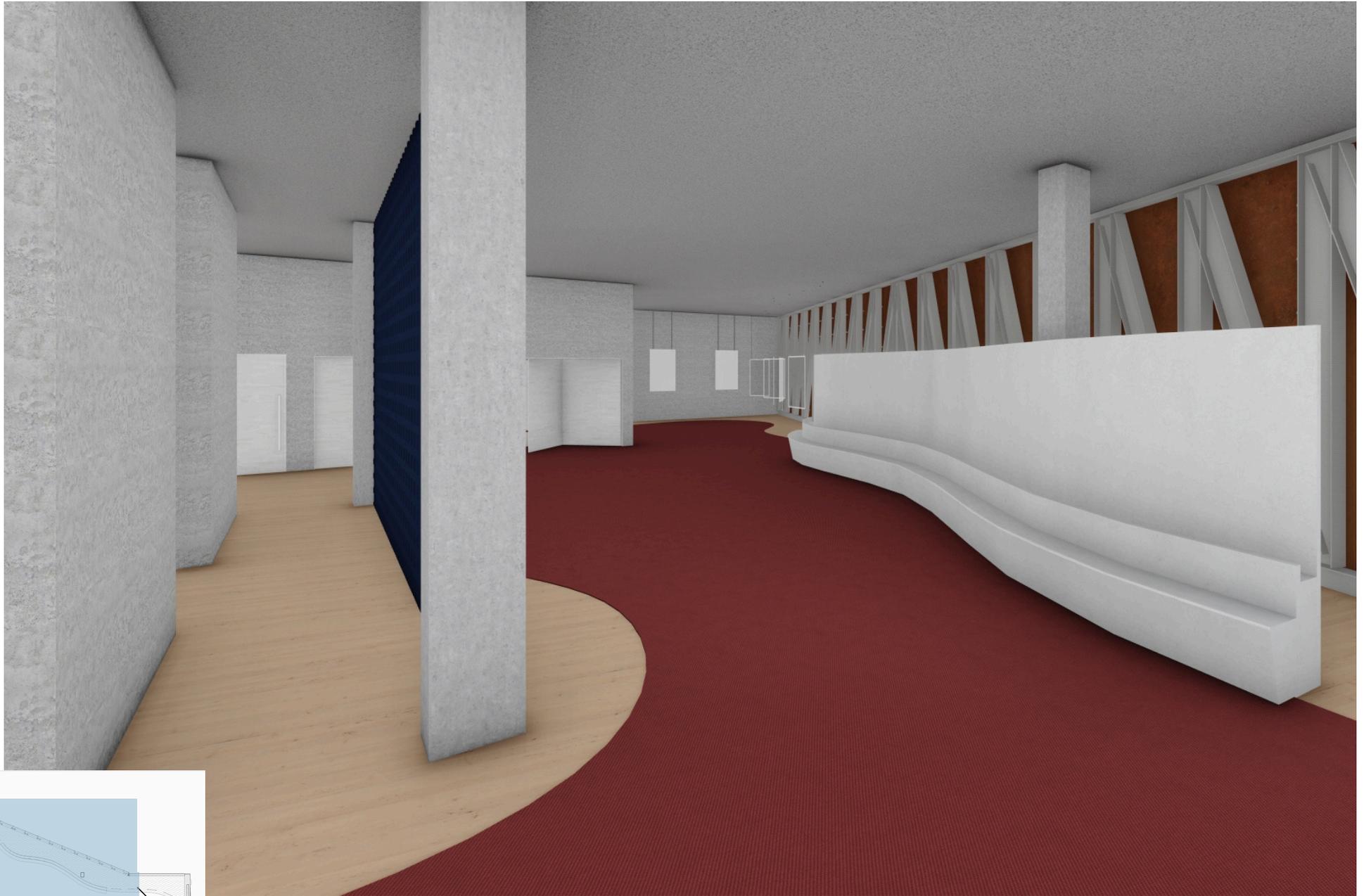
Primeiro Pavimento



Primeiro Pavimento



Primeiro Pavimento



Primeiro Pavimento



# 5 Conclusão

# CONCLUSÃO

Por meio de pesquisas bibliográficas e em campo, se entende a relevância do projeto no contexto social, cultural, religioso e histórico tanto para o bairro de Nazaré quanto para o Convento Santa Clara do Desterro. Com isso, o estudo possibilitou a compreensão e execução do projeto de restauro seguindo a teoria de restauro de Cesare Brandi, que respeitou os marcos sofridos pela estrutura, implantando um equipamento que seguiu os parâmetros legais e executou um projeto que apresenta a diferenciação nas materialidades e nas características construtivas.

Diante do que foi exposto neste documento, percebe-se que o equipamento apresenta fluxos e setores que atendem ao proposto e tendo funcionalidade. Trata-se de uma estrutura enxuta, com um programa curto, mas que enquadra todos os cômodos necessários para demonstrar a história e a importância da fabricação do licor, que começa em Portugal com o licor de rosas e continua no Brasil com os licores frutados. Foram realizadas plantas técnicas e imagens que comprovam o mesmo, por meio de softwares para melhor visualização da edificação.

O projeto atingiu o grau de satisfação desejado, preservando a história da ruína e a história da fabricação dos licores, permitindo que a população tenha acesso a essas informações e transformando uma edificação abandonada, em uma edificação com um uso que promove a movimentação de pessoas na região, ajudando na valorização da econômica e na promoção da segurança. Sendo assim, o projeto do Memorial dos Licores é um exemplo das possibilidades que podem existir para reabilitação das ruínas presentes na região de Nazaré que incorporem as riquezas do bairro.



## **6** Referências Bibliográficas

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, RENATO TRADUÇÃO DE ANDRADE, NILVADO; CAFEZEIRO, YAN; **A RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA; ENCICLOPEDIA UNIVERSALE DELL'ARTE**, VOL.XI, 1963, P.(176-195); DISPONÍVEL EM: <<HTTPS://THESIS.ANPARQ.ORG.BR/REVISTA-THESIS/ARTICLE/VIEW/356/287>>.

Archdaily; 24 ago 2020; <<https://www.archdaily.com.br/br/946089/materializando-o-intangivel-8-memoriais-ao-redor-do-mundo#:~:text=%22Um%20memorial%20%C3%A9%20uma%20obra,na%20sociedade%20mexicana%3A%20a%20viol%C3%Aancia>>; Acesso em: 26 de junho de 2024.

Archdaily; 06 out 2020; <[https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos/5e6c4821b35765c412000498-requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos-banco?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/935579/requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos/5e6c4821b35765c412000498-requalificacao-da-colina-do-senhor-do-bonfim-sotero-arquitetos-banco?next_project=no)>; Acesso em: 26 de junho de 2024.

Archdaily; 15 abril 2023; <<https://www.archdaily.com.br/br/976921/memorial-minas-gerais-estudio-arquitetura-plus-tetro-arquitetura>>; Acesso em: 26 de junho de 2024.

Archdaily; 12 nov 2023; <[https://www.archdaily.com.br/br/1009188/complexo-memorial-hamidur-rahman-marina-tabassum-architects/653f98c8f96c76327f6800a0-hamidur-rahman-memorial-complex-marina-tabassum-architects-elevation?next\\_project=no](https://www.archdaily.com.br/br/1009188/complexo-memorial-hamidur-rahman-marina-tabassum-architects/653f98c8f96c76327f6800a0-hamidur-rahman-memorial-complex-marina-tabassum-architects-elevation?next_project=no)>; Acesso em: 26 de junho de 2024.

Archdaily; 04 jun 2023; <<https://www.archdaily.com.br/br/1001254/o-que-e-arquitetura-eclética#:~:text=O%20ecletismo%20%C3%A9%20certamente%20um,notava%20desde%20o%20s%C3%A9culo%20XVI>>; Acesso em: 26 de junho de 2024.

Bahia Economica; 02 jun 2023; <<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2023/06/02/casaroes-mapeados-pela-codesal-apresentam-problemas/>>; Acesso em: 01 de março de 2024.

CAVALCANTE, Isadora; **RESTAURAÇÃO NA CRISE: A TEORIA DE CESARE BRANDI**; 10 Cadernos PPGAU, 2012, p.(69-78); Disponível em: <<file:///C:/Users/julia/Downloads/60329-Texto%20do%20Artigo-236506-1-10-20240405.pdf>>.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; 1988; <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>; Acesso em: 01 de março de 2024.

Decreto-Lei N° 25; 30 nov 1937; <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del0025.htm#:~:text=E%20ART%C3%8DSTICO%20NACIONAL-,Art.,ou%20etnogr%C3%A1fico%2C%20bibliogr%C3%A1fico%20ou%20art%C3%ADstico.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm#:~:text=E%20ART%C3%8DSTICO%20NACIONAL-,Art.,ou%20etnogr%C3%A1fico%2C%20bibliogr%C3%A1fico%20ou%20art%C3%ADstico.)>; Acesso em: 01 de março de 2024.

Forbes; 22 nov 2018; <<https://forbes.com.br/colunas/2018/11/museu-anne-frank-e-reformado-e-reaberto-em-amsterda/>>; Acesso em: 26 de junho de 2024.

Fundação Gregório de Mattos; [s.d.]; <[http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/vivendo-polo.php?cod\\_area=1&cod\\_polo=70](http://www.culturatododia.salvador.ba.gov.br/vivendo-polo.php?cod_area=1&cod_polo=70)>; Acesso em: 01 de março de 2024.

Giana Mattiazzi e TV Bahia; 26 mar 2019; <<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2019/03/26/defesa-civil-aponta-que-90percent-dos-mais-de-600-casaroes-antigos-de-salvador-correm-risco-de-desabar-maioria-tem-moradores.ghtml>>; Acesso em: 01 de março de 2024.

IBGE; [s.d.]; <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/salvador.html>>; Acesso em: 26 de junho de 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1600/>>. Acesso em: 11 de novembro de 2024.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1600/>>. Acesso em: 11 de novembro de 2024.

Observatório de bairros de Salvador; [s.d]; <<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/nazare>>; Acesso em: 26 de junho de 2024.

Palacete Tira-Chapéu; 2021; <<https://palacetetirachapeu.com.br/mas-afinal-o-que-e-eclatismo/>>; Acesso em: 26 de junho de 2024.

ResearchGate; dez 2012; <[https://www.researchgate.net/publication/262503781\\_Notes\\_on\\_the\\_Venice\\_Charter](https://www.researchgate.net/publication/262503781_Notes_on_the_Venice_Charter)>; Acesso em: 11 de novembro de 2024.

Scielo; 03 mai 2023; <<https://www.scielo.br/j/anaismp/a/MpHsHfp3488xg38mVHsGDSv/?format=html&lang=pt#>>; Acesso em: 11 de novembro de 2024.

Scielo; 10 jul 2023; <<https://www.scielo.br/j/anaismp/a/MpHsHfp3488xg38mVHsGDSv/?format=html&lang=pt#>>; Acesso em: 11 de novembro de 2024.

Veja; 18 maio 2018; <<https://veja.abril.com.br/coluna/bahia/salvador-mapeia-409-casaroes-com-risco-de-desabamento>>; Acesso em: 01 de março de 2024.



# 7 Anexos

- 7.1. Anexo 02 - Depoimento da Irmã Lourdinha
- 7.2. Anexo 03 - Memorial de Cálculo
- 7.3. Anexo 04 - Requerimentos

# ANEXOS

## Anexo 01 - Depoimento da Irmã Lourdinha: Dia 17/03

**Comentário:** O processo de produção do licor começou em Portugal com as irmãs Clarissas que viviam no convento, com a coordenação do Frei. Inicialmente a produção baseava-se no licor de rosas, típico da região de Portugal que vivia. Em um determinado momento o Frei foi convidado a vir ao Brasil e fundar o primeiro convento em Salvador, com sua vinda as irmãs vieram junto e inauguraram o convento e sanatório. É importante entender que o espaço que se encontra o convento hoje, já apresentou alguns usos com o tempo.

Ao passar dos anos, as irmãs começaram a falecer e o convento começou a ficar vazio, por isso as irmãs franciscanas vieram de Portugal e se juntaram às demais, nesse ponto só tinham 7 irmãs.

Foi no Brasil que a tradição do licor de rosas mudou para atender as especiarias brasileiras, a partir disso as frutas tropicais se integraram ao cardápio oferecido pelas irmãs, tendo o reconhecimento pela fabricação do licor de rosa e do licor de jabuticaba.

Com o falecimento do Frei e das irmãs clarissas, o convento ficou sob a administração das irmãs franciscanas que continuaram a produção tanto dos licores quanto dos sequilhos. atualmente o estabelecimento atua somente como convento e igreja, porém as antigas instalações ainda continuam no mesmo local.

# ANEXOS

## Anexo 02 - Memorial de Cálculo:

### • POPULAÇÃO: (NBR 9077)

F	Locais de reunião de público	F-1	Locais onde há objetos de valor inestimável	Museus, galerias de arte, arquivos, bibliotecas e assemelhados
		F-2	Templos e auditórios	Igrejas, sinagogas, templos e auditórios em geral

Área Bruta: térreo= 330 m<sup>2</sup>; pavimento superior= 470,50 m<sup>2</sup>; subsolo= 330 m<sup>2</sup> (área não computável).

Área Total: 800,50 m<sup>2</sup>

F	F-1	Uma pessoa por 3,00 m <sup>2</sup> de área	100	75	100
	F-2, F-5, F-8	Uma pessoa por m <sup>2</sup> de área <sup>(E)</sup> <sup>(G)</sup>			
	F-3, F-6, F-7	Duas pessoas por m <sup>2</sup> de área <sup>(G)</sup> (1:0,5 m <sup>2</sup> )			
	F-4	† <sup>(I)</sup>			

População total:  $800,50/3,00=266,833 \sim 267$  pessoas.

### • BANHEIROS: (NBR 9050)

Devemos dispor pelo menos 5% dos sanitários, com no mínimo um sanitário para cada sexo, para portadores de necessidades especiais (PNE), conforme a NBR 9050. E, dos masculinos, podemos considerar até 50% (3 unidades) mictórios.

Lotação = área útil/índice

Padaria, bar, restaurante e lanchonete	1 sanitário a cada 20 pessoas
Cinema, teatro, templo, exposição	1 sanitário a cada 50 pessoas

- 48 cadeiras no café;
- 30 bancos da sala de oração;
- 12 na administração;
- 34 na sala multiuso;

Foi considerado 1 sanitário a cada 20 pessoas, calculando para a pior situação;

pop= 267 und

$pop/2= 267/2=133,5$  pessoas por pavimento.

Unidade de sanitários por pavimento =  $133,5/20= 6,675 \sim 7$  und

50% para feminino =  $7/2= 3,5 \sim 4$  bacias

50% para masculino =  $7/2= 3,5 \sim 4$  und -> 50% para mictórios e 50% para bacias

Mictórios =  $4/2= 2$  und | Bacias =  $4/2= 2$  und

### • RESERVATÓRIO: (NTS 181)

Edifícios públicos ou comerciais	30 a 50 per capita <sup>1</sup>
----------------------------------	---------------------------------

Consumo x população =  $50 * 267=13350$

$13350 \times \frac{1}{5}$  (um dia e meio) =  $13350 * \frac{1}{5}= 2670$  litros para um dia e meio para caixa d'água

### • ESCADA DE EMERGÊNCIA: (NBR 9077 - 9050 - 12200)

A edificação constitui 3 menos de 4 pavimentos, sendo suficiente a implantação de somente 1 escada.

Largura da escada:  $L=P/C$

$L= 267/100 * 0,75= 2,003$  m (largura mínima da escada)

Fórmula de Blondel:

$2x E + P = 63$

$2*19 + P = 63$

$$38 + P = 63$$

$P = 63 - 38 = 25 \text{ cm} \rightarrow$  verificar corpo de bombeiros

F	Locais de reunião de público	F-1	Locais onde há objetos de valor inestimável	Museus, galerias de arte, arquivos, bibliotecas e assemelhados
		F-2	Templos e auditórios	Igrejas, sinagogas, templos e auditórios em geral
M	Edificações de média altura		6,00 m < H ≤ 12,00 m	

**Tabela 3 - Classificação das edificações quanto às suas dimensões em planta**

Natureza do enfoque		Código	Classe da edificação	Parâmetros de área
α	Quanto à área do maior pavimento ( $s_p$ )	P	De pequeno pavimento	$s_p < 750 \text{ m}^2$
		Q	De grande pavimento	$s_p \geq 750 \text{ m}^2$
β	Quanto à área dos pavimentos atuados abaixo da soleira de entrada ( $s_e$ )	R	Com pequeno subsolo	$s_e < 500 \text{ m}^2$
		S	Com grande subsolo	$s_e \geq 500 \text{ m}^2$
γ	Quanto à área total $S_i$ (soma das áreas de todos os pavimentos da edificação)	T	Edificações pequenas	$S_i < 750 \text{ m}^2$
		U	Edificações médias	$750 \text{ m}^2 \leq S_i < 1500 \text{ m}^2$
		V	Edificações grandes	$1500 \text{ m}^2 \leq S_i < 5000 \text{ m}^2$
		W	Edificações muito grandes	$A_i > 5000 \text{ m}^2$
Z	Edificações em que a propagação do fogo é difícil	Prédios com estrutura resistente ao fogo e isolamento entre pavimentos	Prédios com concreto armado calculado para resistir ao fogo, com divisórias incombustíveis, sem divisórias leves, com parapeitos de alvenaria sob as janelas ou com abas prolongando os entresijos e outros	

F	F-1	Uma pessoa por 3,00 m <sup>2</sup> de área	100	75	100
	F-2, F-5, F-8	Uma pessoa por m <sup>2</sup> de área <sup>(E)(G)</sup>			
	F-3, F-6, F-7	Duas pessoas por m <sup>2</sup> de área <sup>(G)</sup> (1:0,5 m <sup>2</sup> )			
	F-4	† <sup>(I)</sup>			

Dimensão		P (área de pavimento ≤ 750 m <sup>2</sup> )								
Altura		K	L	M		N		O		
Ocupação		N <sup>2a</sup>	N <sup>2a</sup>	Tipo esc.						
Gr.	Div.									
E	E-1	1	1	NE	1	NE	1	PF	2	PF
	E-2	1	1	NE	1	NE	1	PF	2	PF
	E-3	1	1	NE	1	NE	1	PF	2	PF
	E-4	1	1	NE	1	NE	1	PF	3	PF
	E-5	1	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF
	E-6	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF
	F-1	1	1	NE	1	EP	2	EP	2	PF

• RESERVATÓRIO PARA REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA:

Área de captação:  $A = L \times C \mid A = 452,672 \text{ m}^2$

Cálculo do volume potencial de captação:  $V = A \times P \times C$

P: 1235 mm = 1235 l/m<sup>3</sup>

Ce: 0,85 = 85% -> Coeficiente de eficiência típico varia entre 0,75 e 0,90 (75% a 90% de eficiência)

$V = 452,672 \times 1235 \times 0,85 = 475.192,432 \text{ L}$

# ANEXOS

## **Anexo 03 - Requerimentos:**

Os requerimentos não foram atendidos.



Serviço Público Federal  
Ministério da Cultura  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
**REQUERIMENTO**

NÚMERO:

**1. PARA PREENCHIMENTO DO IPHAN**

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM 1.2. CÓDIGO IDENTIFICADOR DO BEM DOCUMENTOS APRESENTADOS

1.3. QUADRA 1.4. SETOR BEM TOMBADO 1.5. Em conjunto 1.6. Individualmente  
1.7. ENTORNO DE BEM TOMBADO

1.8. RG/CPF do requerente

1.9. Comprovante de propriedade ou de uso do imóvel

PROTOCOLO

1.10. Projeto de Equipamento Publicitário

1.11. Foto atual do imóvel

1.12. Implantação 1.15. Planta de Cobertura

1.13. Planta(s) baixa(s) 1.16. Corte Transversal

1.14. Corte Longitudinal 1.17. Elevação Frontal

1.18. Outros:

**2. PARA PREENCHIMENTO DO REQUERENTE**

2.1. NOME REQUERENTE Júlia Santos Gonzalez 2.2. CPF/CNPJ REQUERENTE 079.493.025-50

2.3. ENDEREÇO DO IMÓVEL

R. Siqueira Campos, 36 - Barbalho, Salvador - BA, 40301-455

2.4. TELEFONE PARA CONTATO 2.5. E-MAIL  
(71) 98794-0884 julia.sgonzalez@gmail.com

2.6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL (EDIFICAÇÕES VIZINHAS, PONTO DE REFERÊNCIA, ETC.)  
Ao lado do edifício Quitandinha.

**ASSINALAR COM "X" A SOLICITAÇÃO DESEJADA (Ver documentação necessária no verso)**

2.7. INFORMAÇÃO BÁSICA **X**

2.8. CONSULTA PRÉVIA

2.9. AUTORIZAÇÃO PARA REFORMA SIMPLIFICADA OU INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS (Descrever os serviços a serem executados)

Venho neste documento, solicitar liberação de plantas técnicas da edificação especificada acima, para uso do mesmo na produção de projeto de TFG (Trabalho Final de Graduação). O intuito é utilizar as plantas para a produção de um projeto arquitetônico na área de Restauro, que tem por foco o Centro Histórico de Salvador.

2.10. AUTORIZAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO OU SINALIZAÇÃO

2.11. AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS

DATA ASSINATURA REQUERENTE

06/03/2024

*Júlia Santos Gonzalez*

AS DECLARAÇÕES FALSAS OU OMISSAS FEITAS PELO DECLARANTE NESTE REQUERIMENTO ESTÃO SUJEITAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 299 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.  
DECLARO ESTAR CIENTE DE QUE ESTA SOLICITAÇÃO É PERTINENTE APENAS À AUTORIZAÇÃO DO IPHAN, NÃO INTERFERINDO NA DECISÃO DOS DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS.



Serviço Público Federal  
Ministério da Cultura  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
**REQUERIMENTO**

NÚMERO:

**1. PARA PREENCHIMENTO DO IPHAN**

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM 1.2. CÓDIGO IDENTIFICADOR DO BEM DOCUMENTOS APRESENTADOS

1.3. QUADRA 1.4. SETOR BEM TOMBADO 1.5. Em conjunto 1.6. Individualmente 1.7. ENTORNO DE BEM TOMBADO 1.8. RG/CPF do requerente 1.9. Comprovante de propriedade ou de uso do imóvel

PROTOCOLO

1.10. Projeto de Equipamento Publicitário

1.11. Foto atual do imóvel

1.12. Implantação 1.15. Planta de Cobertura

1.13. Planta(s) baixa(s) 1.16. Corte Transversal

1.14. Corte Longitudinal 1.17. Elevação Frontal

1.18. Outros:

**2. PARA PREENCHIMENTO DO REQUERENTE**

2.1. NOME REQUERENTE Júlia Santos Gonzalez 2.2. CPF/CNPJ REQUERENTE 079.493.025-50

2.3. ENDEREÇO DO IMÓVEL

R. Chile, 4 - Centro, Salvador - BA, 40020-000

2.4. TELEFONE PARA CONTATO 2.5. E-MAIL

079.493.025-50 julia.sgonzalez@gmail.com

2.6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL (EDIFICAÇÕES VIZINHAS, PONTO DE REFERÊNCIA, ETC.)  
Edifício ao lado do Palácio do Tira Chapéu e em frente ao Palácio do rio Branco.

**ASSINALAR COM “X” A SOLICITAÇÃO DESEJADA (Ver documentação necessária no verso)**

2.7. INFORMAÇÃO BÁSICA **X**

2.8. CONSULTA PRÉVIA

2.9. AUTORIZAÇÃO PARA REFORMA SIMPLIFICADA OU INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS (Descrever os serviços a serem executados)

Venho neste documento, solicitar liberação de plantas técnicas da edificação especificada acima, para uso do mesmo na produção de projeto de TFG (Trabalho Final de Graduação). O intuito é utilizar as plantas para a produção de um projeto arquitetônico na área de Restauro, que tem por foco o Centro Histórico de Salvador.

2.10. AUTORIZAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO OU SINALIZAÇÃO

2.11. AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS

DATA ASSINATURA REQUERENTE

06/03/2024

*Júlia Santos Gonzalez*

AS DECLARAÇÕES FALSAS OU OMISSAS FEITAS PELO DECLARANTE NESTE REQUERIMENTO ESTÃO SUJEITAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 299 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.

DECLARO ESTAR CIENTE DE QUE ESTA SOLICITAÇÃO É PERTINENTE APENAS À AUTORIZAÇÃO DO IPHAN, NÃO INTERFERINDO NA DECISÃO DOS DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS.



Serviço Público Federal  
Ministério da Cultura  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
**REQUERIMENTO**

NÚMERO:

**1. PARA PREENCHIMENTO DO IPHAN**

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM 1.2. CÓDIGO IDENTIFICADOR DO BEM DOCUMENTOS APRESENTADOS

1.3. QUADRA 1.4. SETOR BEM TOMBADO 1.5. Em conjunto 1.6. Individualmente 1.8. RG/CPF do requerente 1.9. Comprovante de propriedade ou de uso do imóvel

1.7. ENTORNO DE BEM TOMBADO

**PROTOCOLO**

1.10. Projeto de Equipamento Publicitário

1.11. Foto atual do imóvel

1.12. Implantação 1.15. Planta de Cobertura

1.13. Planta(s) baixa(s) 1.16. Corte Transversal

1.14. Corte Longitudinal 1.17. Elevação Frontal

1.18. Outros:

**2. PARA PREENCHIMENTO DO REQUERENTE**

2.1. NOME REQUERENTE Júlia Santos Gonzalez 2.2. CPF/CNPJ REQUERENTE 079.493.025-50

2.3. ENDEREÇO DO IMÓVEL

R. Chile, 5 - Centro, Salvador - BA, 40020-000

2.4. TELEFONE PARA CONTATO (71) 98794-0884 2.5. E-MAIL julia.sgonzalez@gmail.com

2.6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL (EDIFICAÇÕES VIZINHAS, PONTO DE REFERÊNCIA, ETC.)  
Ao lado do edifício do PHOTOGRAF e em frente ao Palácio do Rio Branco.

**ASSINALAR COM “X” A SOLICITAÇÃO DESEJADA (Ver documentação necessária no verso)**

2.7. INFORMAÇÃO BÁSICA **X**

2.8. CONSULTA PRÉVIA

2.9. AUTORIZAÇÃO PARA REFORMA SIMPLIFICADA OU INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS (Descrever os serviços a serem executados)

Venho neste documento, solicitar liberação de plantas técnicas da edificação especificada acima, para uso do mesmo na produção de projeto de TFG (Trabalho Final de Graduação). O intuito é utilizar as plantas para a produção de um projeto arquitetônico na área de Restauro, que tem por foco o Centro Histórico de Salvador.

2.10. AUTORIZAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO OU SINALIZAÇÃO

2.11. AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS

DATA

06/03/2024

ASSINATURA REQUERENTE

*Júlia Santos Gonzalez*

AS DECLARAÇÕES FALSAS OU OMISSAS FEITAS PELO DECLARANTE NESTE REQUERIMENTO ESTÃO SUJEITAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 299 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.

DECLARO ESTAR CIENTE DE QUE ESTA SOLICITAÇÃO É PERTINENTE APENAS À AUTORIZAÇÃO DO IPHAN, NÃO INTERFERINDO NA DECISÃO DOS DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS.



Serviço Público Federal  
Ministério da Cultura  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
**REQUERIMENTO**

NÚMERO:

**1. PARA PREENCHIMENTO DO IPHAN**

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM 1.2. CÓDIGO IDENTIFICADOR DO BEM DOCUMENTOS APRESENTADOS

1.8. RG/CPF do requerente  
1.9. Comprovante de propriedade ou de uso do imóvel

BEM  
TOMBADO 1.5. Em conjunto  
1.6. Individualmente

1.7. ENTORNO DE BEM TOMBADO

1.10. Projeto de Equipamento Publicitário  
1.11. Foto atual do imóvel

PROTOCOLO

1.12. Implantação 1.15. Planta de Cobertura

1.13. Planta(s) baixa(s) 1.16. Corte Transversal

1.14. Corte Longitudinal 1.17. Elevação Frontal

1.18. Outros:

**2. PARA PREENCHIMENTO DO REQUERENTE**

2.1. NOME REQUERENTE Júlia Santos Gonzalez 2.2. CPF/CNPJ REQUERENTE 079.493.025-50

2.3. ENDEREÇO DO IMÓVEL Ladeira do Boqueirão, 3. Santo Antônio Além do Carmo. Casa número 4.

2.4. TELEFONE PARA CONTATO (71) 98794-0884 2.5. E-MAIL julia.sgonzalez@gmail.com

2.6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL (EDIFICAÇÕES VIZINHAS, PONTO DE REFERÊNCIA, ETC.)  
Edifício com fachada de azulejos Portugêus, ao lado da casa número 6. Em frente da casa número 5. Próximo a Igreja Evangélica Assembleia de Deus (sede histórica).

**ASSINALAR COM “X” A SOLICITAÇÃO DESEJADA (Ver documentação necessária no verso)**

2.7. INFORMAÇÃO BÁSICA

2.8. CONSULTA PRÉVIA

2.9. AUTORIZAÇÃO PARA REFORMA SIMPLIFICADA OU INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS (Descrever os serviços a serem executados)

Venho neste documento, solicitar liberação de plantas técnicas da edificação especificada acima, para uso do mesmo na produção de projeto de TFG (Trabalho Final de Graduação). O intuito é utilizar as plantas para a produção de um projeto arquitetônico na área de Restauro, que tem por foco o Centro Histórico de Salvador.

2.10. AUTORIZAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO OU SINALIZAÇÃO

2.11. AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS

DATA ASSINATURA REQUERENTE

06/03/2024

*Júlia Santos Gonzalez*

AS DECLARAÇÕES FALSAS OU OMISSAS FEITAS PELO DECLARANTE NESTE REQUERIMENTO ESTÃO SUJEITAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 299 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.

DECLARO ESTAR CIENTE DE QUE ESTA SOLICITAÇÃO É PERTINENTE APENAS À AUTORIZAÇÃO DO IPHAN, NÃO INTERFERINDO NA DECISÃO DOS DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS.



Serviço Público Federal  
Ministério da Cultura  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
**REQUERIMENTO**

NÚMERO:

**1. PARA PREENCHIMENTO DO IPHAN**

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM 1.2. CÓDIGO IDENTIFICADOR DO BEM DOCUMENTOS APRESENTADOS

1.3. QUADRA 1.4. SETOR BEM TOMBADO 1.5. Em conjunto 1.6. Individualmente  
1.7. ENTORNO DE BEM TOMBADO

1.8. RG/CPF do requerente

1.9. Comprovante de propriedade ou de uso do imóvel

PROTOCOLO

1.10. Projeto de Equipamento Publicitário

1.11. Foto atual do imóvel

1.12. Implantação 1.15. Planta de Cobertura

1.13. Planta(s) baixa(s) 1.16. Corte Transversal

1.14. Corte Longitudinal 1.17. Elevação Frontal

1.18. Outros:

**2. PARA PREENCHIMENTO DO REQUERENTE**

2.1. NOME REQUERENTE Júlia Santos Gonzalez 2.2. CPF/CNPJ REQUERENTE 079.493.025-50

2.3. ENDEREÇO DO IMÓVEL

Ladeira do Arco, 161 - Nazaré, Salvador - BA, 40301-146

2.4. TELEFONE PARA CONTATO 2.5. E-MAIL  
(71) 98794-0884 julia.sgonzalez@gmail.com

2.6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL (EDIFICAÇÕES VIZINHAS, PONTO DE REFERÊNCIA, ETC.)  
Ao lado da casa 17 / 170, próximo ao condomínio Solar do Barbalho, 211.

**ASSINALAR COM “X” A SOLICITAÇÃO DESEJADA (Ver documentação necessária no verso)**

2.7. INFORMAÇÃO BÁSICA

2.8. CONSULTA PRÉVIA

2.9. AUTORIZAÇÃO PARA REFORMA SIMPLIFICADA OU INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS (Descrever os serviços a serem executados)

Venho neste documento, solicitar liberação de plantas técnicas da edificação especificada acima, para uso do mesmo na produção de projeto de TFG (Trabalho Final de Graduação). O intuito é utilizar as plantas para a produção de um projeto arquitetônico na área de Restauro, que tem por foco o Centro Histórico de Salvador.

2.10. AUTORIZAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO PUBLICITÁRIO OU SINALIZAÇÃO

2.11. AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS

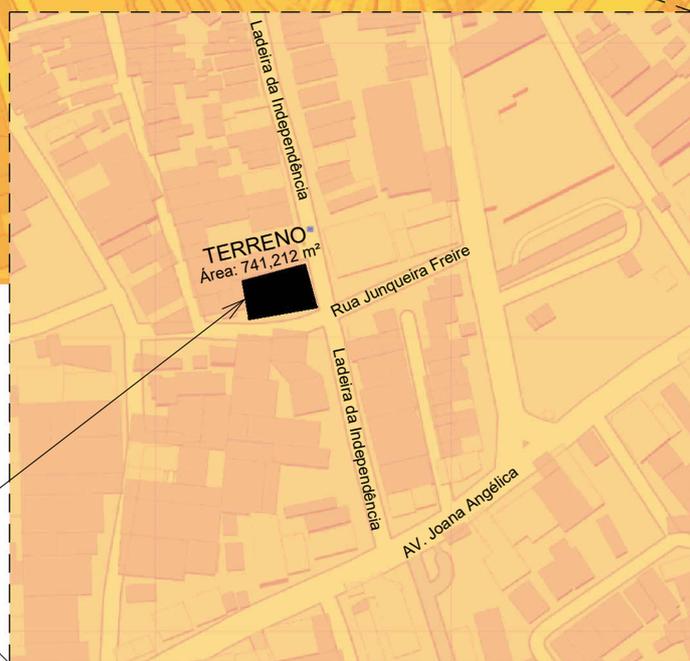
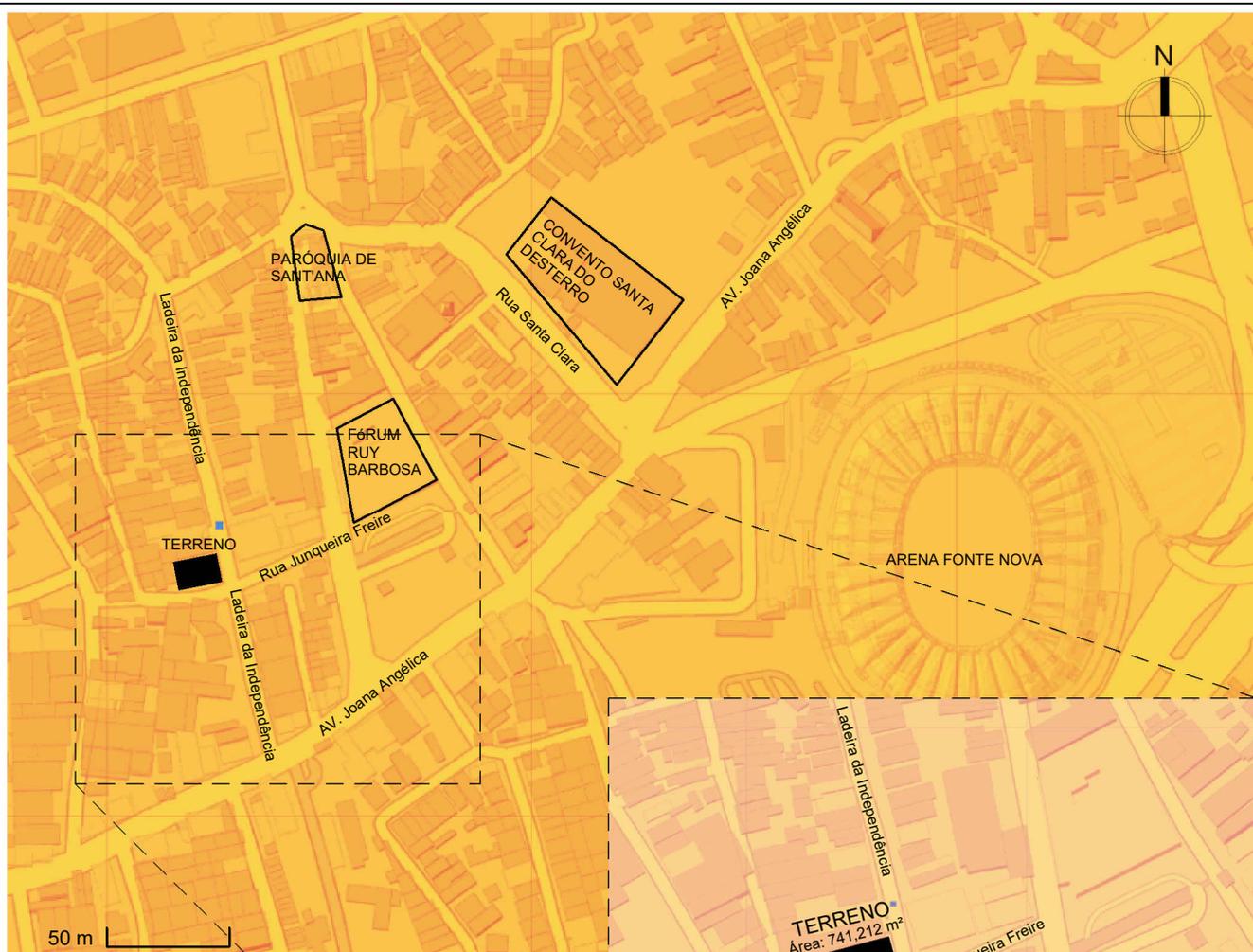
DATA ASSINATURA REQUERENTE

06/03/2024

*Júlia Santos Gonzalez*

AS DECLARAÇÕES FALSAS OU OMISSAS FEITAS PELO DECLARANTE NESTE REQUERIMENTO ESTÃO SUJEITAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 299 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.

DECLARO ESTAR CIENTE DE QUE ESTA SOLICITAÇÃO É PERTINENTE APENAS À AUTORIZAÇÃO DO IPHAN, NÃO INTERFERINDO NA DECISÃO DOS DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS.



Ladeira da Independência, nº 18,  
Nazaré, Salvador, BA

12°58'44"S 38°30'33"W

# Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas

Trabalho Final de Graduação | Arquitetura e Urbanismo 2024.2 | Senai Cimatec



Localização

Discente

Júlia Santos Gonzalez

Orientador

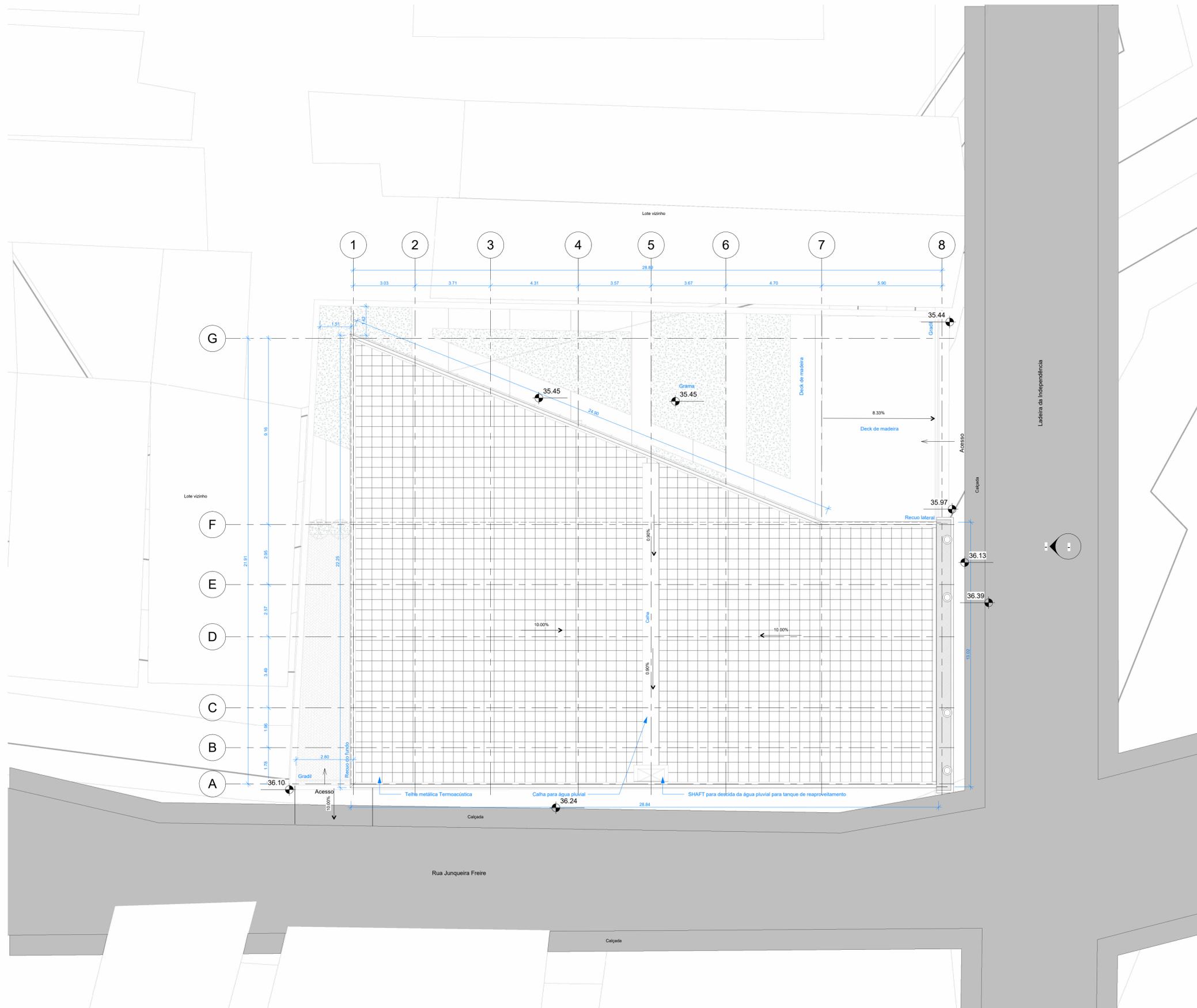
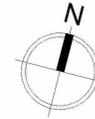
Yan Graco Dantas Cafezeiro

Data

30/09/2024

Escala

**A101**



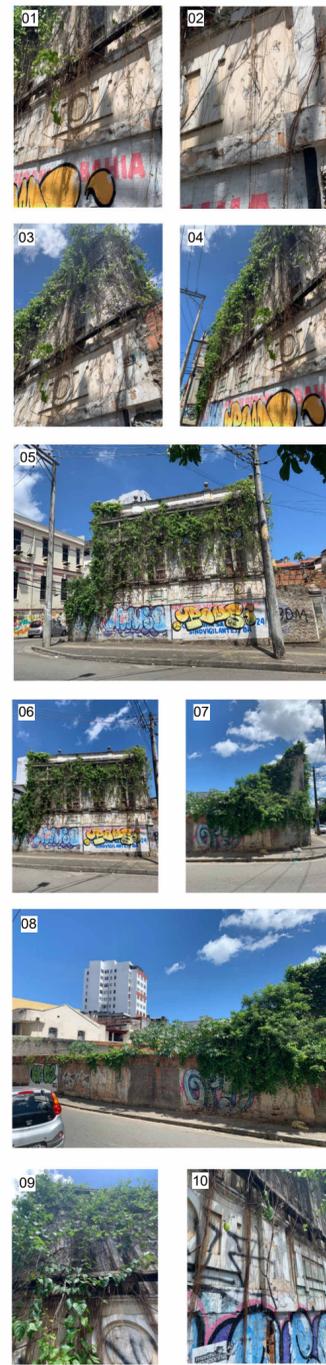
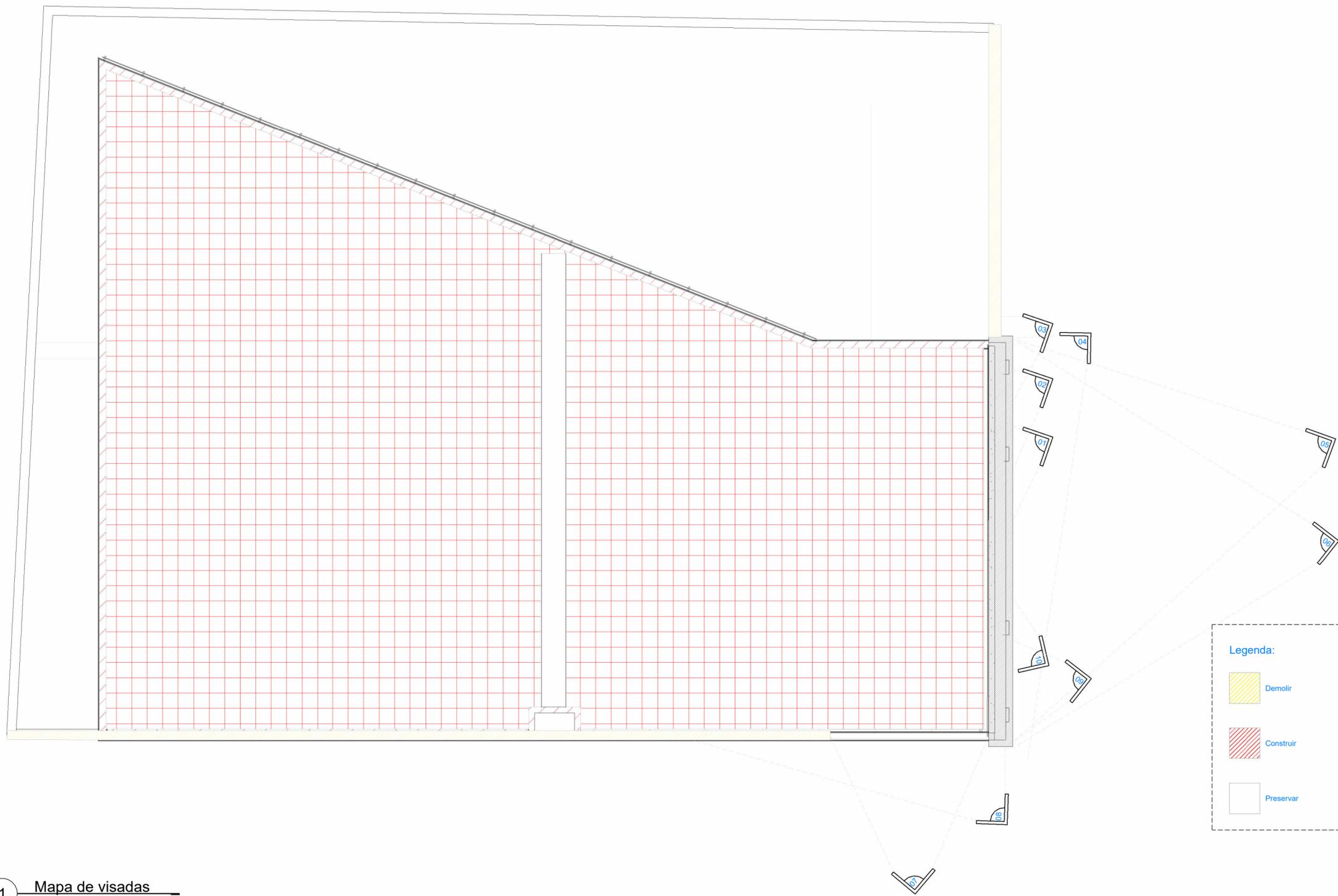
Quadro de Áreas	
Área do terreno: 741,212 m <sup>2</sup>	
Áreas construídas:	
- Térreo:	332,886 m <sup>2</sup>
- Primeiro Pavimento:	472,158 m <sup>2</sup>
- Subsolo:	167,289 m <sup>2</sup>
- Total:	805,044 m <sup>2</sup>
Área ocupada: 332,886 m <sup>2</sup>	
Área permeável: 388,686 m <sup>2</sup>	
Gabarito	
Gabarito: 18 m	
Gabarito adotado: 11,74 m	
Recuos	
Recuo lateral adotado: 9,16 m	
Recuo do fundo adotado: 2,80 m	
Índices	
IO: 0,45 = 45%	
IC: 1,08	
IP: 0,52 = 52%	
CA: 1,08	

1 Situação  
1 : 100

**Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas**

Trabalho Final de Graduação | Arquitetura e Urbanismo 2024.1 | Senai Cimatec

Situação	Júlia Santos Gonzalez
Discente	Júlia Santos Gonzalez
Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
Data	30/09/2024
Escala	Como indicado

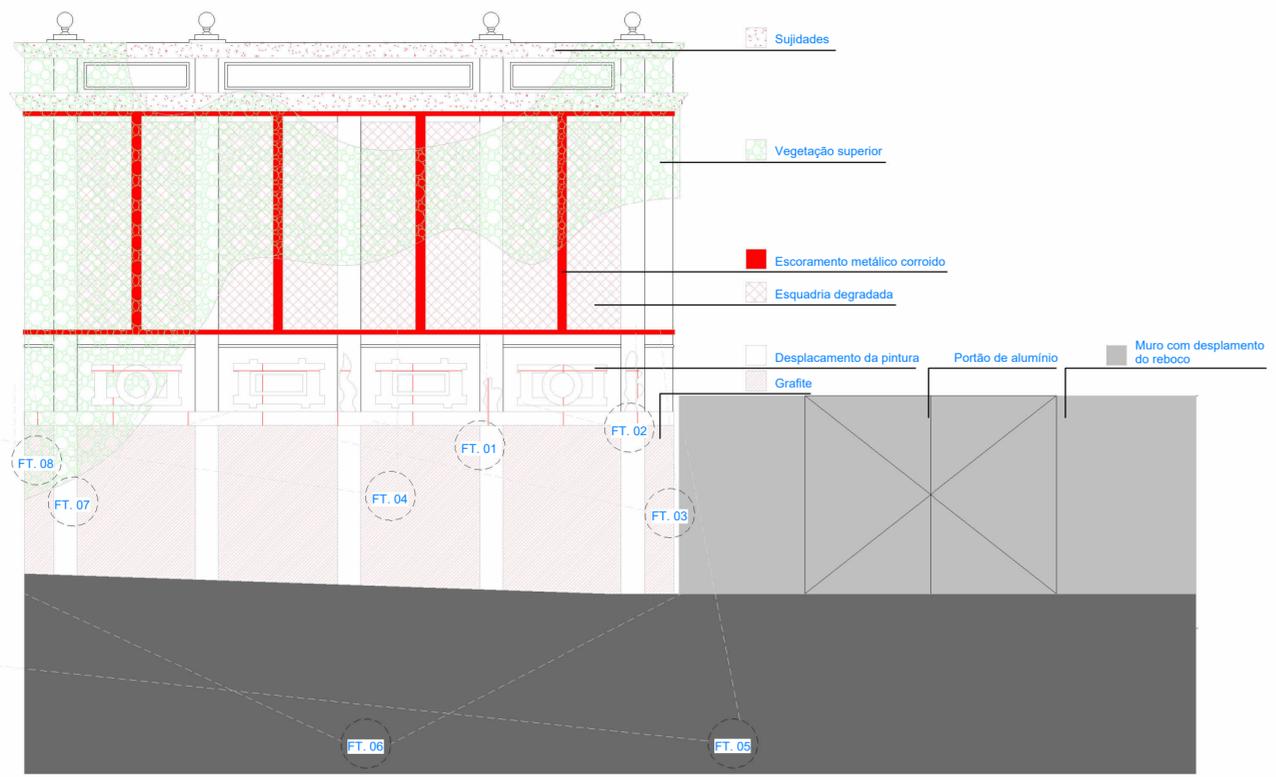


**Legenda:**

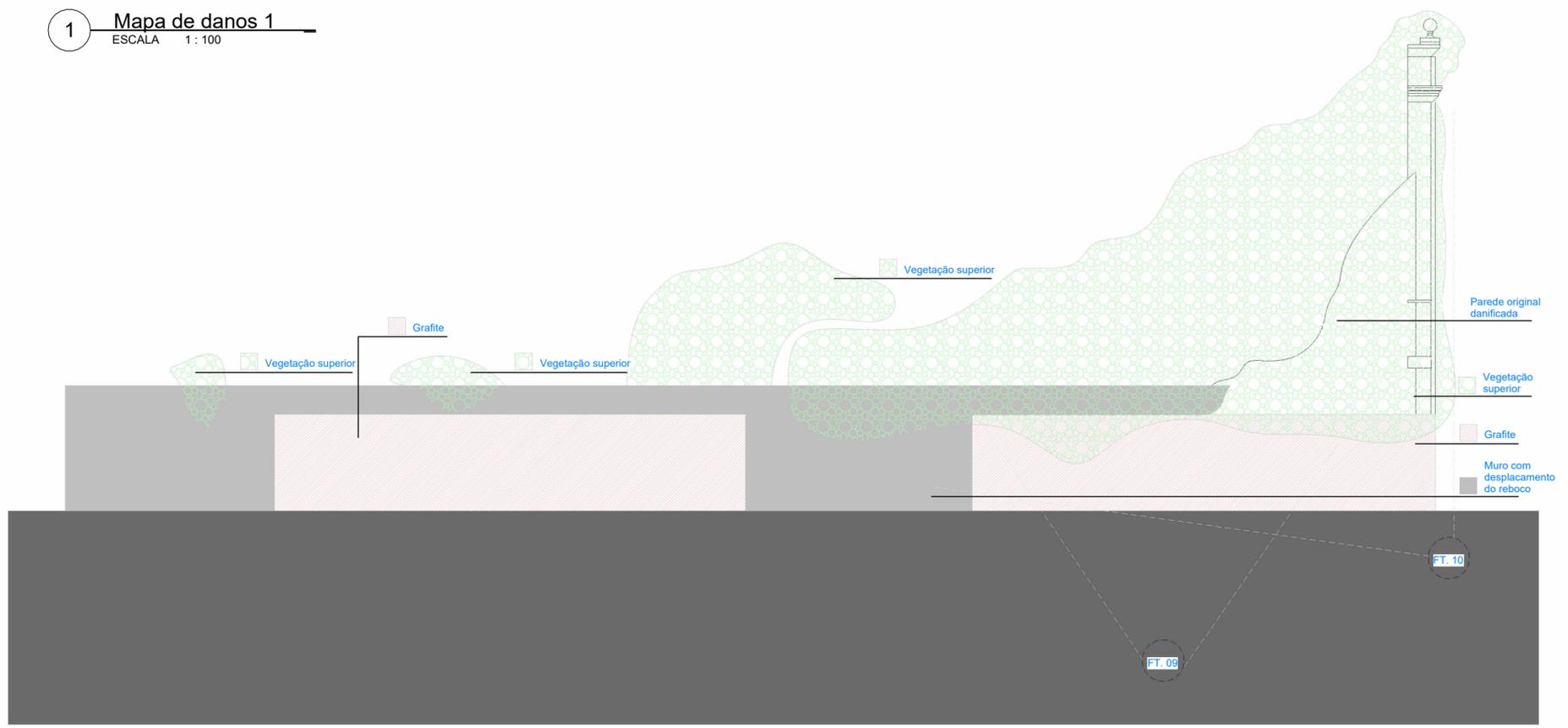
- Demolir
- Construir
- Preservar

1 Mapa de visadas  
ESCALA 1 : 100

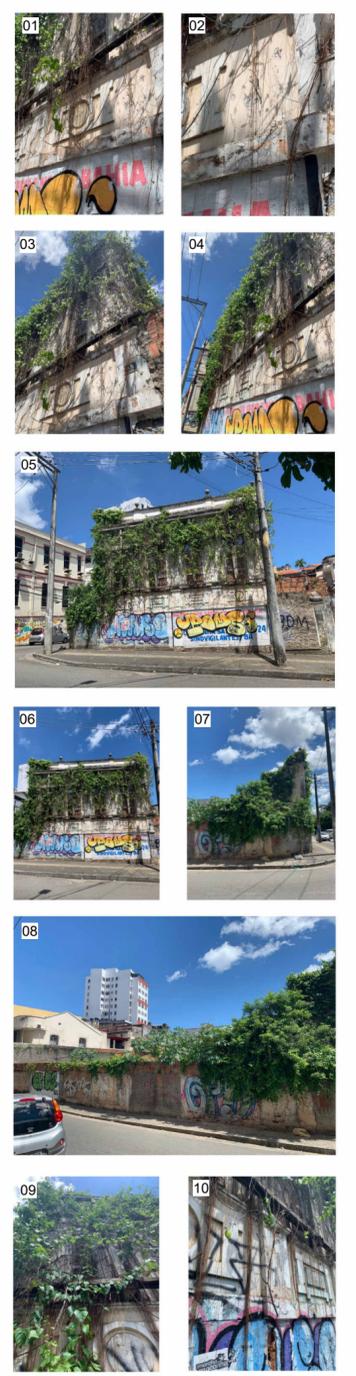
<b>Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas</b>		
Trabalho Final de Graduação   Arquitetura e Urbanismo 2024.2   Senai Cimatec		
	Mapa de Visadas	
	Discente	Júlia Santos Gonzalez
	Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
	Data	18/11/2024
Escala	Como indicado	
		<b>A103</b>



1 Mapa de danos 1  
ESCALA 1 : 100



2 Mapa de danos 2  
ESCALA 1 : 100



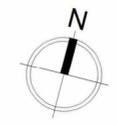
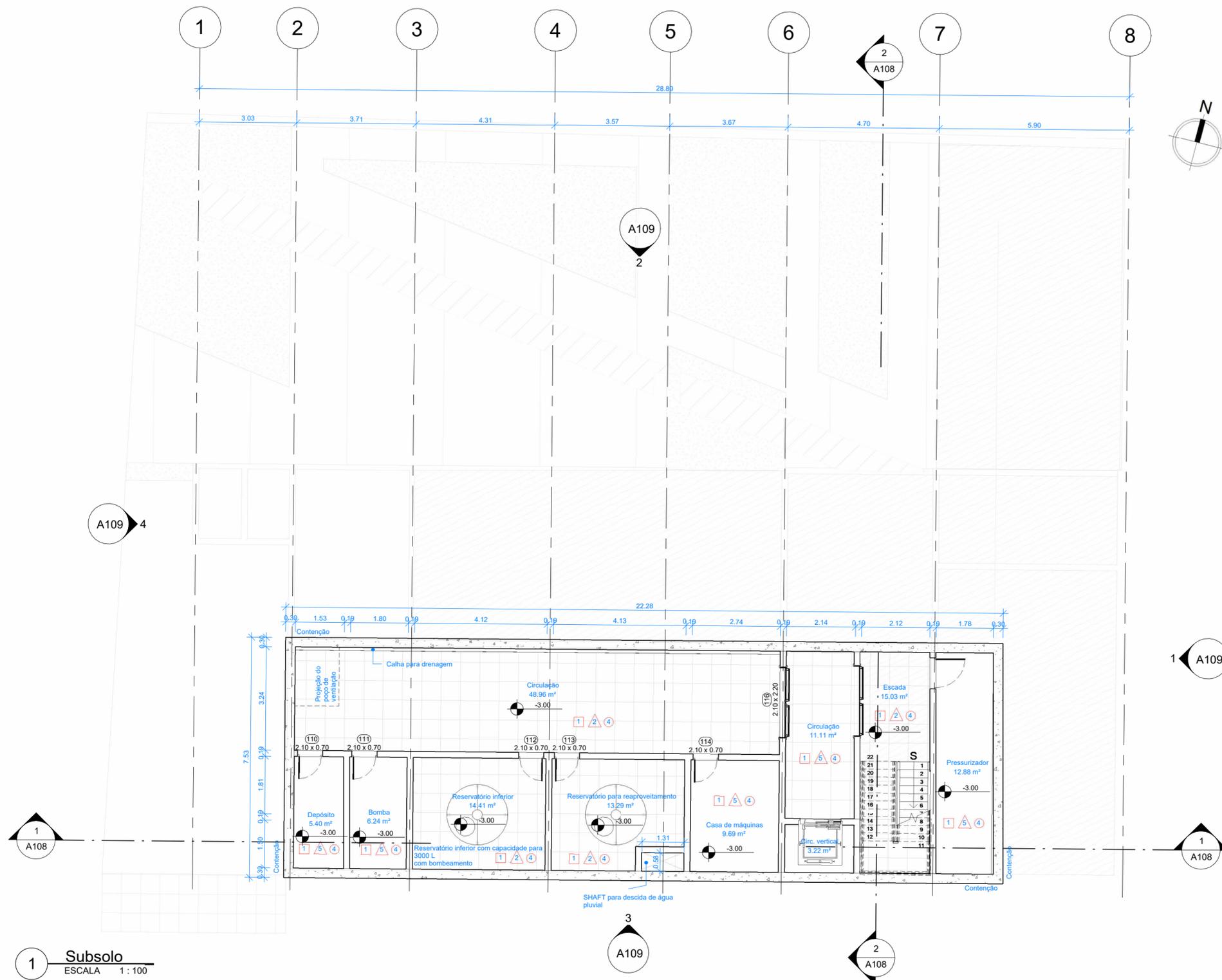
## Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas

Trabalho Final de Graduação | Arquitetura e Urbanismo 2024.2 | Senai Cimatec



Mapa de Danos	
Discente	Júlia Santos Gonzalez
Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
Data	18/11/2024
Escala	1 : 100

A104



- PAREDES**
- 1- Pintura na cor branca
  - 2- Acabamento em concreto aparente
  - 3- Parede Histórica preservada
  - 4- Cobogó
  - 5- Revestimentos 100x100
  - 6- Revestimentos 80x80
- FORROS**
- 1- Gesso acartonado
  - 2- MDF fendido
- PISOS**
- 1- Madeira DURAFLOOR
  - 2- Piso em resina Epóxi
  - 3- Revestimento 100x100
  - 4- Revestimento 60x60
  - 5- Concreto polido
  - 6- Deck de madeira
  - 7- Intertravado

Quantidade de portas

Contagem	Descrição da porta	Tipo	Largura	Altura	Espessura	Fabricante
2	Blocks_Porta Pivotante Lady_F02314PT	0,90 x 2,40	0,90	2,40	0,01	Carminat Serramenti
10	Blocks_Porta Veneziana de Abirir_F03189PT	Metal Branco - 0,80 x 2,10	0,80	2,10	0,02	Sasazaki
2	Blocks_Porta Veneziana de Abirir_F03189PT	Metal Branco - 0,90 x 2,10	0,90	2,10	0,02	Sasazaki
2	Blocks_Porta para Banheiro Acessível_F03669PT	0,90 x 2,10	0,92	2,10	0,03	Artens
3	Blocks_Porta de Abirir Dupla Corta Fogo_F05583PT	1,50 x 2,10cm	1,50	2,10	0,03	
2	Blocks_Porta de Abirir Dupla Corta Fogo_F05583PT	2,20 x 2,10cm	2,20	2,10	0,03	
1	Blocks_Porta Pivotante Madeira Color_F02302PT	1,10 x 2,10	1,10	2,10	0,03	
2	Blocks_Porta de Correr 3 Folhas_F04772PT	400 x 300 cm - aço galvanizado	4,00	3,00	0,03	Riobras
1	Blocks_Porta de Correr 3 Folhas_F04772PT	300 x 300 cm - aço galvanizado	3,00	3,00	0,03	Riobras
11	Blocks_Porta Veneziana de Abirir_F03189PT	Metal Branco - 0,70 x 2,10	0,70	2,10	0,02	Sasazaki
1	Porta de correr com revestimento - 1 Painel embutido na parede	970 x 2100mm	0,97	2,10		
3	Porta de correr com revestimento - 1 Painel embutido na parede	870 x 2100mm	0,87	2,10		
2	Blocks_Porta Camarão Tesa_F02307PT	6,00 x 2,10	6,00	2,10	0,00	ADL
1	Blocks_Porta de Correr 3 Folhas_F04772PT	100 x 213cm - aço galvanizado	1,00	2,13	0,03	Riobras
<b>Total geral</b>						

Quantidade de janelas

Contagem	Descrição da janela	Tipo	Largura	Altura	Fabricante	Tipo de janela
13	Blocks_Janela Fixa Simplex_F03335PT	Branco	<varia>	<varia>	Andersen Windows	22
4	M_Fixo	esquadria antiga	2,17	3,50		19
<b>Total geral</b>						



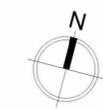
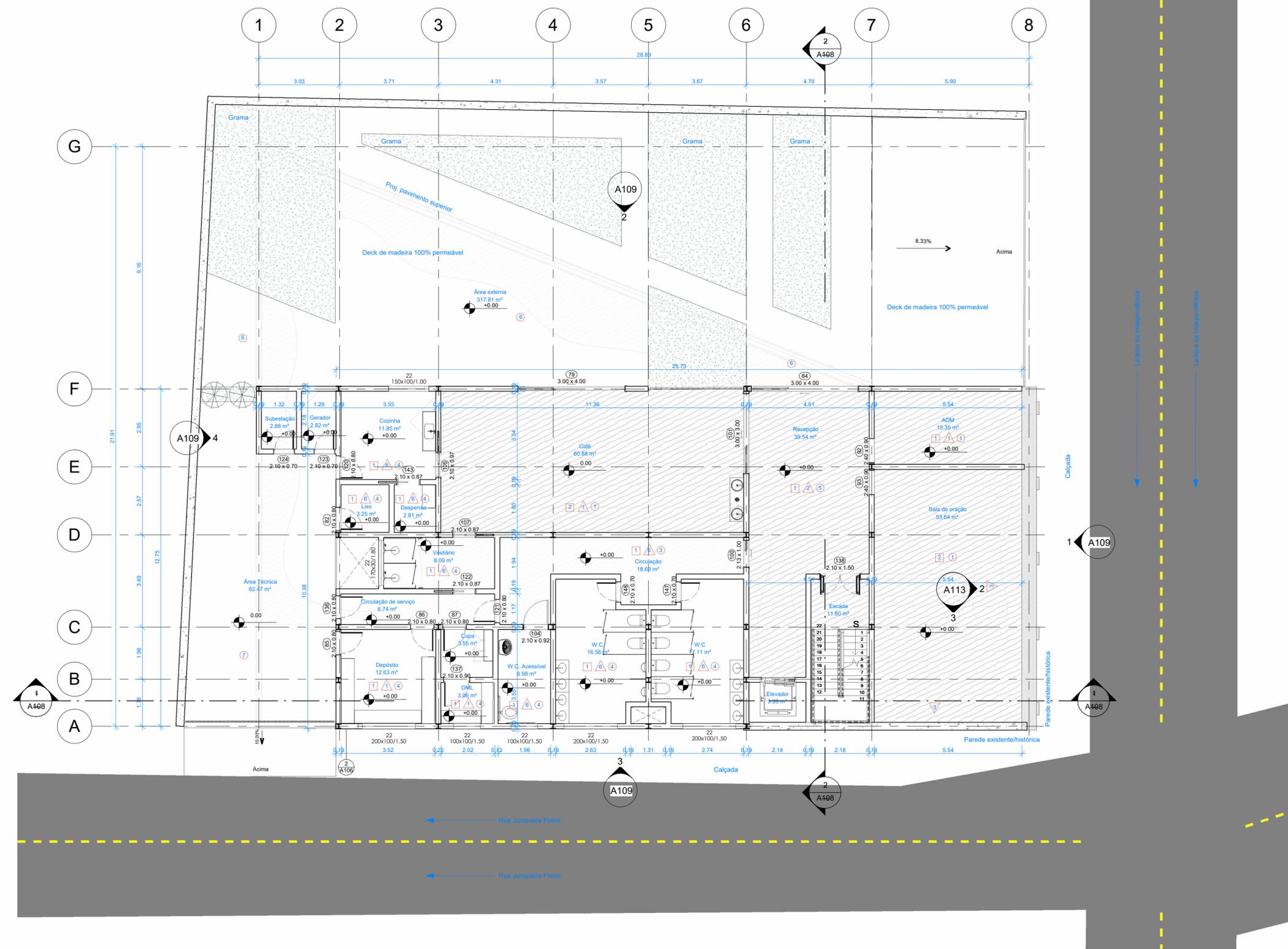
1 Subsolo  
ESCALA 1 : 100

## Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas

Trabalho Final de Graduação | Arquitetura e Urbanismo 2024.2 | Senai Cimatec

	Planta Baixa - subsolo	
	Discente	Júlia Santos Gonzalez
	Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
	Data	18/11/2024
	Escala	Como indicado

A105



2 Det. Placa Argamassada  
ESCALA 1:5

- PAREDES**
- 1- Pintura na cor branca
  - 2- Acabamento em concreto aparente
  - 3- Parede Histórica preservada
  - 4- Cobogó
  - 5- Revestimentos 100x100
  - 6- Revestimentos 80x80
- FORROS**
- 1- Gesso acartonado
  - 2- MDF fendido
- PISOS**
- 1- Madeira DURAFLOOR
  - 2- Piso em resina Epóxi
  - 3- Revestimento 100x100
  - 4- Revestimento 60x60
  - 5- Concreto póido
  - 6- Deck de madeira
  - 7- Intertravado

Quantidade de portas

Contagem	Descrição da porta	Tipo	Largura	Altura	Espessura	Fabricante
2	Blocks_Porta Pivotalante Lady_F0234PT	0,90 x 2,40	0,90	2,40	0,01	Carnatini Serramenti
10	Blocks_Porta Veneziana de Abrir_F03188PT	Metal Branco - 0,80 x 2,10	0,80	2,10	0,02	Sasazaki
2	Blocks_Porta Veneziana de Abrir_F03188PT	Metal Branco - 0,90 x 2,10	0,90	2,10	0,02	Sasazaki
2	Blocks_Porta para Banheiro Acessivel_F03668PT	0,90 x 2,10	0,92	2,10	0,03	Artens
3	Blocks_Porta de Abrir Dupla Corta Fogo_F05583PT	1,50 x 2,10cm	1,50	2,10	0,03	
2	Blocks_Porta de Abrir Dupla Corta Fogo_F05583PT	2,20 x 2,10cm	2,20	2,10	0,03	
1	Blocks_Porta Pivotalante Madeira Color_F02302PT	1,10 x 2,10	1,10	2,10	0,03	
2	Blocks_Porta de Correr 3 Folhas_F04772PT	400 x 300 cm - aço galvanizado	4,00	3,00	0,03	Riobras
1	Blocks_Porta de Correr 3 Folhas_F04772PT	300 x 300 cm - aço galvanizado	3,00	3,00	0,03	Riobras
11	Blocks_Porta Veneziana de Abrir_F03188PT	Metal Branco - 0,70 x 2,10	0,70	2,10	0,02	Sasazaki
1	Porta de correr com revestimento - 1 Painel embudido na parede	970 x 2100mm	0,97	2,10		
3	Porta de correr com revestimento - 1 Painel embudido na parede	870 x 2100mm	0,87	2,10		
2	Blocks_Porta Camarão Tesla_F02307PT	6,00 x 2,10	6,00	2,10	0,00	ADL
1	Blocks_Porta de Correr 3 Folhas_F04772PT	100 x 213cm - aço galvanizado	1,00	2,13	0,03	Riobras
Total geral						

Quantidade de janelas

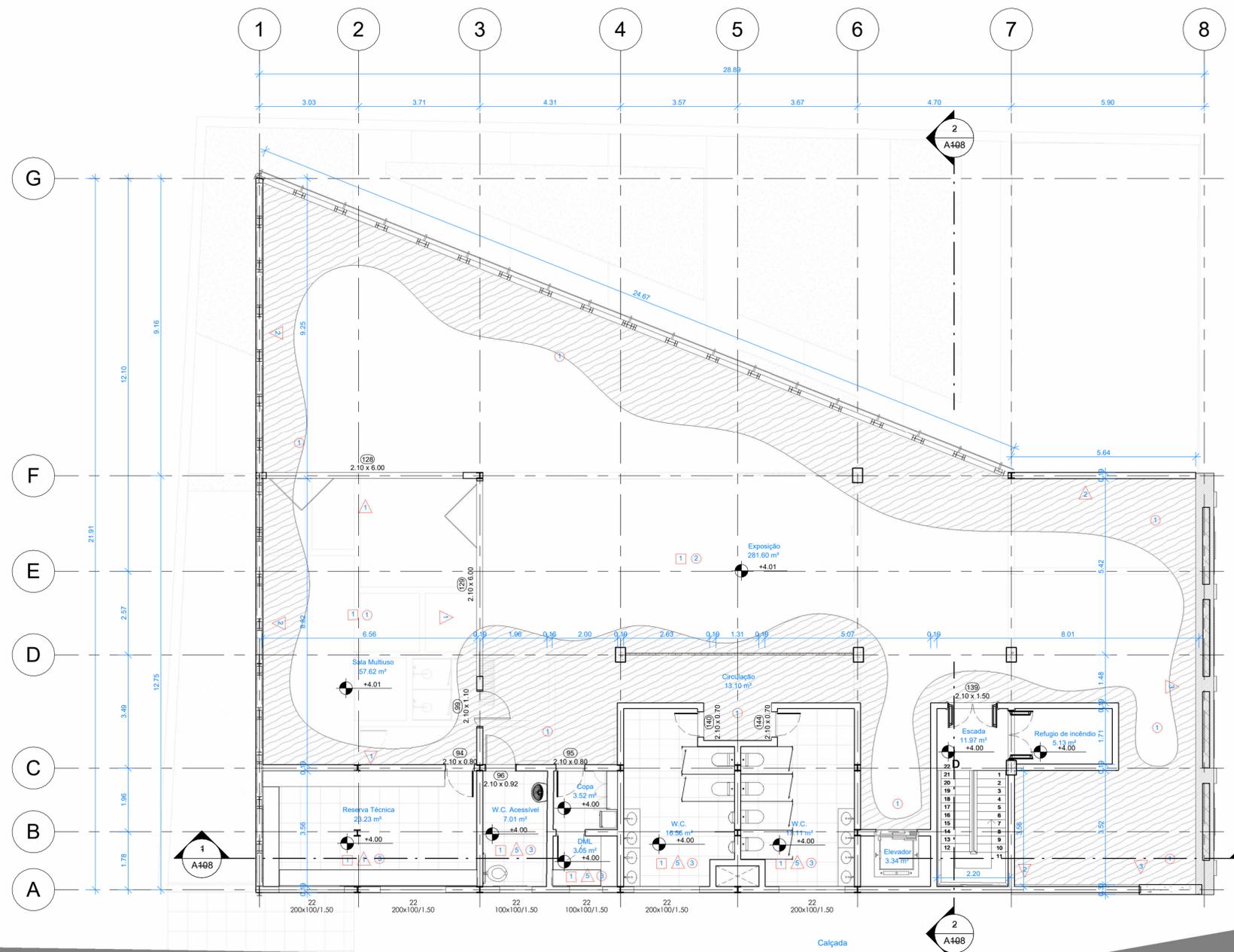
Contagem	Descrição da janela	Tipo	Largura	Altura	Fabricante	Tipo de janela
13	Blocks_Janela Fixa Simples_F03335PT	Branco	<varia>	<varia>	Andersen Windows	22
4	M_Fixo	esquadria antiga	2,17	3,50		19
Total geral						



1 Térreo  
ESCALA 1:100

**Memorial dos Liceos das Irmãs Franciscanas**  
Trabalho Final de Graduação | Arquitetura e Urbanismo 2024.2 | Senai Cimatec

Planta Baixa - térreo		
Discente	Júlia Santos Gonzalez	A106
Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro	
Data	18/11/2024	
Escala	Como indicado	



- ▲ PAREDES**
- 1- Pintura na cor branca
  - 2- Acabamento em concreto aparente
  - 3- Parede Histórica preservada
  - 4- Cobogó
  - 5- Revestimentos 100x100
  - 6- Revestimentos 80x80
- FORROS**
- 1- Gesso acartonado
  - 2- MDF fendi
- PISOS**
- 1- Madeira DURAFLOOR
  - 2- Piso em resina Epóxi
  - 3- Revestimento 100x100
  - 4- Revestimento 60x60
  - 5- Concreto pólio
  - 6- Deck de madeira
  - 7- Intertravado

Quantidade de portas

Contagem	Descrição da porta	Tipo	Largura	Altura	Espessura	Fabricante
2	Blocks_Porta Pivoltante Lady_F02314PT	0,90 x 2,40	0,90	2,40	0,01	Carminat Serramenti
10	Blocks_Porta Veneziana de Abrir_F03189PT	Metal Branco - 0,80 x 2,10	0,80	2,10	0,02	Sasazaki
2	Blocks_Porta Veneziana de Abrir_F03189PT	Metal Branco - 0,90 x 2,10	0,90	2,10	0,02	Sasazaki
2	Blocks_Porta para Banheiro Acessível_F03669PT	0,90 x 2,10	0,92	2,10	0,03	Antens
3	Blocks_Porta de Abrir Dupla Corta Fogo_F05583PT	1,50 x 2,10cm	1,50	2,10	0,03	
2	Blocks_Porta de Abrir Dupla Corta Fogo_F05583PT	2,20 x 2,10cm	2,20	2,10	0,03	
1	Blocks_Porta Pivoltante Madeira Color_F02302PT	1,10 x 2,10	1,10	2,10	0,03	
2	Blocks_Porta de Correr 3 Folhas_F04772PT	400 x 300 cm - aço galvanizado	4,00	3,00	0,03	Riobras
1	Blocks_Porta de Correr 3 Folhas_F04772PT	300 x 300 cm - aço galvanizado	3,00	3,00	0,03	Riobras
11	Blocks_Porta Veneziana de Abrir_F03189PT	Metal Branco - 0,70 x 2,10	0,70	2,10	0,02	Sasazaki
1	Porta de correr com revestimento - 1 Painel embutido na parede	970 x 2100mm	0,97	2,10		
3	Porta de correr com revestimento - 1 Painel embutido na parede	870 x 2100mm	0,87	2,10		
2	Blocks_Porta Camarão Tesla_F02307PT	6,00 x 2,10	6,00	2,10	0,00	ADL
1	Blocks_Porta de Correr 3 Folhas_F04772PT	100 x 213cm - aço galvanizado	1,00	2,13	0,03	Riobras
Total geral						

Quantidade de janelas

Contagem	Descrição da janela	Tipo	Largura	Altura	Fabricante	Tipo de janela
13	Blocks_Janela Fixa Simples_F03335PT	Branco	<varia>	<varia>	Andersen Windows	22
4	M_Fixo	esquadria antiga	2,17	3,50		19
Total geral						

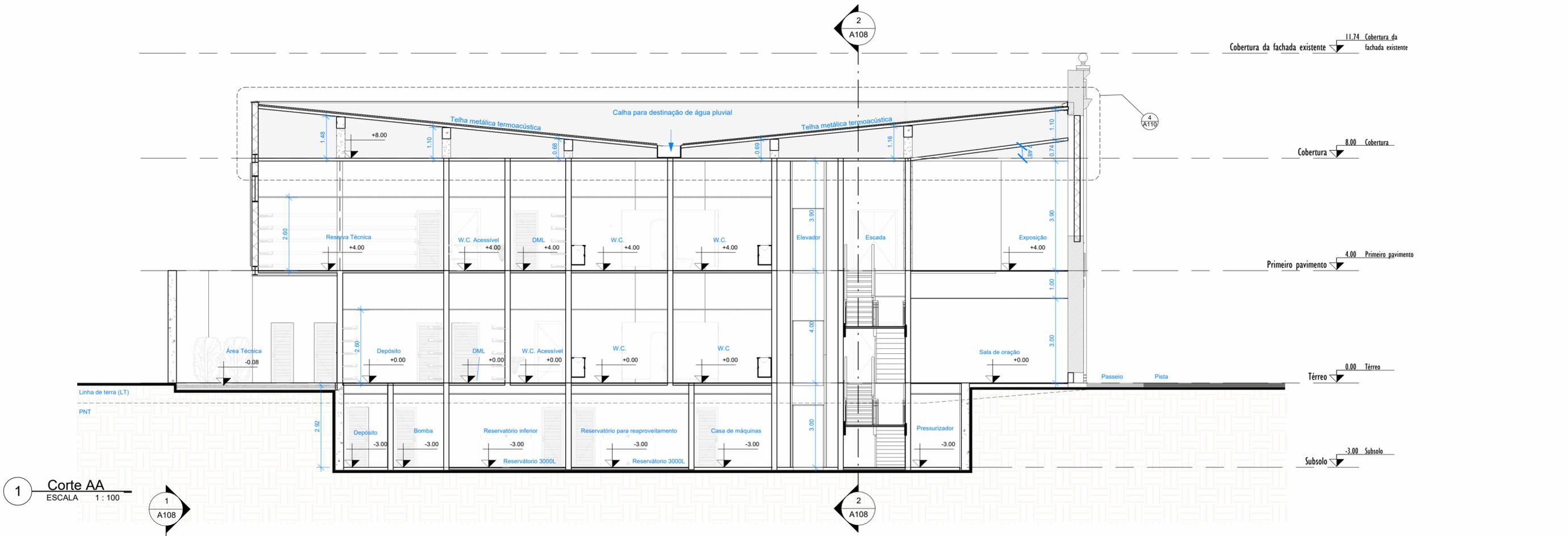
1 Primeiro pavimento  
ESCALA 1 : 100

## Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas

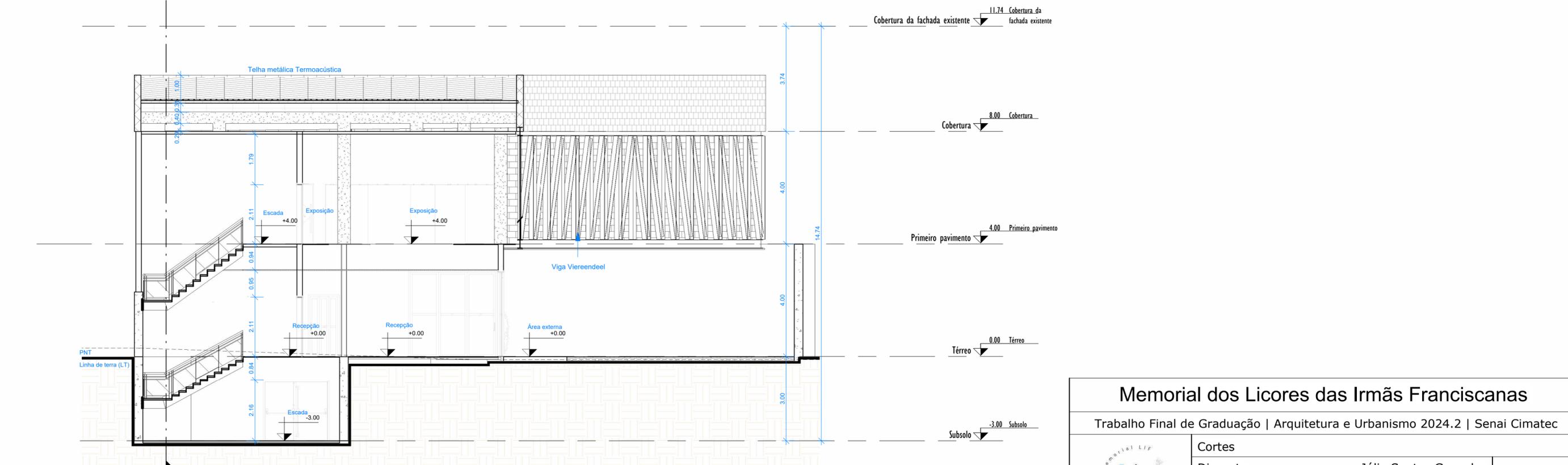
Trabalho Final de Graduação | Arquitetura e Urbanismo 2024.2 | Senai Cimatec

Planta Baixa - pavimento superior	
Discente	Júlia Santos Gonzalez
Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
Data	18/11/2024
Escala	Como indicado

A107



1 **Corte AA**  
ESCALA 1:100

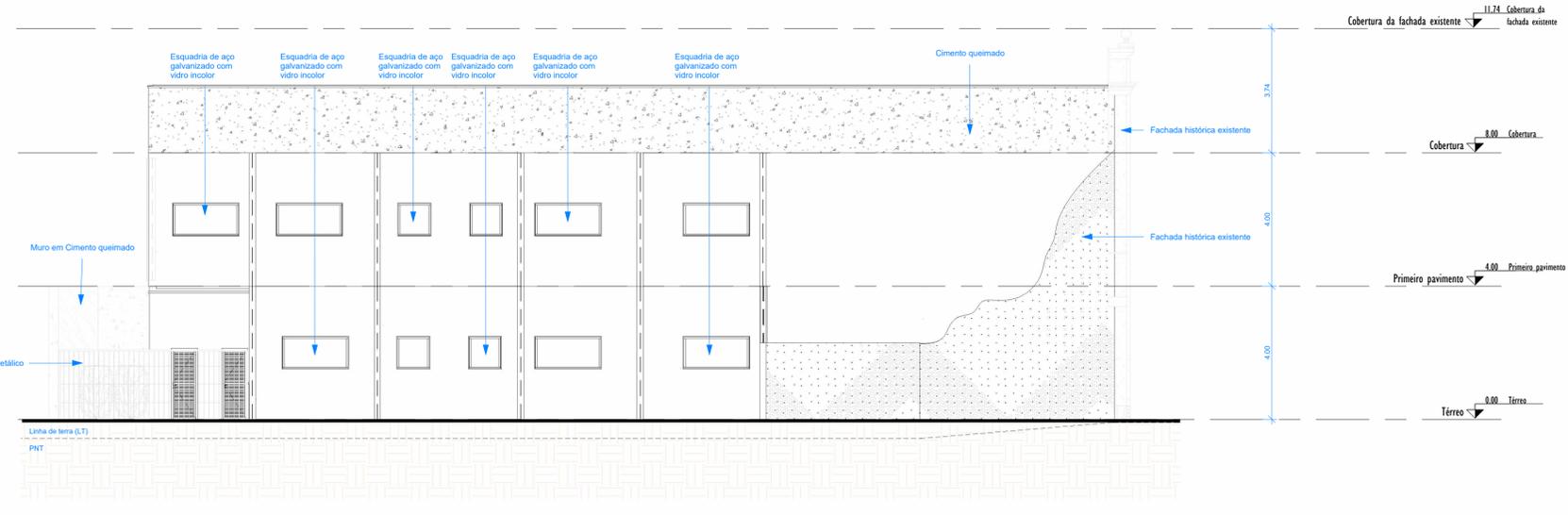


2 **Corte BB**  
ESCALA 1:100

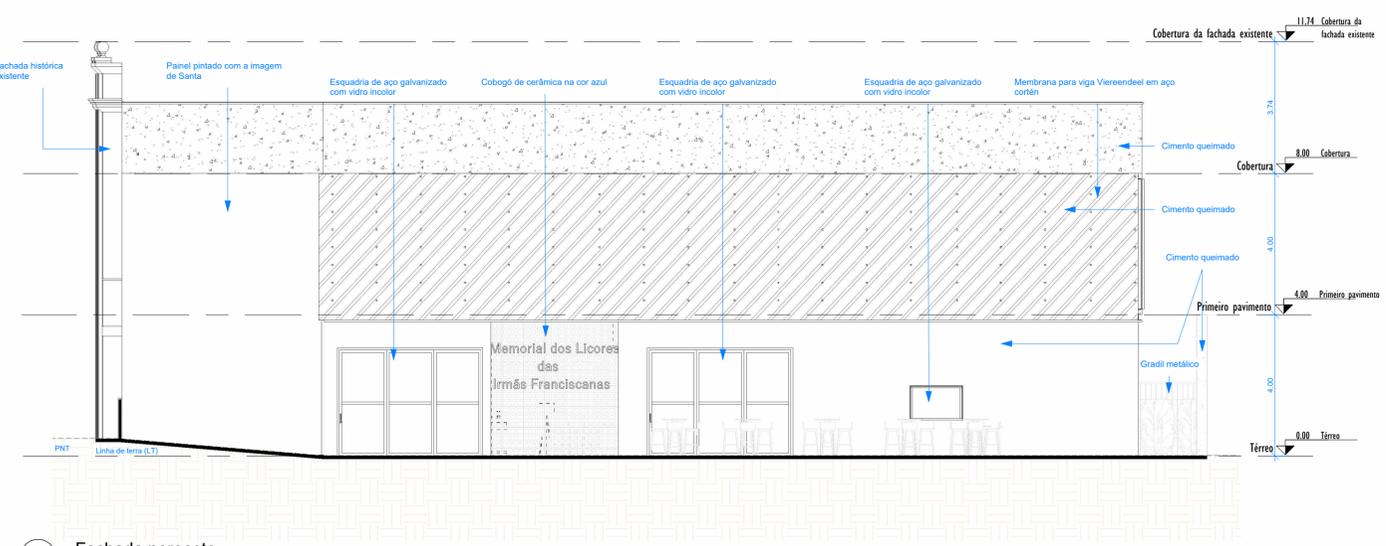
Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas	
Trabalho Final de Graduação   Arquitetura e Urbanismo 2024.2   Senai Cimatec	
Cortes	Júlia Santos Gonzalez
Discente	Yan Graco Dantas Cafezeiro
Orientador	18/11/2024
Data	1 : 100
Escala	



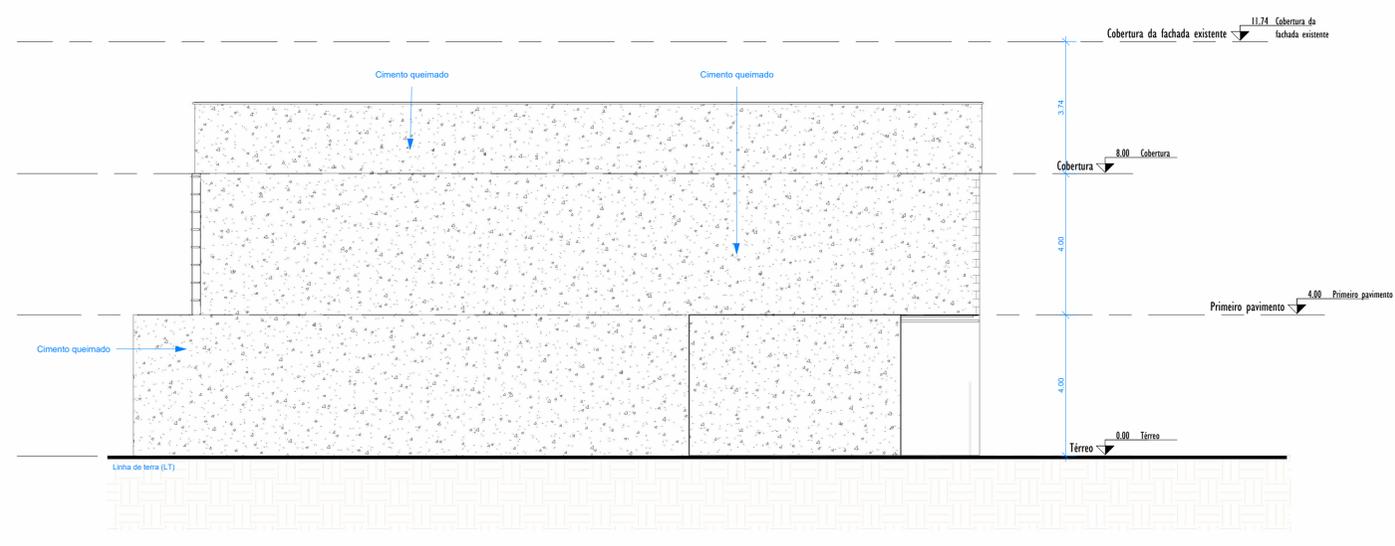
1 Fachada nordeste  
ESCALA 1 : 100



3 Fachada sudeste  
ESCALA 1 : 100

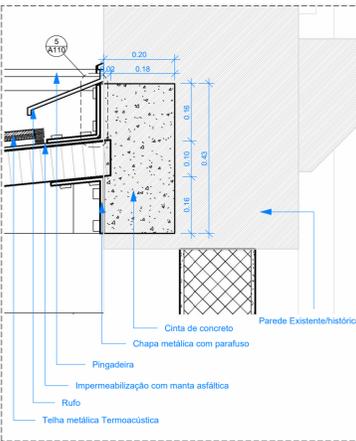
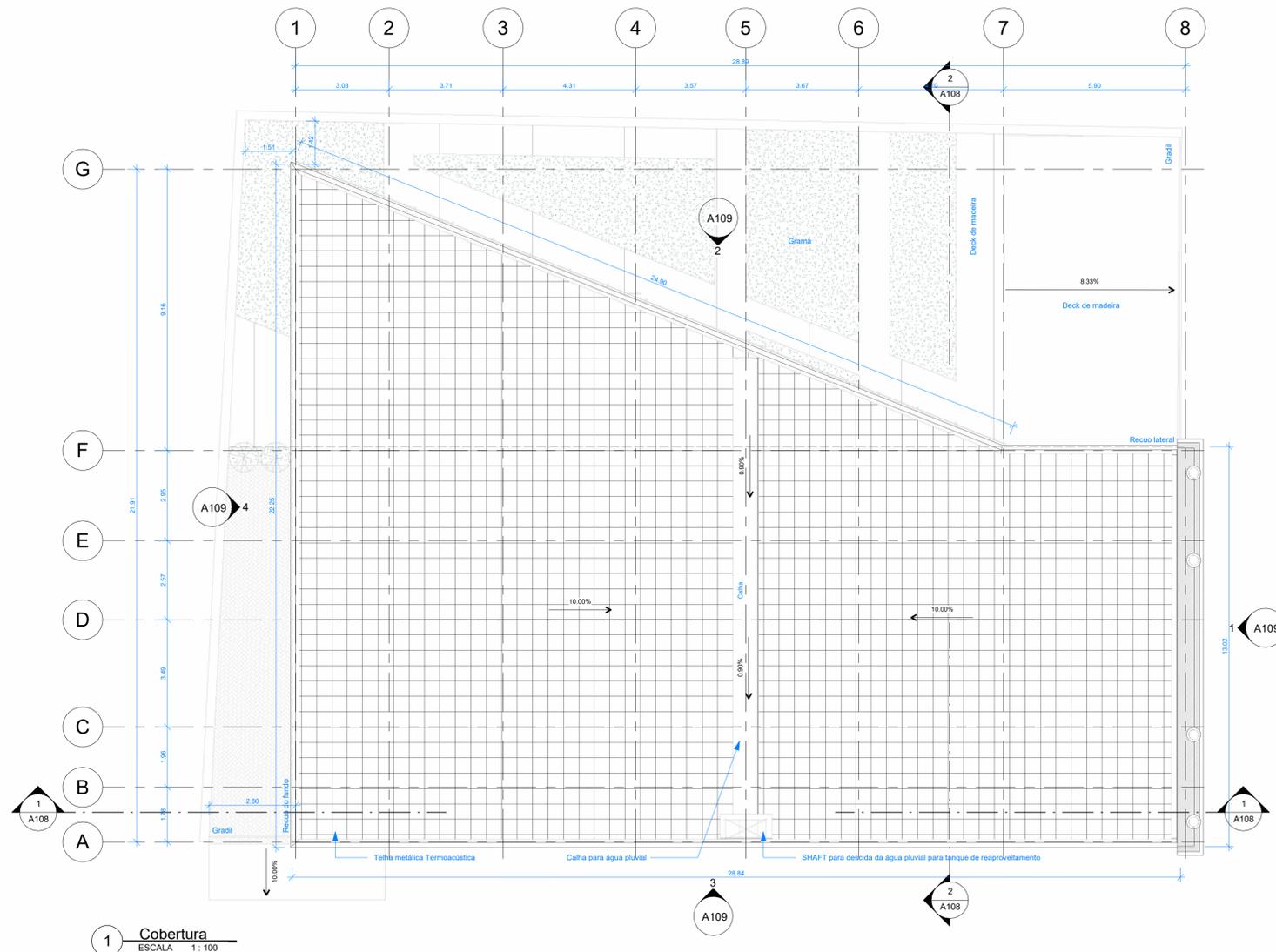


2 Fachada noroeste  
ESCALA 1 : 100

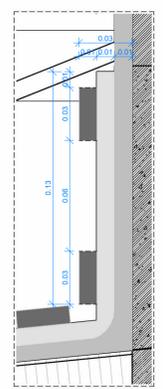


4 Fachada sudoeste  
ESCALA 1 : 100

<b>Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas</b>		
Trabalho Final de Graduação   Arquitetura e Urbanismo 2024.2   Senai Cimatec		
	Fachadas	
	Discente	Júlia Santos Gonzalez
	Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
	Data	18/11/2024
Escala	1 : 100	<b>A109</b>

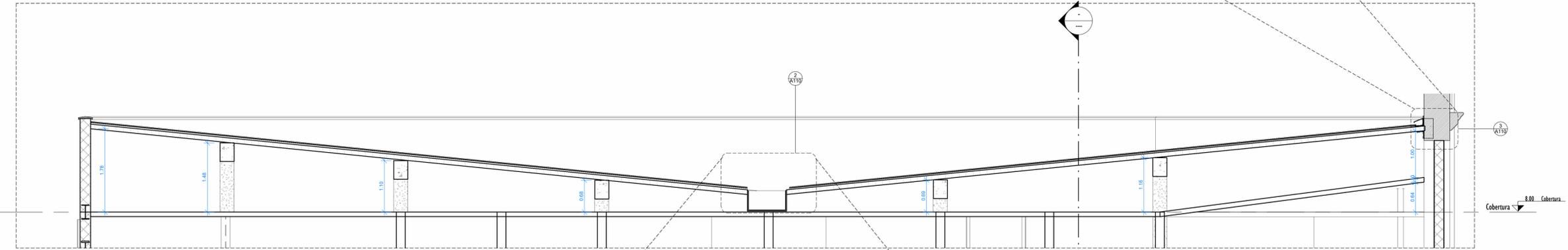


3 Det. Fixação  
ESCALA 1:10

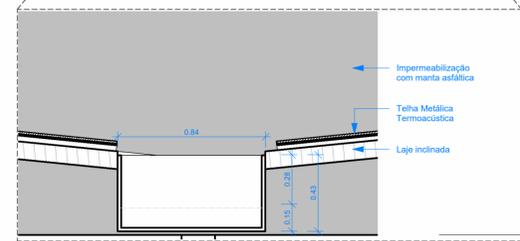


5 Det. Parafuso  
ESCALA 1:2

1 Cobertura  
ESCALA 1:100

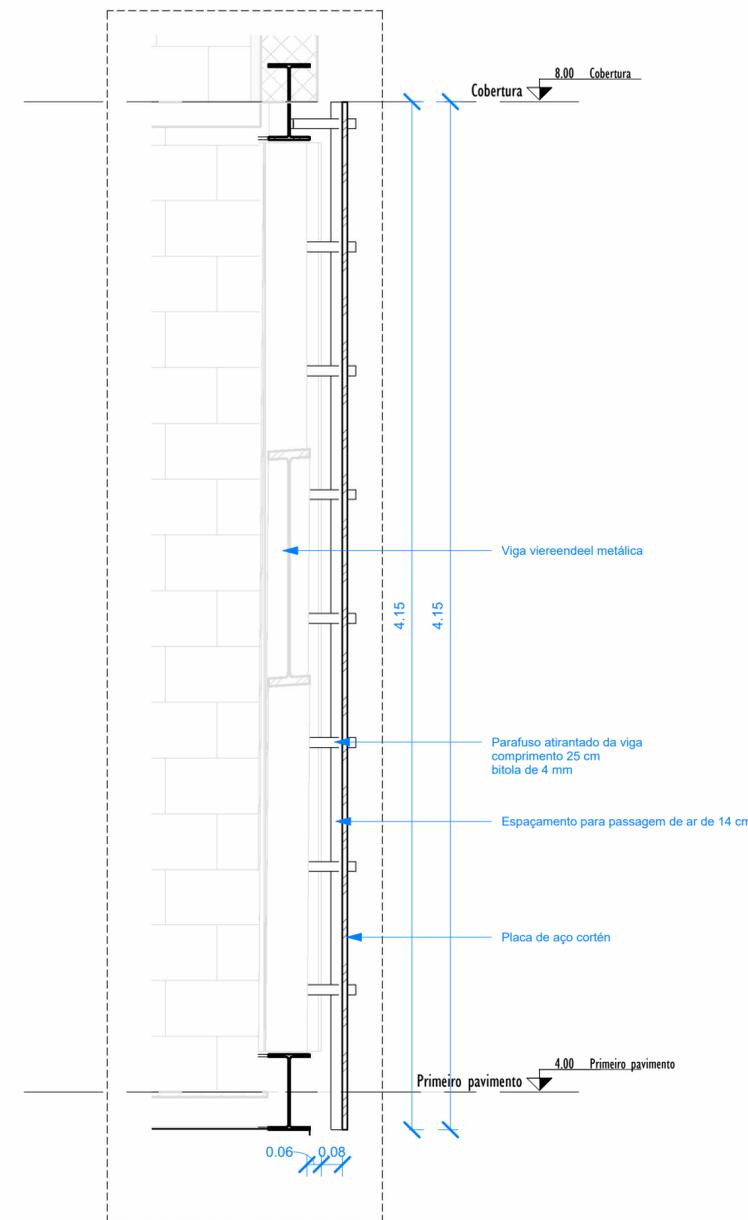
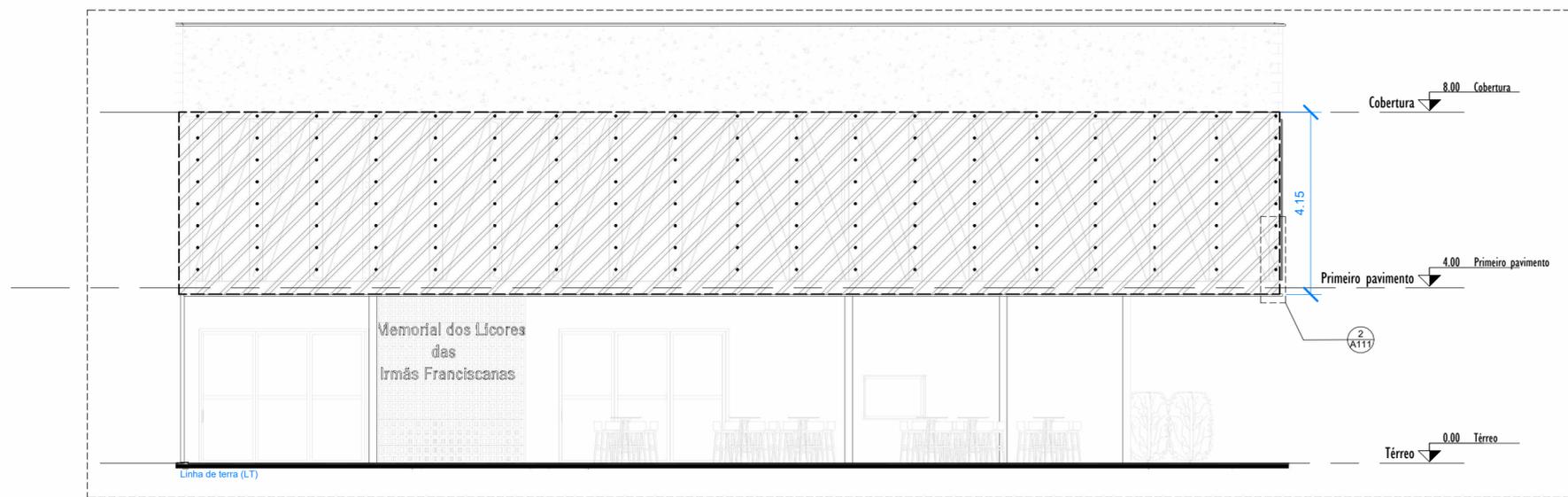


4 Corte - zoom cobertura  
ESCALA 1:50

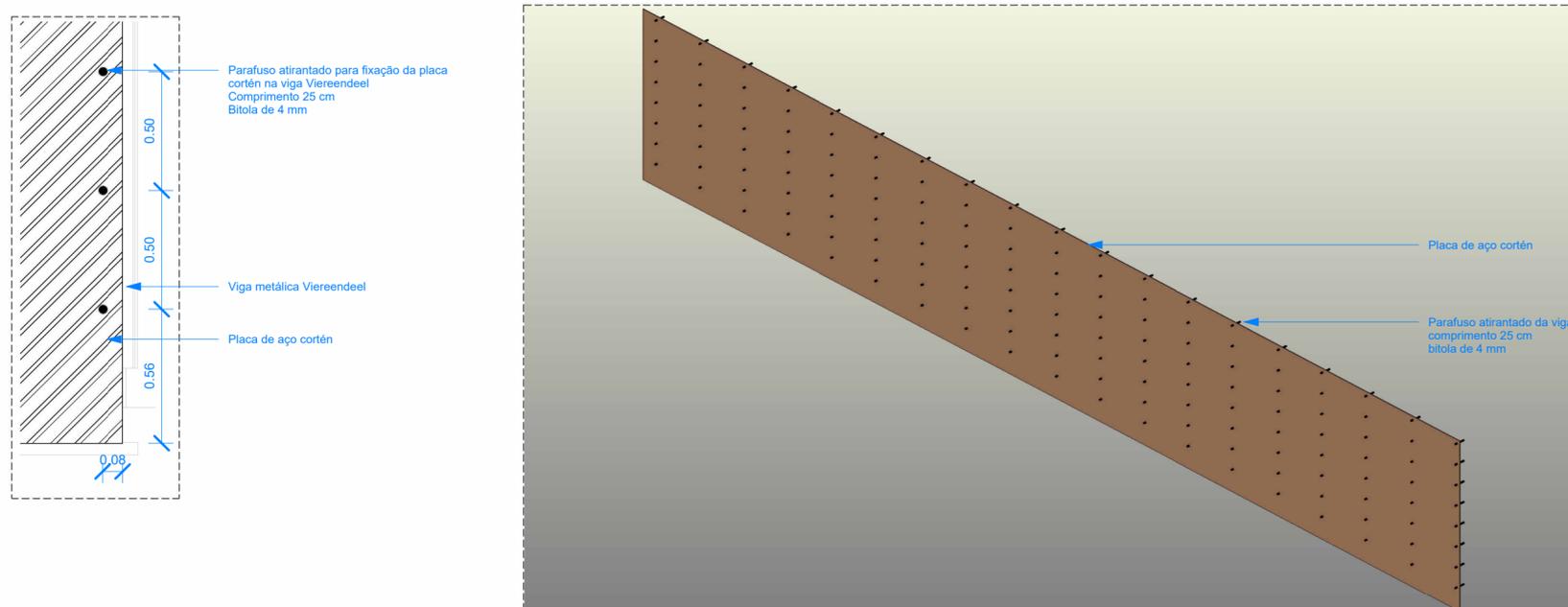


2 Det. Calha  
ESCALA 1:20

<b>Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas</b>	
Trabalho Final de Graduação   Arquitetura e Urbanismo 2024.2   Senai Cimatec	
Detalhamento - telhado	
Discente	Júlia Santos Gonzalez
Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
Data	18/11/2024
Escala	Como indicado



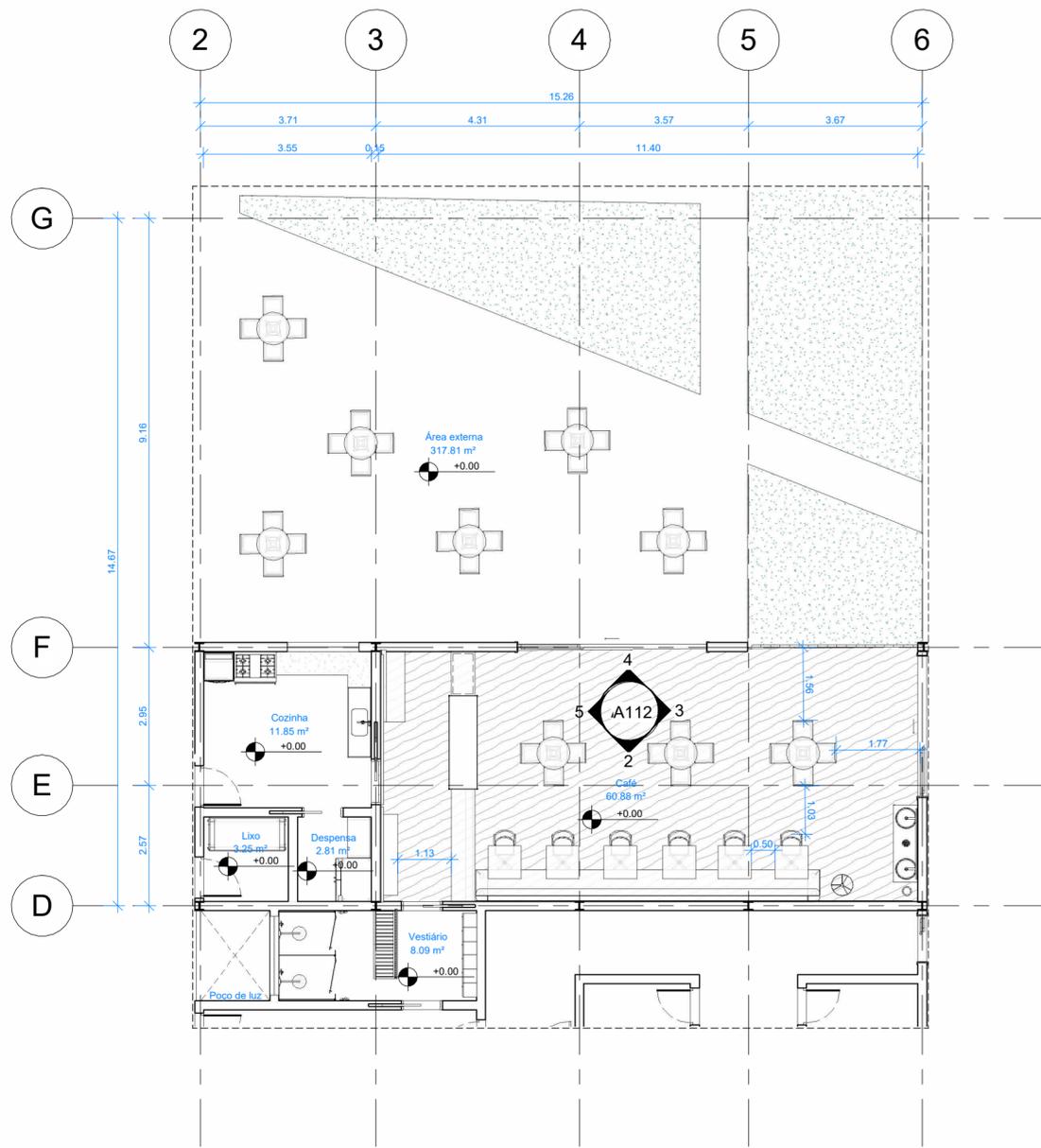
1 Vista membrana  
ESCALA 1 : 100



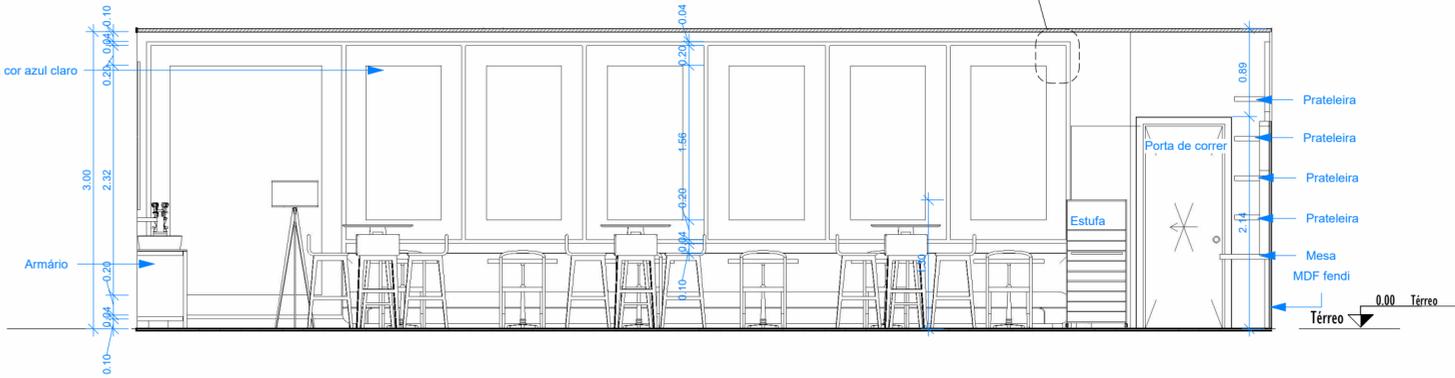
2 Det. Parafuso da membrana  
ESCALA 1 : 20

3 Corte da membrana  
ESCALA 1 : 20

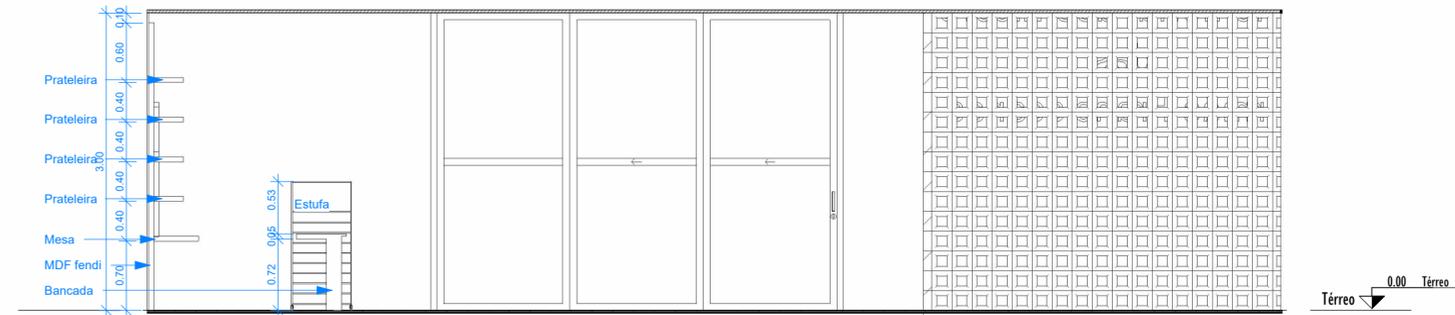
Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas		
Trabalho Final de Graduação   Arquitetura e Urbanismo 2024.2   Senai Cimatec		
	Detalhamento - membrana	
	Discente	Júlia Santos Gonzalez
	Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
	Data	18/11/2024
Escala	Como indicado	A111



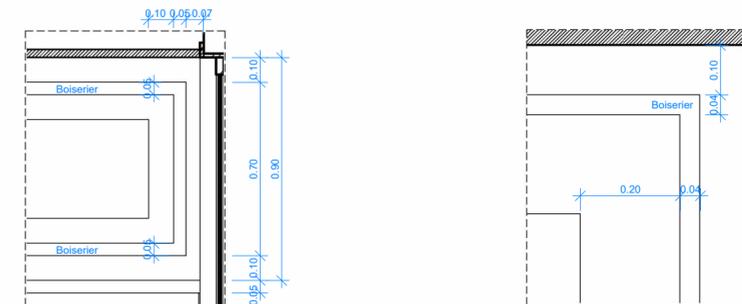
1 **Café**  
ESCALA 1:100



2 **Vista café 1**  
ESCALA 1:50

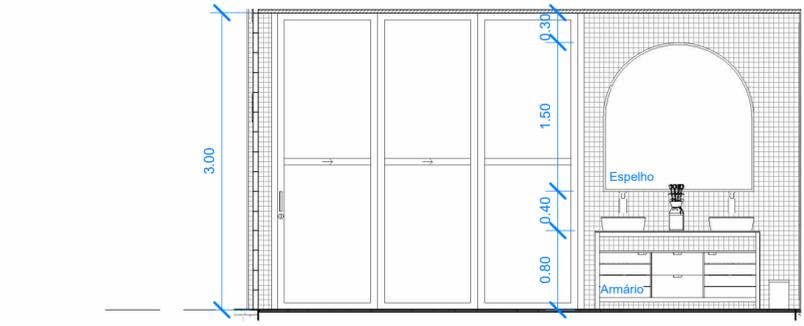


4 **Vista café 3**  
ESCALA 1:50

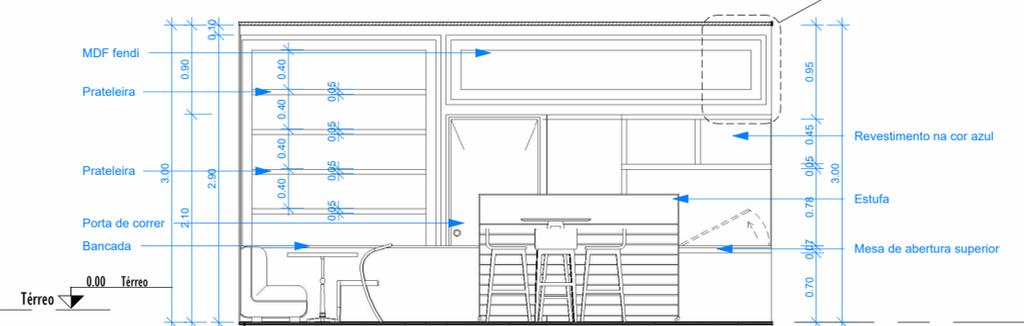


6 **Det. marcenaria café 2**  
ESCALA 1:20

7 **Det. marcenaria café 1**  
ESCALA 1:10

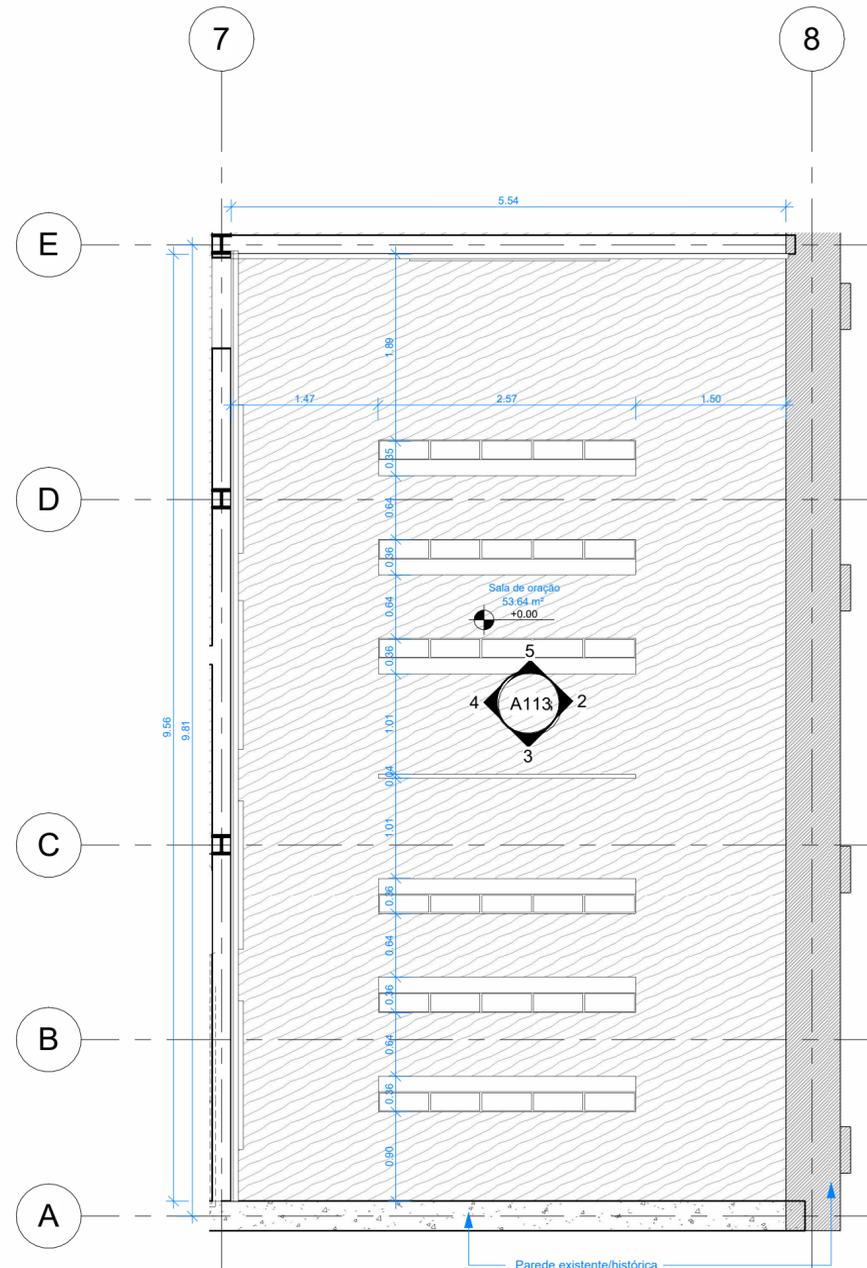


3 **Vista café 2**  
ESCALA 1:50

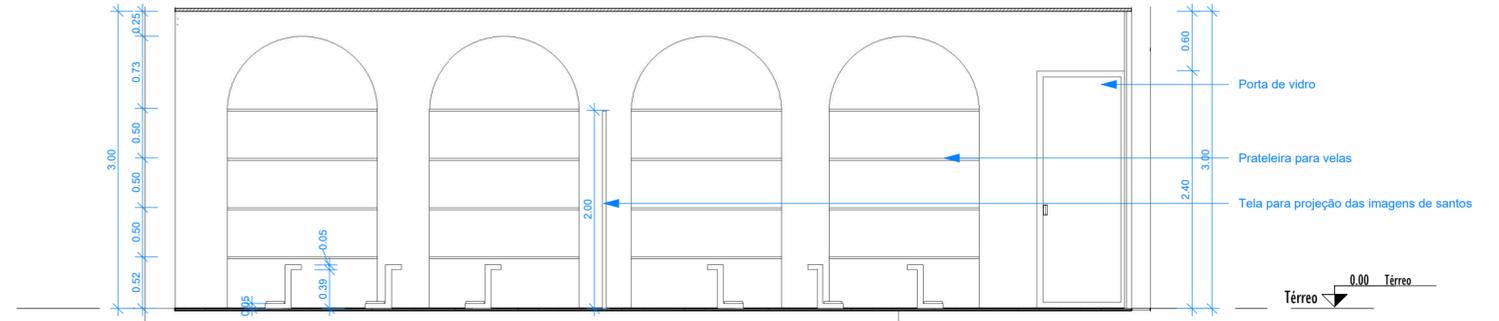


5 **Vista café 4**  
ESCALA 1:50

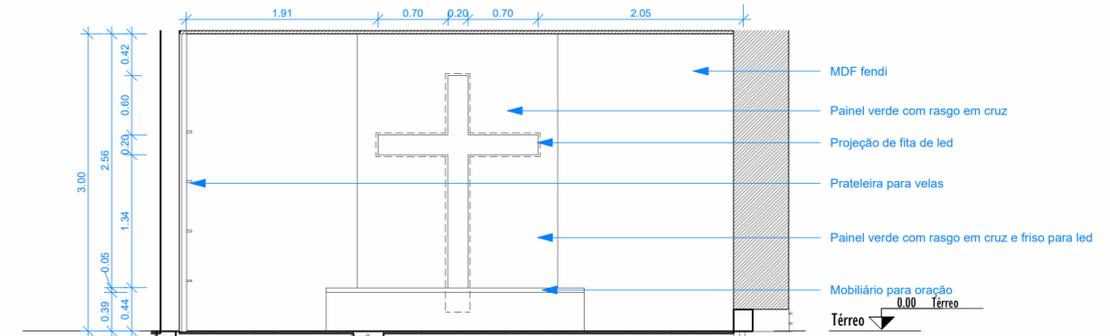
<b>Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas</b>		
Trabalho Final de Graduação   Arquitetura e Urbanismo 2024.2   Senai Cimatec		
	Detalhamento - café	
	Discente	Júlia Santos Gonzalez
	Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
	Data	18/11/2024
Escala	Como indicado	
		<b>A112</b>



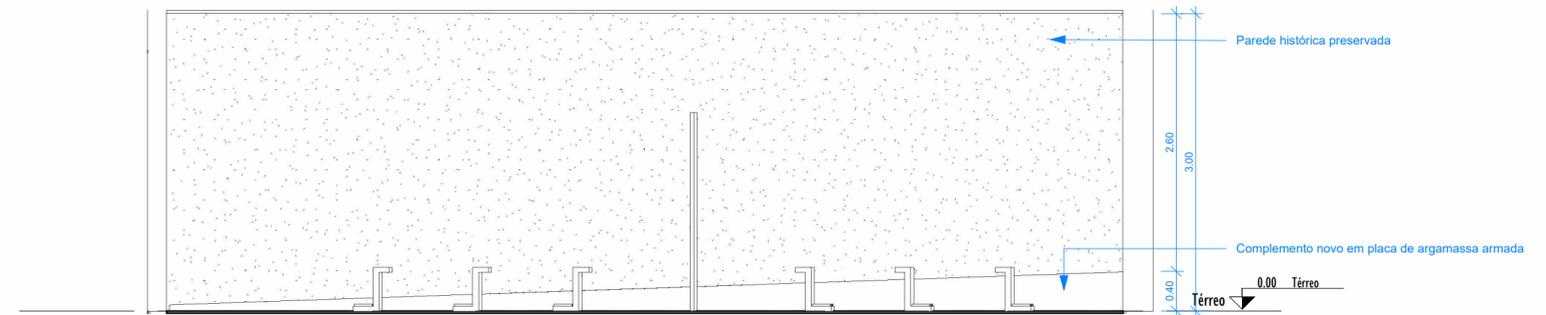
1 Sala de oração  
ESCALA 1:50



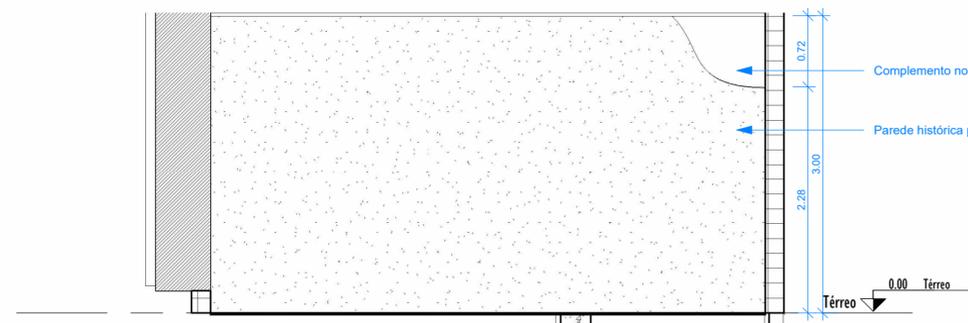
4 Vista s. oração 1  
ESCALA 1:50



5 Vista s. oração 2  
ESCALA 1:50



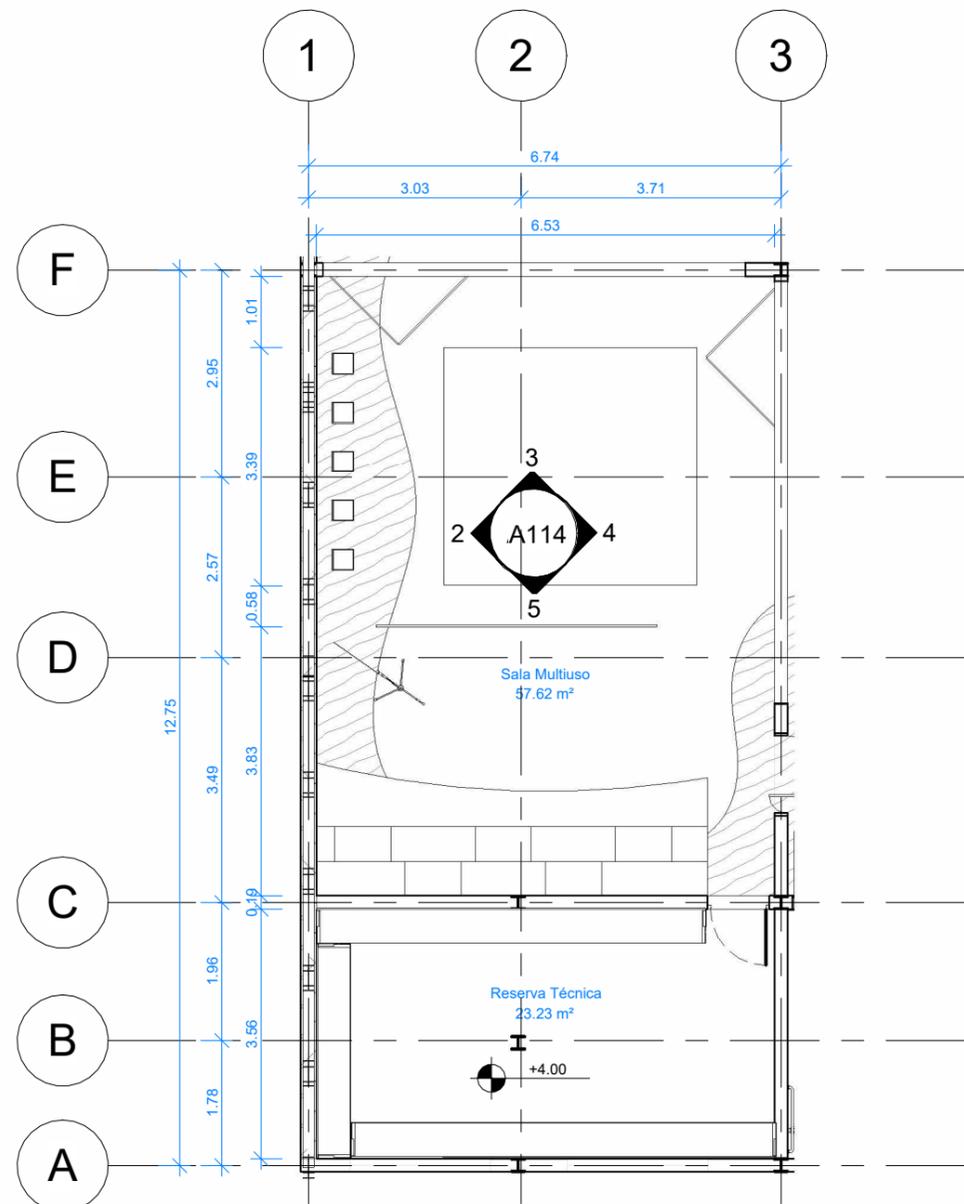
2 Vista s. oração 3  
ESCALA 1:50



3 Vista s. oração 4  
ESCALA 1:50

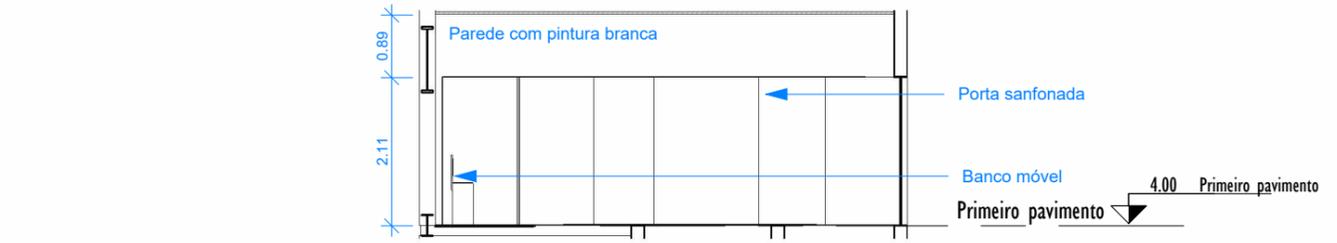
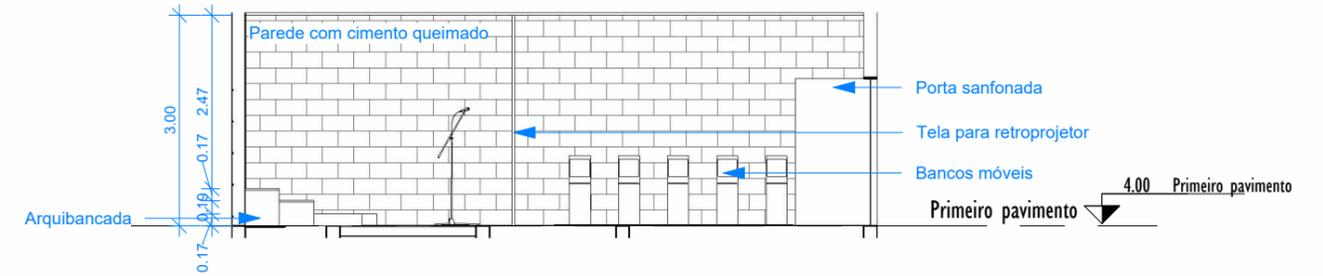
Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas		
Trabalho Final de Graduação   Arquitetura e Urbanismo 2024.2   Senai Cimatec		
	Detalhamento - sala de oração	
	Discente	Júlia Santos Gonzalez
	Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
	Data	18/11/2024
Escala	1:50	

A113



1 Sala Multiuso  
ESCALA 1 : 100

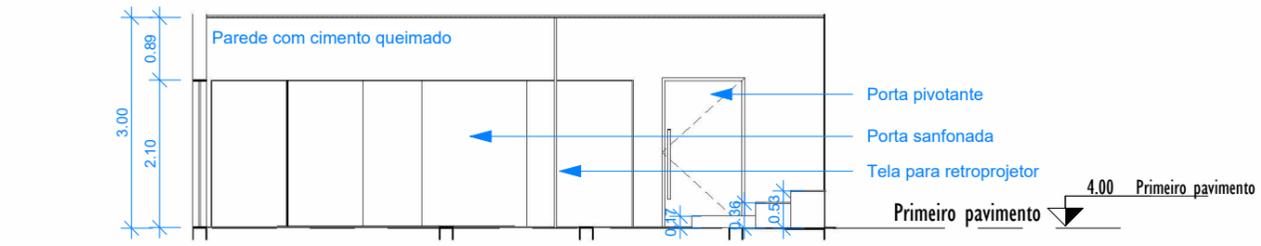
2 Vista s. Multiuso 1  
ESCALA 1 : 100



3 Vista s. Multiuso 2  
ESCALA 1 : 100



5 Vista s. Multiuso 4  
ESCALA 1 : 100



4 Vista s. Multiuso 3  
ESCALA 1 : 100

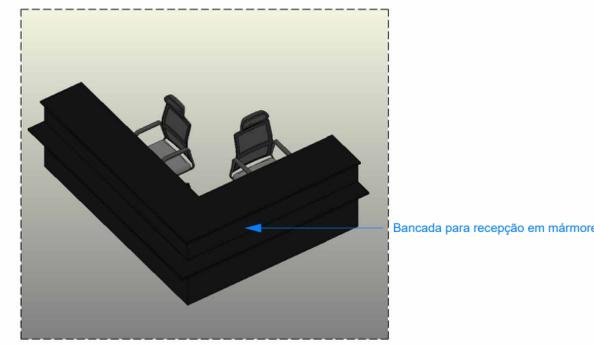
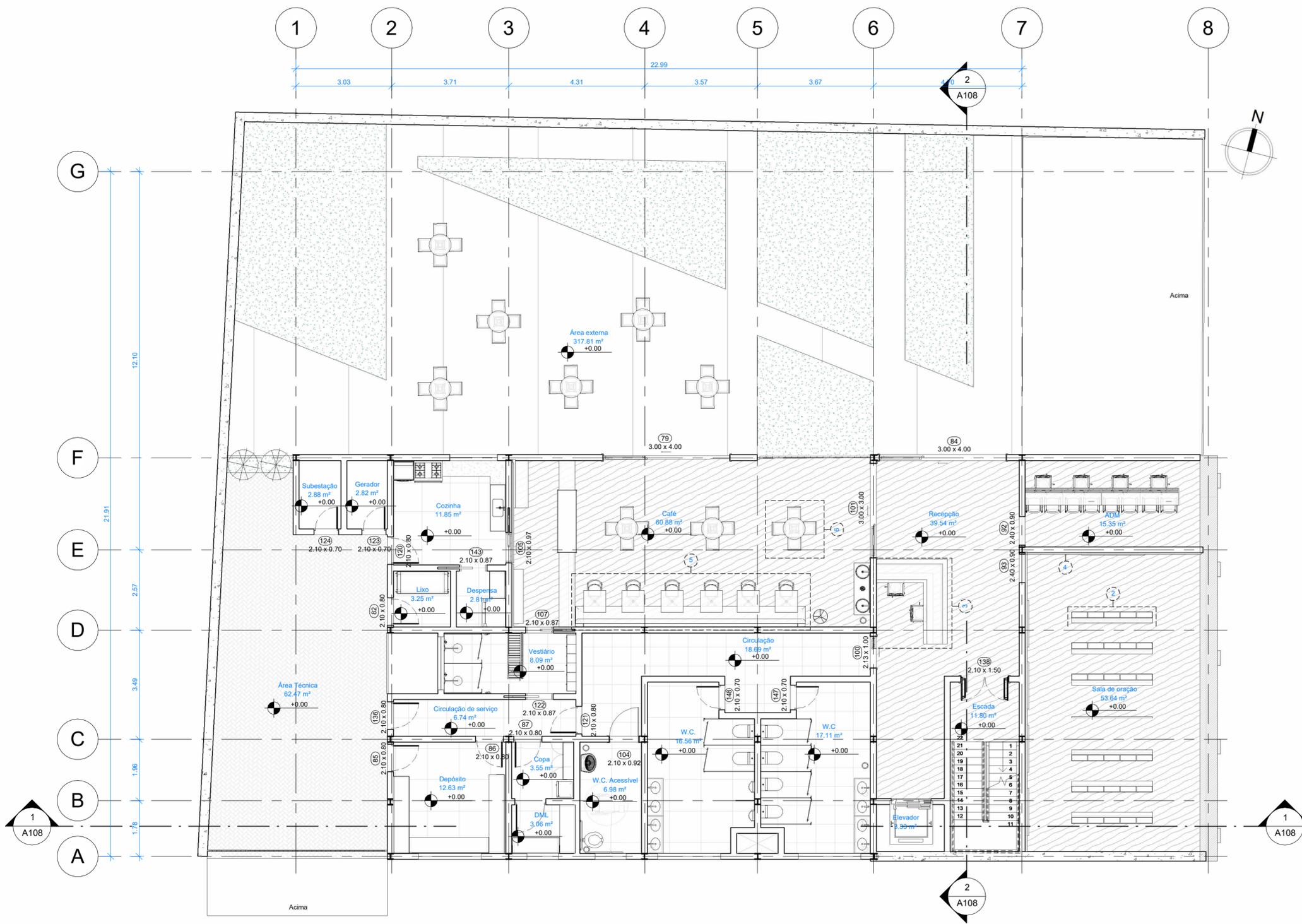
# Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas

Trabalho Final de Graduação | Arquitetura e Urbanismo 2024.2 | Senai Cimatec

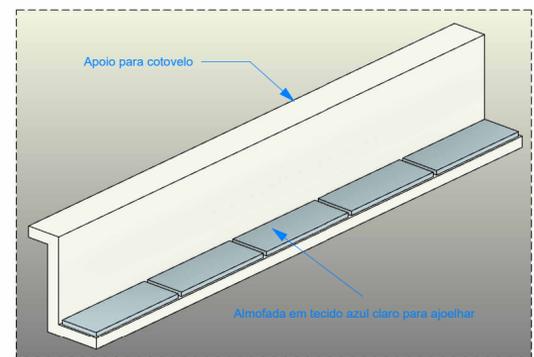


Detalhamento - sala multiuso	
Discente	Júlia Santos Gonzalez
Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
Data	18/11/2024
Escala	1 : 100

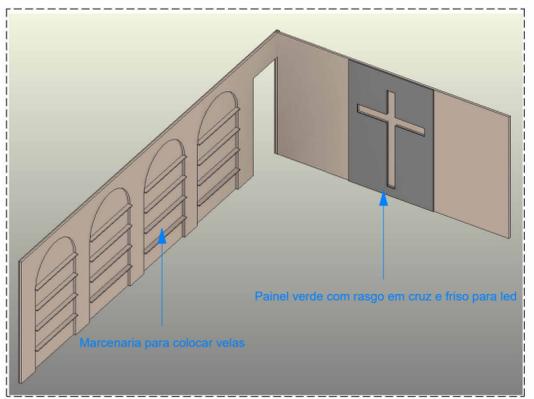
**A114**



3 Ortogonal 3D 1  
ESCALA

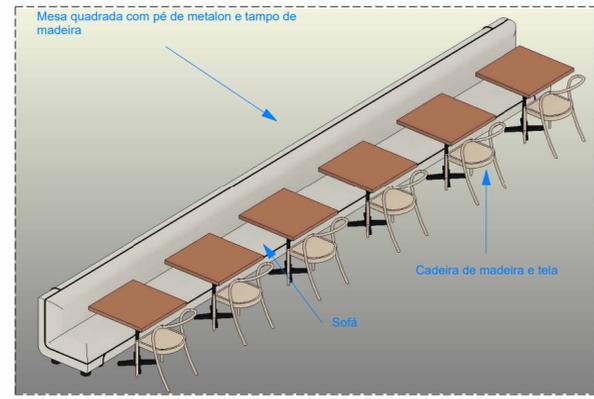


2 Ortogonal 3D 1  
ESCALA

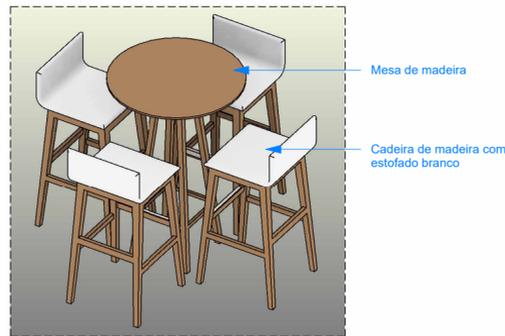


4 Ortogonal 3D 1  
ESCALA

1 Térreo - Layout  
ESCALA 1 : 100



5 Ortogonal 3D 1  
ESCALA



6 Ortogonal 3D 1  
ESCALA

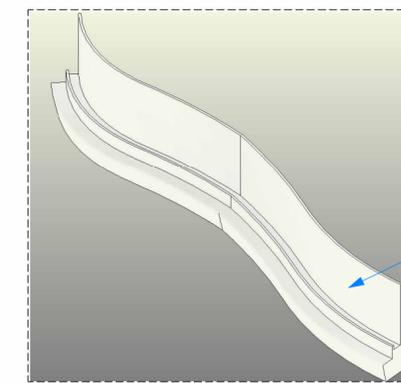
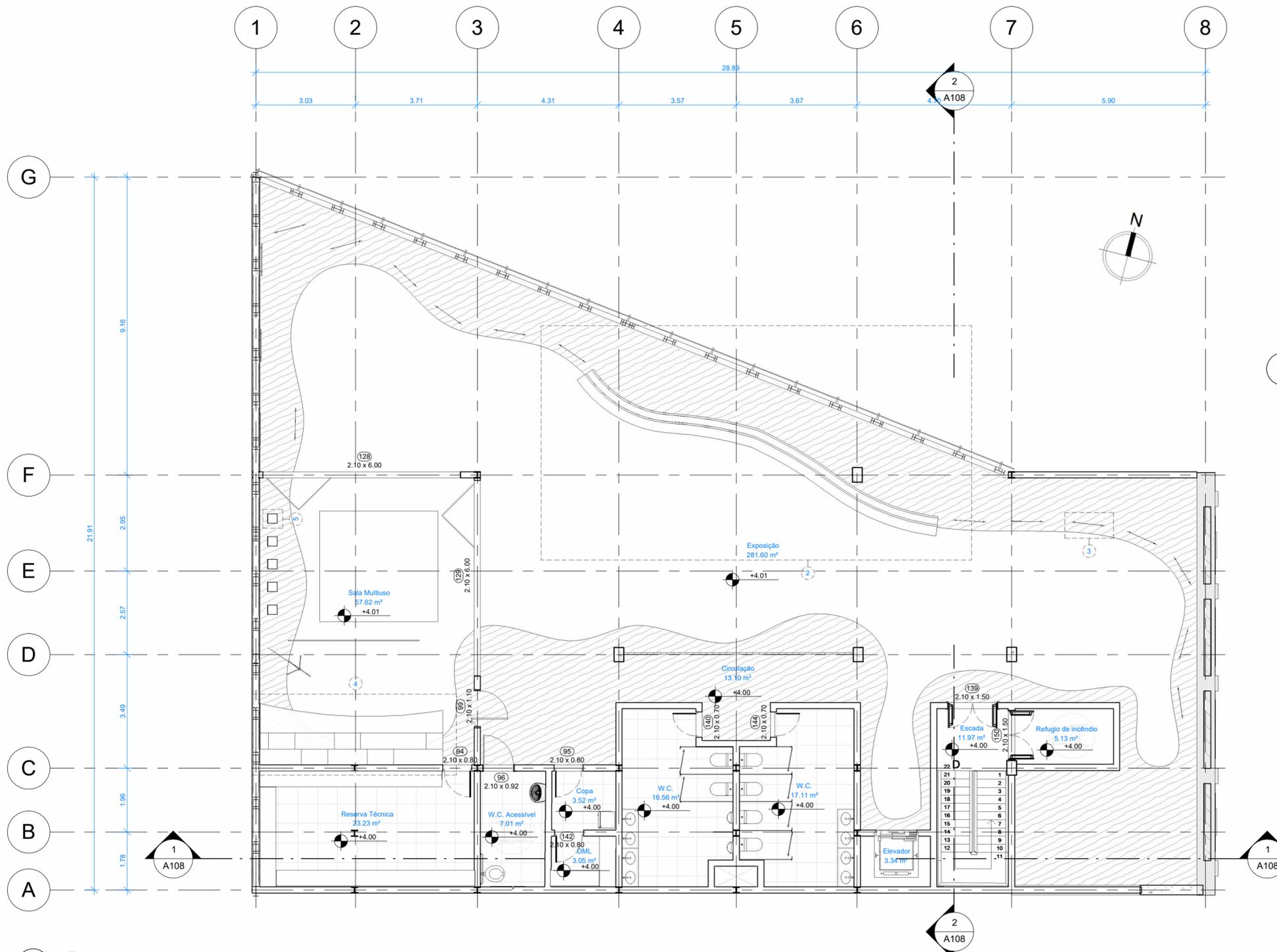
## Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas

Trabalho Final de Graduação | Arquitetura e Urbanismo 2024.2 | Senai Cimatec



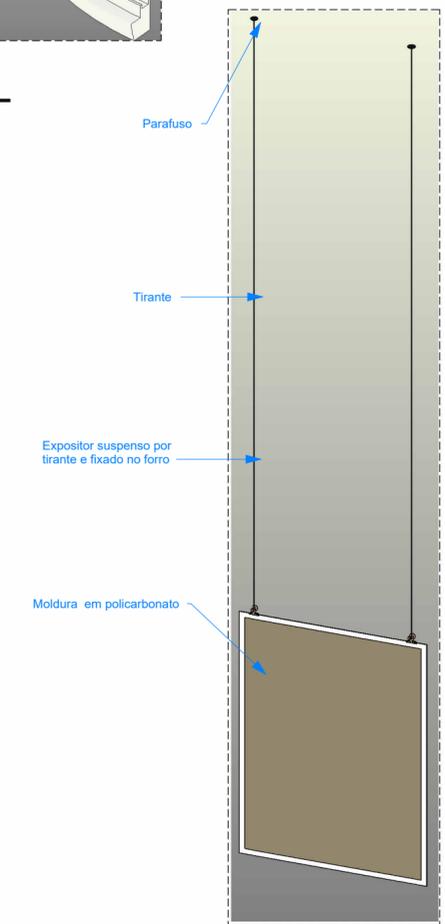
Layout - térreo	
Discente	Júlia Santos Gonzalez
Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
Data	18/11/2024
Escala	1 : 100

A115



Banco e expositor orgânicos que seguem a caminho da paginação do circuito expositivo.

2 Ortogonal 3D 3 ESCALA



Parafuso

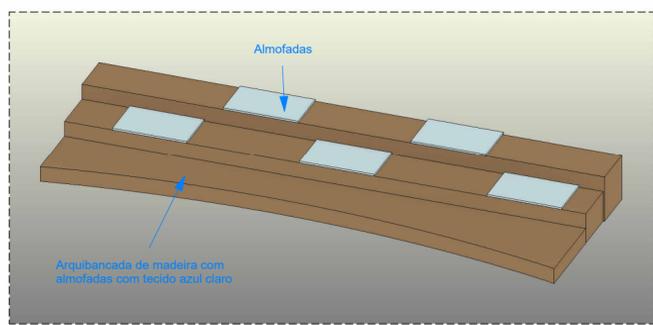
Tirante

Expositor suspenso por tirante e fixado no forro

Moldura em policarbonato

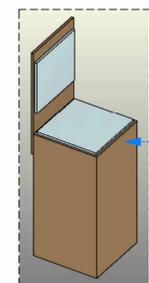
3 Ortogonal 3D 1 ESCALA

1 Primeiro pavimento - Layout ESCALA 1:100



Almofadas

Arquibancada de madeira com almofadas com tecido azul claro



Banco de madeira com estofado com tecido azul claro.

4 Ortogonal 3D 1 ESCALA

5 Ortogonal 3D 1 ESCALA

Memorial dos Licores das Irmãs Franciscanas		
Trabalho Final de Graduação   Arquitetura e Urbanismo 2024.2   Senai Cimatec		
	Layout - superior	
	Discente	Júlia Santos Gonzalez
	Orientador	Yan Graco Dantas Cafezeiro
	Data	18/11/2024
Escala	1 : 100	<b>A116</b>